ANNO XXIV

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de Junho de 1934

N. 8.6'6

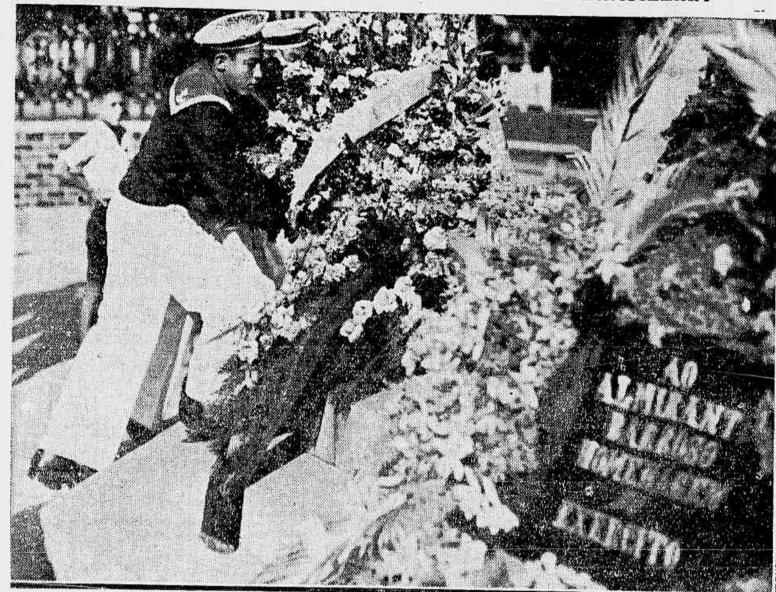
Propriedade da S. A. A NOITE
Redactor-chefe: Carvalho Netto
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . 18$000
Por 12 mezes . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. Telephones: (Rêde de ligações internas) 3-1910 e 3-1915 a 3-1919. Secção de informações: 3-1556 — Agencia: Largo da Carioca, 10 — Telephone 2-4918

Uma data gloriosa da nossa historia militar

EVOCANDO FEITOS HEROICOS DA MARINHA BRASILEIRA

Florindo a estatua de Barroso

O paiz vibra hoje de civismo, festejando a data que evoca paginas gloriosas da Marinha Nacional gravadas com a abnegação e o patriotismo dos heroes de Riachuelo. A figura magnificente de Barroso avulta nesse scenario de glorias imperecíveis, projectando as luminosidades purissimas em que se envolve a realidade brasileira.

Onze de Junho é, sem duvida, uma epopéa da nacionalidade, mas é principalmente a apotheose symbolica com que se define o espirito de dedicação civica da nossa Armada, nessa Triade magnifica de bravura, renuncias e ascensão.

A prôa lendaria da fragata "Amazonas", naquelle arremesso heroico, destroçando e destruindo-se, facho que a illuminar se queima na propria luz, constitue por si só outro symbolo maravilhoso desses sentimentos e dessas tendencias de renuncia da maruja brasileira.

INICIO DAS OBRAS DO NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NAVAL

A cerimonia de hoje na ilha de Villegaignon

Hoje pela manhã o ministro da Marinha, em companhia do almirante Jatahy de Alencastro, director do Pessoal, e do almirante Ferraz e Castro, e altas autoridades navaes, inaugurou as obras do novo edificio da Escola Naval, na ilha de Villegaignon. O acto foi iniciado com a derrubada de um muro no local onde será erguido o majestoso edificio.

Falou o titular da pasta congratulando-se com a Marinha. Em resposta, o engenheiro Raja Gabaglia pronunciou um discurso em que disse:

"Eminente chefe de Estado europeu costumava dizer que, de todas as obras publicas que executára em sua longa carreira de estadista, as que mais o commoviam e alegravam eram os edificios das escolas.

De facto, que maior galardão póde ambicionar o dirigente de um paiz que o de haver sido o proporcionador dos meios materiaes da educação do povo, base de toda nacionalidade? A construcção de um predio escolar é sempre obra meritoria e mais o é quanto se trata do edificio de uma Escola Technica, que se destina á preparação dos mais nobres elementos da defesa nacional.

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Era o ultimo sobrevivente da "Expedição dos Mil"

A morte de Francesco Grandi

ROMA, 10 (H) — Os jornaes noticiam o fallecimento, aos 92 annos de idade, de Francesco Grandi, ultimo sobrevivente da famosa "Expedição dos Mil" a Sassari. O pae do extincto, Luigi Grandi ,fôra companheiro nas campanhas da America do Sul de Garibaldi e tomára parte, entre outras refregas, na batalha de Santo Antonio do Salto, na qual se distinguira.

O "Scarborough" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A Prefeitura desta capital offereceu uma festa gau'cha á officialidade do "Scarborough", comparecendo as altas autoridades civis e militares e os consules. O navio inglez foi franqueado ao publico.

Violento tremor de terra abalou uma povoação argentina

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Noticia-se de Sampacho, na provincia de Cordoba, que de hontem para hoje, ás 24.15 horas, registou-se ali um violento tremor de terra, que resultou na demolição de varias casas.

Na conquista da taça mundial de acrobacia aerea

A morte do capitão Placido de Abreu

Capitão Placido de Abreu, morto no desastre de aviação

Já em nossa edição extraordinaria estampámos telegrammas sobre a morte tragica do aviador militar portuguez capitão Placido de Abreu, quando participava das provas aereas de Vincennes, para a disputa da taça mundial de acrobacia.

O doloroso acontecimento, como era de esperar, e como nos informa o despacho abaixo, produziu profunda consternação em Portugal, de cuja aviação era o capitão Abreu o melhor acrobata e um dos mais brilhantes elementos.

LISBOA, 10 (U. P.) — Causou profunda consternação em Portugal a noticia da morte tragica do capitão Abreu nas provas de acrobacia aerea realisadas em Vincennes.

Cultuando a memoria de um heroe

LILLE, 10 (H) — Foi inaugurado, nesta cidade, o monumento levantado em memoria á conducta heroica do jovem belga Léon Trulin, fusilado a 8 de novembro de 1915, pelos allemães, no fosso da cidadella.

Trulin, que contava apenas 18 annos, conseguira reunir, durante a occupação allemã de Lille, documentos militares, com os quaes pretendeu atravessar a fronteira da Hollanda, para os communicar aos alliados.

Surprehendido quando cavava um tunnel, por debaixo da rêde de fios de arame farpados electrificados, foi julgado e condemnado á morte. No momento de ser fusilado, recusou-se a ter os olhos vendados e collocou-se corajosamente deante do pelotão de execução.

O acto teve a presença de numerosa multidão e de delegações de associações patrioticas francezas e belgas.

A installação solenne do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

Brilhante cerimonia assignalou a passagem do "Dia de Camões" — Conferido ao embaixador Nobre de Mello o titulo de professor "honoris causa" da Universidade do Rio de Janeiro — Os discursos proferidos — A oração do chefe do Governo Provisorio

O embaixador Nobre de Mello proferindo o seu discurso

Era imponente o aspecto do salão do Gabinete Portuguez de Leitura, hontem, á noite, por occasião da solenne installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, em commemoração do "Dia de Camões". Diplomatas, professores, membros da Academia de Letras, elementos de destaque do meio social, enchiam todo o amplo salão, cujos parapeitos se achavam adornados com as bandeiras de numerosas instituições filiadas á Federação das Associações Portuguezas do Brasil. Quando entrou no recinto o Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que presidiu o expressivo acto, fez-se ouvir o Hymno Nacional, por uma banda de musica, ao mesmo tempo que reboavam fortes applausos. Saudados, tambem, por salvas de palmas, tomaram assento á mesa os Srs. Candido de Oliveira Filho, rei-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

ILLUSTRE DAMA PAULISTA QUE DESAPPARECE

Os traços marcantes da personalidade de D. Olivia Guedes Penteado

D. Olivia Guedes Penteado

O fallecimento da illustre dama paulista, Sra. Olivia Guedes Penteado, occorrido em São Paulo, deu logar a profundas e significativas demonstrações de pesar. Poucas

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Raptado!

O ROMANCE QUE SE DESVENDA EM TORNO DE UMA LINDA CREANÇA

Marcello é a figura central de um romance que está preoccupando, no seu triste desfecho, a policia de São Paulo. Foi elle raptado pelo pae, que abandonára a joven de quem é filho o lindo menino. Noutro local tratamos pormenorisadamente dos impressionantes episodios.

Uma perda que emociona os circulos intellectuaes do paiz

A MORTE DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Medeiros e Albuquerque, cercado de pessoas de sua familia, no modesto esquife em que, por sua expressa vontade, foi sepultado

A morte de Medeiros e Albuquerque não surprehendeu os seus amigos, que o sabiam desde longo tempo ameaçado por enfermidade inexoravel, mas de certo surprehenderá os milhões de admiradores que por todo o paiz creára, durante uma existencia de trabalho assiduo e brilhante no dominio das letras.

Raras intelligencias tão peculiarmente bellas como a de Medeiros se terão manifestado na literatura nacional. Nenhuma se terá revelado, talvez, com tão rica sensibilidade de synthese, de discernimento critico, de clareza de estylo. O raciocinio, que nelle seria ás vezes subtil ou especioso, era sempre fascinante e convincente — não apenas pela energia essencial, mas tambem pela peculiaridade da expressão que o revestia. A essencia do pensamento e a lucidez da expressão elle as ajustava com tal opportunidade e harmonia, que assumiam no conjunto aquella luminosa transparencia caracteristica do grão supremo da logica. Ao aspecto da subtileza analytica, certos primores da intelligencia do escriptor suggerem a luminosidade impeccavel dos crystaes.

No livro, na imprensa, na cathedra, Medeiros era o mesmo admiravel intellectual — util, proprio, brilhante. O romance, a poesia, a polemica, a conferencia, a chronica, o argumento politico, a philologia e tantas outras modalidades intellectuaes mereceram o cuidado dessa mentalidade de escol, que em todas affirmou a mesma sin-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Os brasileiros no Campeonato Mundial de Football

Leonidas finta a defesa hespanhola e Zamora, atira-se a seus pés para segurar a bola. O atacante brasileiro arremata e Quincoces guarnece o goal, segurando a bola sem que fosse marcado o penalty — (Serviço photographico especial d'A NOITE)

Bateram-se a espada

Ambos os contendores gravemente feridos

ROMA, 11 (Havas) — O major Lequio e o capitão Di Campello bateram-se a espada, nas proximidades de Pinerolo, por questões de honra.

Ambos ficaram gravemente feridos, o major Lequio num dos olhos e o capitão Di Campello no pescoço.

O Tyrol invadido por um grupo de legionarios austriacos

INSSBRUCK, 11 (U. P.) — Um grupo de legionarios austriacos invadiu o Tyrol, lançou bombas sobre um edificio da cidade de Seefeld e regressou á fronteira.

ECOS E NOVIDADES

O Rio não é positivamente uma cidade abundante de jardins e parques. Em certas zonas urbanas, como por exemplo a que abrange os bairros tão populosos de Haddock Lobo e Conde de Bomfim, mal se encontra uma dessas praças arborizadas ou ajardinadas que se comparam, com justiça, aos pulmões urbanos. Mesmo na parte melhor servida da cidade, isto é na zona sul, os jardins e parques são ainda deficientes. Dahi se explica a preoccupação da Prefeitura em crear novos espaços livres entre o cerrado casario, segundo, aliás, as indicações do plano Agache. Acontece, entretanto, que a construcção de escolas publicas no meio de jardins prejudica de um lado o que se tenta fazer de outro. O Rio precisa de novas escolas, como necessita de novos jardins. Mas aquellas não devem prejudicar estes, pois seria commetter-se inutilmente o velho erro de se descobrir um santo para se cobrir outro...

* * *

Inaugurou-se, hontem, "Dia de Camões", o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura. Eis ahi uma iniciativa digna de todos os applausos, em seus varios aspectos. Intensificar as relações culturaes entre o Brasil e Portugal, como aliás entre o Brasil e qualquer outro paiz amigo, vale realmente um alto serviço publico. O problema da instrucção, em o nosso paiz, não póde reduzir-se apenas á diffusão do ensino primario, secundario e profissional. Tem de abranger egualmente a alta cultura especulativa e literaria. Nem só de pão vivem os homens ou as nações. As superiores e desinteressadas investigações e realizações da intelligencia e do saber merecem, em todos os paizes bem organizados, hoje mais do que nunca, os mais vivos e directos apoio e applauso dos governos e de todas as classes sociaes.

A bomba explodiu antes do tempo

Ficaram gravemente queimados uma moça e um rapaz

A senhorita Maria Passos, de 19 annos de edade, e moradora á rua Trinta e Tres, casa sem numero, na Penha, pediu a José Cerqueira, morador na mesma casa, que segurassem uma lamparina, emquanto ella accendia uma bomba.

A bomba, repentinamente, explodiu e queimou gravemente, na mão, a moça, e, no ventre, o rapaz.

Ambos foram medicados pela Assistencia do Meyer, retirando-se, depois, para domicilio.

Procurando soccorrer o filho

Foi ferida, numa das mãos, pelo proprio genro

Miguel Mello é genro de Venina Maria de Campos, viuva, de 58 annos de idade e moradora á rua S. Clemente n. 27.

Mello zangou-se, hontem, com seu cunhado Raymundo Baptista da Silva. Os dois discutiram muito e o ultimo, passando a mão em uma cadeira, tentou com ella aggredir o marido de sua irmã.

Na imminencia de apanhar, Mello sacou de uma faca e avançou sobre o rapaz. Nesse momento, Venina interveiu, em favor do filho, sendo attingida pelo golpe e ficando ferida na mão direita.

Foi todo o pessoal da briga levado para a delegacia do 7º districto, onde o commissario Pizarro fez metter genro e sogra no xadrez.

radio

Programmas para hoje

CAJUTI — Das 19 ás 24 — Musica de camera, radio-theatro, programma de estudio, com diversos artistas do seu "cast".

MAYRINK VEIGA — Das 19 ás 23 — Discos populares, orchestras da P. R. A. 9 e os artistas F. de Castro Barbosa, Elisa Coelho de Andrade, Aurora Miranda, Gastão Formenti, "Desenhos animados" e chronicas.

EDUCADORA — Programmas commemorativos da passagem do 7º anniversario da sua fundação, assim constituidos: "Programma Lamounier", organisado por Gastão Lamounier, com seus artistas e orchestras. — Programma "Horas Luso-Brasileiras", de Pinto Filho, com seus artistas, conjuntos e chôros. — "Programma Carioca", do J. Thomaz e Noel Rosa, com sua "Jazz-Symphonica". — "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, com seus artistas, conjuntos e orchestras. — Programma "A Voz da Saudade", de Caramés e Daniel Paiva, com seus artistas. Nesse programma haverá uma surpresa apresentada pela "A Voz da Saudade". Encerrando com "Hora de Arte", organisada pela Exma. professora Nize Baptista Vieira, com excellentes numeros de musica e literatura.

CRUZEIRO — Das 20 ás 22 — Musica de dansa, discos seleccionados e "Rêde Verde e Amarella".

RADIO RIO — Das 19 ás 23 — Anna de A. Mello, Manoel Monteiro, Mario de Azevedo, Angelo Freitas, "Sete do Samba", Emma Guimarães, orchestra Ghipsmann.

RADIO CLUB — Das 19 ás 23 — Palestra de Berilo Neves, typica Miranda, Aracy Côrtes, e musica dansante.

Um rei que reinou

(Humberto de Campos)

EU consagrei á gloria de Miguel Couto, depois que o conheci, tres artigos: um por occasião da sua entrada para a Academia Brasileira de Letras; outro, historiando a sua infancia heroica e a sua mocidade victoriosa; o terceiro, recusando o meu applauso á sua indicação para a Assembléa Nacional Constituinte, pondo em relevo os perigos do mandato e as responsabilidades do mandatario. E, como sempre o louvei, fazendo pingar do bico da penna ou do typo da machina os vocabulos da admiração mais commovida, nada me restaria, hoje, para dizer do harmonioso espectaculo da sua vida, se o não tivesse coroado a apotheose christã da sua morte. Elle conseguiu ser, em verdade, na sua terra, e no seu tempo, um homem excepcional.

E Miguel Couto o foi, sobretudo, nos dominios da sciencia medica, pela extensão chronologica do seu prestigio, nos circulos inquietos da classe, e pelo respeito de que esta o cercou, durante trinta e quatro annos de cathedra e de profissão. Delle, como mestre da sua sciencia, póde-se, na verdade, dizer o que disse Emile Lesbax de Luis XIV:

— Este rei reinou!

A medicina foi, como se sabe, no Brasil, no primeiro quartel deste seculo, campo de uma revolução alarmante e profunda. Antigamente, os medicos eram como os vinhos: os velhos é que eram os bons. O merito não emanava directamente da sciencia, mas da experiencia, porque era na experiencia que se apurava a sciencia. Quando eu, menino ainda, comecei a examinar o mundo com os meus olhos, havia, em Parnahyba, dois medicos: o Dr. João Alves Basto, ou melhor, o Dr. Joca, chegado ha pouco da Bahia, e o Dr. Joaquim de São Paio, brasileiramente chamado Dr. Sampaio, desembarcado ali ha quarenta annos, de um navio a vela, procedente de Portugal. O Dr. Joca, filho da terra, usava bigode, chapéo côco, e possuia uma pequena estante com livros de medicina. O Dr. Sampaio trazia o rosto escanhoado. Andava de cartola, tomava rapé, e ninguem o viu, jámais, na rua, sem um lenço vermelho e enorme, de Alcobaça, pendurado do bolso trazeiro do fraque. Na sua casa não havia livros, nem, mesmo, parece, o Chernoviz. Mas o Dr. Sampaio contava oitenta e tres annos que, no julgamento da população, pesavam mais do que todos os livros do Dr. Joca. E assim era em todos os centros scientificos do Brasil. Mesmo na Bahia. Mesmo no Rio de Janeiro.

De repente, porém, os medicos passaram a ser como as mulheres: quanto mais novo, melhor. Cada geração que surgia procurava desmontar a outra, proclamando-a retardataria. A medicina deixou de ser sciencia para ser moda. Cada revista chegada de Berlim, de Nova York, de Londres e de Vienna passou a ter o prestigio de um figurino parisiense. O atraso de uma correspondencia destruia a reputação de um operador ou de um clinico. E ainda hoje é assim. Se um velho medico não acompanha os moços na assignatura das publicações estrangeiras, é homem morto: os que têm revista proclamam-no retardado, atrasado, antidiluviano. Dahi, o apparecimento repentino de summidades medicas que desapparecem com a chegada do vapor seguinte, o qual, trazendo revistas mais recentes, faz surgir, para substituil-as, novas summidades. Nunca mais os doentes compraram cartões em series na portaria dos consultorios, porque, na semana vindoura, o sceptro da Sciencia póde estar em outra mão. Hygiéa, que os gregos consideravam casta, montou, no Brasil, "garçonnière" de luxo, para receber cada dia um amante, que não é nunca o da vespera.

Um homem houve, todavia, que se conservou á margem desse tumulto. Foi Miguel Couto. E' verdade que elle, para não ser deposto pelos moços, fazia o que faziam estes: estudava. E como, ao par da sciencia que adquiria, tinha a experiencia adquirida, póde, durante quasi sete lustros, ser considerado o mestre fixo, inamovivel, dos mestres transitorios, o deus indiscutido, e sempre respeitado, dos deuses que passavam. Na eversão continua e sacrilega das coisas, dos homens e das divindades, elle era o unico idolo que ficava de pé. As unicas mãos que tocaram o seu altar, e o derrubaram, sairam do Mysterio: foram as da Morte!

Os homens, em geral, desejam morrer como Alexandre, como Balthazar, como Cyro, como Petronio: num banquete. Miguel Couto quiz morrer como Seneca: no seu leito, serenamente, contando os minutos que lhe restavam de vida e aproveitando-se em palavras de doçura e sabedoria. E deve ter morrido, senão contente, pelo menos consolado da vida vivida.

Fóra rei. E havia reinado.

Desastres, quédas, aggressões

Um menino com a perna e o braço direito esmagados

O carregador Oswaldino José Amancio, residente á rua Nascimento Silva n. 6, foi atropelado por auto, na rua Copacabana; Ernestina Rodrigues, moradora á praia do Flamengo, 16, tambem atropelada por auto; o operario Manoel Vianna, morador á rua Leonidas n. 47, victima de um auto; o menor José Sergio, de 13 annos, residente á rua Maria Luiza, 10, colhido por um trem na estação de Cascadura; o operario José Martins, residente á rua do Nuncio n. 54, ferido a sabre, na praça da Harmonia, e Alvaro Rodrigues Pacheco, empregado na Light, ferido a faca na rua Haddock Lobo. Reside Alvaro á rua Barão de Guaratyba n. 1, casa 1.

Todos esses feridos, com excepção do menor Jorge Sergio, retiraram-se, depois de pensados, por não ser grave o seu estado. Jorge Sergio foi, porém, depois de pensado, internado em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro, onde soffreu a amputação da perna e do braço direito. O comboio que o colheu esmagou esses dois membros da desditosa creança.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

João Pestana Junior, de 21 annos, solteiro, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 165, com ferida contusa da coxa direita.

Henrique, filho de Ary Gonçalves, de seis mezes, pardo, residente á rua Dr. March n. 662, com queimaduras do 2º gráo na região glutea e coxa esquerda.

Jovinianq Cardoso dos Santos, de 23 annos, casado e morador á rua João Damasceno n. 56, com ferida contusa do calcanhar esquerdo.

Victima de queimaduras

A pobre creança falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Conforme noticiámos sabbado, a menina Altair, de seis annos de idade e filha de João dos Santos, em cuja companhia residia á rua Adelaide n. 53, casa VI, foi, naquelle dia, victima de um accidente na respectiva residencia, de que resultou receber muitas queimaduras pelo corpo.

Medicado pela Assistencia do Meyer e internada no Hospital de Prompto Soccorro, a infeliz criança não resistiu e veiu ali a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Surprehendidos quando jogavam o dominó, em São Gonçalo

O investigador n. 52 de serviço na 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy, em virtude de uma denuncia, varejou os fundos do botequim situado á rua Tenente Jardim sem numero, em S. Gonçalo, ali surprehendendo onze individuos quando bancavam o denominado jogo do dominó.

Os contraventores foram presos e levados para aquella delegacia, a cujo xadrez foram recolhidos.

Baleado, na foz do rio Suruhy

Um pescador da Colonia Z-4, de Paquetá, victima de lamentavel engano

José Lopes, o pescador baleado

Pela madrugada de hontem deu entrada no Posto de Assistencia e Prompto Soccorro, de Paquetá, um homem ferido por bala.

Tratava-se d opescador da Colonia Z 4, de nome José Lopes, com 56 annos de edade, portuguez, residente á rua Furquim Werneck, s|n., naquella ilha, que apresentava ferimentos produzidos por arma de fogo, com orificio de entrada no terço superior da face externa da coxa direita, e de saida no terço superior da face esquerda da coxa esquerda.

Soccorrido pelo Dr. Armando Hyde, medico de plantão, foi o ferido pensado convenientemente, sendo mais tarde, devido á natureza do seu caso, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ainda se encontra.

Como o ferido explica o caso

Segundo declarações feitas no posto, José Lopes, o pescador baleado, diz que, por occasião em que deixou o rio Suruhy, com destino á Paquetá, foi inopinadamente alvejado por tiros de rifle, que partiam de uma das margens, sendo attingido nas pernas. Não sabe quem atirou, pois tinha a protege o aggressor, não só as trevas da noite, como a vegetação ribeirinha, que facilitou a emboscada.

De accordo com a natureza dos ferimentos, deduziu o medico terem sido produzidos por uma arma de grosso calibre, oque vem confirmar as declarações do pescador José Lopes.

O local da emboscada

O local onde tudo se verificou é um trecho da foz do rio Suruhy, baixio muito explorado pelos habitantes ribeirinhos, que se dedicam á pesca, por meio do "curral", objecto que tem sido causa de tantas scenas de sangue no Estado do Rio.

Os referidos "curraes" são de propriedade dos individuos Ottilio e Avelino.

O pescador José Lopes, segundo apurou ainda o reporter d'A NOITE, foi victima apenas de um lamentavel engano, pois, segundo elle mesmo declarara na Assistencia, um outro noctivago navegante póde vislumbrar nas proximidades do rio.

Não obstante toda a explicação da victima, certo mysterio encobre todo o caso, que a propria policia desconhece.

Será o notivago navegante o ladrão de peixe ou o aggressor do pescador José?

Ha ainda para robustecer uma dessas hypotheses o facto de ter sido o ferido conduzido ao Posto de Assistencia por um individuo, que desappareceu em seguida, sem dar o seu nome, e sobre o qual não quer dar tambem esclarecimentos o pescador José Lopes.

AR E MAR

Movimento aereo

Partirão amanhã, um avião da Condor, para Porto Alegre, e um da Panair, para o Pará.

Movimento maritimo

São esperados, amanhã, os vapores: "Uruguayo", de Baltimore; "Ammon", de Hamburgo; "Baependy" e "Almeda Star", de Buenos Aires; "Campos Salles", de Manáos; "Laguna", de Porto Alegre.

Partirão amanhã: "Almeda Star", para Londres; "Uruguayo", para Buenos Aires; "Ammon", para P. Pacifico; "Santos", para Manáos; "Itassucê" e "Itaperuna", para Porto Alegre.

Conflicto num campo de football

TRES FERIDOS

No campo do Sport Club Vallim, em Cachamby, houve, hontem, um jogo de foot-ball. No decorrer da peleja, dois "torcidas" entraram a discutir, não tardando a empenhar-se em luta corporal.

No fim da briga, que se generalizára, estavam feridos Aristotelino Vallins, de 28 annos, funccionario municipal, morador á rua Ferreira de Andrade, 99, na mão esquerda; Waldemiro da Silva, de 31 annos, commerciario, residente á rua Teixeira Pinto, 141, com contusões e escoriações generalizadas e Hermes Wenceslau Vallins, de 20 annos, estudante, morador á rua Ferreira de Andrade, 99, na cabeça.

Os feridos receberam os soccorros da Assistencia do Meyer.

O barytono De Marco no "Chá das Cores"

O Casino Beira Mar offerece hoje, aos seus "habitués", uma interessante festa que denominou "Chá das Côres". Entre varios attractivos que constam do programma dessa reunião, figura o applaudido barytono De Marco, que cantará trechos escolhidos de operas, imprimindo, assim, uma nota valiosa de arte ao "Chá das Côres".

O barytono De Marco, que está contratado pela Radio Cajuti, offerece todas ás terças-feiras aos ouvintes daquella popular diffusora esplendidos programmas de musica classica em que são interpretados os mais celebres compositores do mundo.

Um registo dos diplomados por escolas superiores

A directoria da Central do Brasil resolveu organisar um registo dos funccionarios que, sem pertencerem ao quadro technico, são diplomados por escolas superiores.

Nesse sentido, o chefe da 2ª divisão da Estrada expediu, hoje, uma circular, solicitando os esclarecimentos necessarios dos empregados que funccionam sob suas ordens.

Dando expansão ao seu odio

Feroz duello a navalha entre dois antigos inimigos

Nutriam profunda inimizade, um contra o outro, Henrique Moura, de 26 annos, morador na villa de São Luiz, 2, estação de Caxias, e Lino de Oliveira Ramos, de 26 annos, residente á rua Quinze, na mesma estação.

Sabiam que num encontro entre elles se desencadearia tremenda luta, luta de morte. E foi isso que se verificou, á tarde, de hontem, naquella estação suburbana.

Henrique e Lino se encontraram. Seus olhos lançavam chispas de odio e, ao mesmo tempo, sacaram ambos de navalhas afiadas. As laminas brilhavam, terriveis, riscando o ar e, ao fim de certo tempo, o sangue jorrava dos ferimentos dos lutadores.

Foi quando appareceu um policial, separando-os e dando-lhes voz de prisão. Henrique e Lino, que apresentavam golpes no braço direito e frontal e peito, respectivamente, foram soccorridos pela Assistencia e internados no Hospital de Prompto Soccorro.

A installação solenne do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tor da Universidade do Rio de Janeiro e presidente effectivo do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura; Dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores; Dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; professor Mendes Corrêa, cathedratico de Anthropologia da Universidade do Porto, e o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Um conjunto orpheonico executou então o Hymno Nacional e o Hymno Portuguez, sendo muito applaudido.

Abrindo a sessão, o professor Candido de Oliveira Filho disse que se congratulava com a intellectualidade de Portugal e do Brasil pela installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura. Salientou o esforço e o enthusiasmo que o embaixador Nobre de Mello empenhara na realisação de tão elevado objectivo. Disse que o illustre diplomata, mal aportara ao Brasil, resolvera logo estabelecer o intercambio do pensamento entre Portugal e Brasil, mais proveitoso que a simples troca de mercadorias. Accentuou a justiça do acto pelo qual as congregações das escolas superiores lhe conferiram o titulo de professor "honoris causa" da Universidade do Rio de Janeiro. E, terminando, sob applausos, passou ás mãos do embaixador portuguez o honroso titulo, estampado em pergaminho.

FALA O PROFESSOR AZEVEDO AMARAL

Foi da:: a palavra, em seguida, ao professor Azevedo Amaral, mathematico de renome e membro da congregação da Escola Polytechnica, que saudou, em termos eloquentes, o embaixador Martinho Nobre de Mello, relembrando as victorias de intelligencia do illustre diplomata, professor de Direito Administrativo da Universidade de Lisboa aos 23 annos; ministro do Interior aos 26; e em seguida, ministro do Exterior e embaixador no Brasil. Enumerou os titulos e as obras juridicas do homenageado, relembrando que o seu esforço em prol da approximação espiritual de Portugal e do Brasil é a continuação de um esforço identico de seu illustre antepassado, Martinho de Mello, ministro da Marinha e de Ultramar no reinado de D. Maria I, que não permittiu que José Bonifacio interrompesse os seus estudos na Universidade de Coimbra e o enviou, depois de terminal-os, em 1790, em visita a varios paizes da Europa, á custa do governo portuguez, pondo-o em contacto com sabios como Lavoisier, Werner e outras grandes figuras. Depois de falar sobre os proveitos que o patriarcha da nossa independencia tirou dessa excursão, o orador exaltou a raça lusitana, glorificada naquella solennidade. Declarou que o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, inaugurado no "Dia de Camões", era o Instituto da Raça, e que Portugal, que se inscrevera entre as poucas nações fundadoras de nacionalidades e que, sem se diminuir, creara o gigantesco Brasil, se era pequeno pelo territorio era grande pela sua gente. Terminou com uma brilhante peroração em que traduzia o seu enthusiasmo pelos resultados que advirão do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura e de uma approximação espiritual e affectiva mais intima entre os dois povos.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

Agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada, falou o embaixador Nobre de Mello, que declarou que se orgulhava de fazer, como já dissera um dos nossos escriptores, a "diplomacia do espirito" e de procurar cada vez mais unir pelo pensamento portuguezes e brasileiros, num intercambio mais proveitoso que as simples trocas commerciaes, como frisara o illustre reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Dos attributos que a vossa generosidade me inculca, declarou, acceito o que delles me sobeja em responsabilidade e encargos. Disse que um dia procurou uma definição para o que vem realisando e encontrou esta: comprehensão. Agradecia o titulo de professor "honoris causa" e, ainda, os elogios que lhe dispensara o professor Azevedo Amaral, mathematico de tão grande merito que a Universidade de Coimbra já reclamara a honra de publicar um dos seus trabalhos. Proseguindo, analysou a esphera de acção e o sentido da obra que o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, inaugurado sob a invocação de Camões, terá de realisar, concluindo com estas palavras:

— Inauguramos hoje uma não. Uso esta imagem porque é uma não o symbolo usado na nossa Universidade de Lisboa. Temos a nossa não fabricada, breada, calafetada e equipada. Vamos inaugural-a, não á moda moderna, quebrando-lhe na quilha uma garrafa de champagne, mas á maneira antiga, como os hellenos de outrora, engrinaldando-lhe a prôa, enchendo-a de festões, como o navio que todos os annos, em cumprimento de um voto, partia da Grecia para Délos.

Não pude, nem consegui a Federação das Associações Portuguezas, fazer com que o governo de Portugal mandasse aqui e que aqui estivesse, no dia de hoje, o navio-escola "Sagres", cujos marujos fariam alas agora, neste recinto, com suas fardas luzentes. Não importa. Faremos alas com os nossos corações. Em Portugal, quando se lança ao mar um navio de guerra, escreve-se na sua prôa: "A bem da Nação". Mas, agora, se me permittis, senhor chefe do governo do Brasil, será outro o distico e, inaugurando a nossa não, diremos:

— "Vae, a bem da raça!"

A SAUDAÇÃO DO PROFESSOR PORTO CARRERO — OUTROS DISCURSOS

O professor Julio Porto Carrero, da Faculdade de Direito, fez, em seguida, brilhante saudação ao professor Mendes Corrêa, que vae inaugurar amanhã, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez, a primeira série de conferencias do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura. O orador lembrou que pertencia a uma geração fortemente influenciada pelo espirito portuguez, a uma geração que fôra apaixonada pela leitura de Eça, de Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Anthero do Quental, Fialho de Almeida, Antonio Nobre e Eugenio de Castro. Disse que via, no professor Mendes Corrêa, um enviado authentico da intellectualidade portugueza, que, desde os seus tempos de estudante, no Recife, se habituara a admirar. Disse que o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura ia começar bem, porque seria baptisado por um grande nome da sciencia da nossa raça.

Respondendo, o professor Mendes Corrêa disse que, naquelle instante, experimentava intenso jubilo, por varios motivos. Salientou a justiça do acto da Universidade do Rio de Janeiro conferindo o titulo de professor "honoris causa" ao embaixador Nobre de Mello, falou sobre a significação da obra que o Instituto está destinado a realisar e exaltou a obra de Camões, genio da raça, focalisando a sua universalidade e a sua essencia philosophica, nitidamente spengleriana.

Falou, ainda, o professor Ricardo Severo, que proferiu, tambem, brilhante discurso sobre o "Dia de Camões".

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Encerrando a solennidade, falou, por fim, o Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio. Disse inicialmente que devia declarar que o seu comparecimento ás commemorações do "Dia de Camões" e á installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, quando se homenagea a figura profundamente sympathica do embaixador Martinho Nobre de Mello, traduz a significação do seu applauso e o apoio a tão importante acto.

— Não posso comprehender que se seja chefe do Governo da Nação Brasileira sem ser grande amigo de Portugal — proseguiu o Sr. Getulio Vargas.

A essa altura, fortes e prolongados applausos interromperam o seu discurso. Retomando a palavra, accentuou que hoje não nos prende a Portugal nenhum vinculo de subordinação politica ou intellectual, e que o povo brasileiro soffre neste instante o caldeamento de varias raças que nos afasta pouco a pouco das nossas origens. Mas, apesar disso, Portugal e o Brasil continuam ligados, não só por vinculos espirituaes e pelas manifestações de progresso, como ainda pela lingua, essa admiravel lingua portugueza, de maravilhosa força de expressão, em que Camões cantou os heroes da velha Lusitania. Podemos nós, com a nossa capacidade creadora, dar-lhe tonalidades novas, enriquecer-lhe o vocabulario, modificar-lhe o lexico, a prosodia, a syntaxe, — mas apesar disso ella guardará sempre a força intima que a gerou e será immortal como os heroes e descobridores que o genio de Camões glorificou, dando vida além da morte a esses que por "obras valerosas se vão da lei da morte libertando". E, concluindo, disse que era com o mais vivo jubilo que, naquella sala, onde ecoara a voz de Joaquim Nabuco, se congratulava com a intellectualidade do Brasil e de Portugal pela installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

A seguir foi encerrada a sessão.

A morte do professor Fertin de Vasconcellos

Professor Fertin de Vasconcellos

Victimado por um ataque de angina pectoris, falleceu, subitamente, cerca das 19 horas de hontem, em sua residencia, á Avenida Paula Souza n. 131, o Sr. Alfredo Fertin de Vasconcellos, velho professor cathedratico de piano do Instituto Nacional de Musica, de que foi director por duas vezes, durante os governos Arthur Bernardes e Washington Luis.

O professor, que contava 73 annos de edade, deixa viuva, a Exma. Sra. Clotilde Fertin de Vasconcellos, de cujo consorcio nasceram os seguintes filhos: Sr. Mauricio Fertin de Vasconcellos, do alto commercio; Mario Fertin de Vasconcellos, architecto; Sra. Elza Cunha, casada com o Sr. Manoel Cunha, e a senhorita Léa Fertin de Vasconcellos.

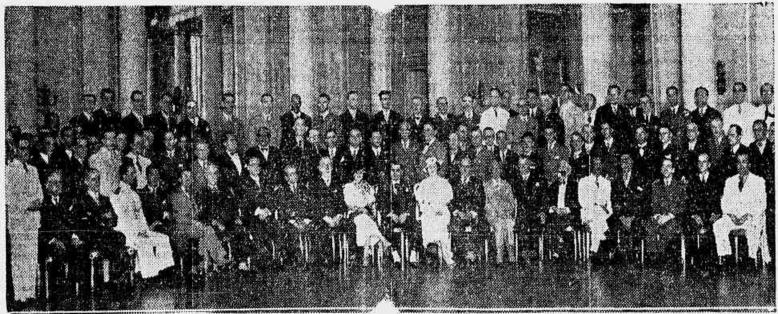
O enterro do illustre professor, cujo desapparecimento constitue uma grande perda para o Instituto de Musica, de cujo corpo docente era elle, talvez, o numero um, effectuar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa acima referida, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

D. Julia Lopes de Almeida

Homenagens da Academia de Letras

Na sua ultima sessão, a Academia Brasileira de Letras prestou expressivas homenagens á memoria da illustre escriptora, D. Julia Lopes de Almeida, cujo fallecimento representou uma grande perda para as letras nacionaes. Por proposta do academico Fernandes Magalhães vão ser transcriptos, na Revista da Academia Brasileira de Letras, tanto o discurso proferido no cemiterio de São Francisco Xavier como o folhetim em que o escriptor João Luso, nosso brilhante collaborador, estudava a personalidade e a obra literaria de D. Julia Lopes de Almeida. Com isso, o Petit Trianon dará ainda maior relevo ás homenagens tributadas á memoria da illustre escriptora, visto como esses trabalhos de João Luso são a definição exacta do valor intellectual da insigne autora de "Correio da Roça" e "Era uma vez"...

OS DENTISTAS HOMENAGEARAM O TITULAR DA EDUCAÇÃO

UM ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

Pessoas que tomaram parte no almoço, vendo-se o homenageado, ministro da Educação, Sr. Washington Pires, ao centro, sentado

No salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, effectuou-se, hontem, o almoço promovido pela classe odontologica, em homenagem ao Sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, como demonstração do seu reconhecimento pelos serviços prestados á classe dentaria e ao exercicio da profissão.

Compareceu grande numero de commensaes, achando-se presentes os representantes do chefe do Governo Provisorio, do interventor mineiro e do presidente da Assembléa Nacional Constituinte, varios deputados da bancada de Minas, o director e officiaes do gabinete ministerial, delegações dos Estados, amigos e admiradores.

A' sobremesa usaram da palavra o professor Guedes de Mello, em nome da classe; o pharmaceutico Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Pharmacia, e o professor Henrique Carpenter, director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, escola esta recentemente creada, em virtude do decreto que declarou autonomo o curso odontologico, outr'ora ministrado na Faculdade de Medicina.

O homenageado agradeceu, sensibilisado, a manifestação de apreço, que de modo tão expressivo era traduzida naquelle agape cordeal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Veiu pelo "Cruzeiro do Sul" o interventor paulista

O que o Sr. Armando de Salles Oliveira disse á NOITE sobre a organisação do novo ministerio e a eleição presidencial de S. Paulo

O interventor Armando de Salles Oliveira falando a um redactor d'A NOITE, na "gare" da Central do Brasil

Está de novo no Rio o interventor federal em São Paulo, Sr. Armando de Salles Oliveira. Chegou esta manhã, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado do seu secretario, Sr. Carlos Prado de Mendonça e do chefe de sua casa militar, major Othelo Franco.

Foi, parece, uma viagem quasi de surpresa, por isso que poucas eram as pessoas que o aguardavam na estação Pedro II. Lá se achavam, com effeito, além de mais alguns amigos, apenas o "leader" da Chapa Unica, professor Alcantara Machado e o deputado classista, Sr. Ranulpho Pinheiro Lima.

O Sr. Armando de Salles Oliveira recebeu o nosso cumprimento com amabilidade, mas guardando a mesma discreção de sempre. Sobre o objectivo de sua vinda, por exemplo, limitou-se a dizer, como das outras vezes, que se tratava dos interesses administrativos do seu Estado, que o trazem quasi todos os mezes ao Rio. Todavia, lembrámos que agora ha importantes assumptos politicos em fóco, entre elles a organisação do ministerio do governo constitucional da Republica. São Paulo daria ministro?

— A respeito do Ministerio — respondeu — quem póde falar é o presidente. De minha parte, cabe-me apenas reaffirmar que não me envolvo em coisas politicas: cuido sómente da administração.

— E, quanto aos problemas de que veiu occupar-se, que nos informa?

— Conversaremos mais tarde.

Havia ainda um ponto interessante a tocar: a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia constitucional de São Paulo. Interrogámol-o nesse sentido. E elle, já se despedindo, á porta da estação, declarou:

— Ainda é cedo para se cogitar do caso. As urnas responderão ao seu tempo. Dellas, como sabe, é que sairão os deputados que hão de eleger o governante do Estado.

O interventor paulista mostra-se satisfeito com os resultados de sua gestão e com a situação de perfeita e fecunda tranquillidade que vem atravessando a terra bandeirante. Hospedou-se, como de costume, no Palace Hotel, devendo aqui permanecer durante toda esta semana.

Os brasileiros no Campeonato Mundial de Football

Como Quincoces evitou a quéda do goal de Zamora — Um penalty que não foi marcado

GENOVA, maio (Do enviado especial d'A NOITE) — Somente quem esteve no campo de Genova, presenciando a partida que a nossa representação teve contra a Hespanha, poderá dizer bem da nossa sorte que nos perseguiu em todo o transcorrer da peleja. E' bem verdade que os nossos iniciaram nervosos, sendo ainda mais de estranhar porque, quasi todos, são velhos jogadores, acostumados a encontros de responsabilidade. Mas apesar desta indecisão inicial, os adversarios não marcaram vantagem alguma e estamos certos que não a conseguiriam não fôra a actuação do arbitro nesta primeira phase do encontro.

A abertura da contagem

Pouco a pouco os nossos já se iam firmando, por isso que se capacitaram da excellencia do nosso football deante da technica falha dos hespanhoes. Uma bola na mão de Martin — que aqui passa por irmão de Benedicto (Zacconi) — fez com que Iraragorry conseguisse o primeiro ponto da tarde.

Falta de sorte...

A reacção dos brasileiros mostrava-se fantastica. O goal serviu de estimulo. Os ataques se succedem. Em dado momento Armandinho fintou dois adversarios e deu a Leonidas. Zamora atirou-se aos pés deste, mas com velocidade incrivel Leonidas esquivou-se do arqueiro e arrematou. Quincoces praticou, então, uma defesa com ambas as mãos, não sendo marcado o penalty. A photographia que envio é bastante elucidativa.

A assistencia protestou energicamente mas o penalty que evitára um goal certissimo não foi assignalado.

Falha toda a defesa

A defesa inteira falha, excepto Pedrosa, que age magnificamente. Tinoco, Martim e Canali nada fazem. Este ultimo só se preoccupa com o jogo bruto. Sylvio está indeciso e Luiz Luz é o melhor, mas nada póde fazer deante da indecisão dos demais homens da defesa.

Langara duas vezes

Cabe ao centro-avante Langara augmentar, duas vezes seguidas, a contagem a favor dos hespanhóes. O segundo ponto foi obtido, depois de Gorostiza ter dado um "presente" a Langara, que, na corrida, a um metro de Pedrosa, arrematou com grande violencia. O derradeiro ponto dos hespanhóes foi feito quasi nas mesmas circumstancias, sendo que, desta vez, Sylvio foi o maior culpado, por isso que tirou lamentavelmente dentro da area. Gorostiza apanhou e deu a Langara, que desviou para o canto, apesar de Pedrosa ter-se atirado aos seus pés, com grande coragem.

A reacção não dá resultado

Vem o segundo tempo. Nós todos brasileiros estavamos certos de que o "jogo era nosso".

Ninguem desanimou, apesar dos tres a zero. Era patente a nossa inferioridade sobre os hespanhóes. Logo de inicio, Patesko escapou e arrematou fortemente no canto. Zamora, porém praticou sensacional defesa. Aliás, outras duas identicas elle fizera no inicio da primeira phase, aparando shoots de Armandinho e Luizinho. A linha média melhorou consideravelmente. Martin firmou-se e Canali idem. Sómente Tinoco estava ainda mal. O nosso ataque jogava dentro da area hespanhola. E tantas foram as cargas, que Leonidas terminou fazendo o nosso primeiro ponto. A assistencia vibrou e nós ficamos certos do nosso triumpho final. Poucos minutos depois e Luizinho escapou velozmente, depois de receber optimo passe de a Leonidas. Deante de Zamora e perseguido por Quincoces, Luizinho collocou prodigiosamente a bola no canto opposto ao que estava o notavel arqueiro hespanhol, assignalando um lindo, um bellissimo e indiscutivel goal. Foi assignalado um off-side que não existiu, annullando mais este nosso esforço.

A assistencia tentou invadir o campo, mas os carabineiros não permittiram.

Outra opportunidade perdida

A má sorte não nos deixava. Waldemar tentou uma jogada pessoal, passando por toda a defesa. Quando ia arrematar sosinho, Quincoces, por trás, applicou-lhe violento foul pelas costas. O juiz deu o penalty e Waldemar bateu para Zamora defender. Foi a nossa ultima opportunidade. A sorte não quiz a nossa victoria. O desanimo se apoderou de nossa gente.

Varios convites a cumprir

Na proxima quarta-feira devemos embarcar para Belgrado, onde jogaremos sabbado á noite. Varios outros convites já nos foram dirigidos, sendo que dois da Hespanha e um da França. Nada está ainda resolvido, quanto a estes dois ultimos paizes.

Finanças & Commercio

Não haverá "quota de sacrificio" na proxima safra cafeeira

Desde algum tempo que vinha correndo o boato de que seria estabelecida uma "quota de sacrificio" para o café produzido na proxima safra, que se iniciará a 1º de julho. O boato chegou até no estrangeiro e, ha poucas semanas, um telegramma de Nova York se referia ao caso, attribuindo-lhe a responsabilidade de uma depressão no mercado de café daquella praça.

O Departamento Nacional do Café vem declarar que esses rumores são absolutamente infundados. Nenhuma "quota de sacrificio" vae ser creada e, de facto, deante da avaliação da proxima safra, que será no maximo de dezeseis milhões de saccas, não se justificaria medida de tal natureza, que representaria um novo e pesado sacrificio para a lavoura cafeeira.

Exportações do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Na semana finda foram exportados pelo porto desta capital, 130.363 volumes, pesando 8.047 toneladas. Entre esses volumes figuravam 35.744 saccos de arroz, 2.783 caixas de banha, 13.779 saccos de farinha, 2.999 de feijão, 3.079 fardos de fumo, 4.365 quintos de vinho e 1.600 toneladas de carvão.

No mercado do assucar

O movimento do disponivel do assucar operou, ainda hoje, collocado firme e com preços inalterados, regulando a tabella abaixo.

Os crystaes brancos 50$, os amarellos de 45$ a 46$, o mascavinho de 42$ a 46$ e o mascavo de 37$ a 38$. O mercado a termo permaneceu paralysado.

O movimento do ultimo sabbado foi o seguinte:

Entraram 250 saccos de Campos e sairam 14.729.

A existencia actual ficou reduzida a 75.401 ditos.

NUM CUBICULO, SEM AR E SEM LUZ, HA QUATRO ANNOS!

Victima do "desvêlo" do proprio filho, o octogenario demente alarmava a vizinhança com seus gritos de desespero

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — A's 16 horas de hontem um telephonema avisou á Delegacia de Segurança Pessoal que em determinada casa da rua Caetano Pinto tinha um homem recluso num quarto ha quasi 4 annos. Immediatamente, o sub-chefe Pinto Villela, acompanhado de varios inspectores, transportou-se para o local apontado pela denuncia. A rua Caetano Pinto é constituida de casas pequenas, destinadas a operarios e pessoas de minguadas posses. Existem ali residencias acanhadas onde moram duas e tres familias em promiscuidade e a que chamam de "cortiços". Chegando á rua Caetano Pinto, a policia foi recebida por numeroso grupo de curiosos que já estava ao par da denuncia. E toda gente se prestou de boa vontade a levar a autoridade ao quarto onde se encontrava o recluso.

CORRIA ATRAS DOS GAROTOS

Um dos moradoresda rua declarou á autoridade:

— O Sr. não imagina, Sr. delegado, como vivemos aqui ultimamente. Preso num quarto sem ar e sem luz, o pobre homem que é um velho de 81 annos, grita, canta, assobia e uma vez por outra consegue sair em trajes menores. Ainda domingo passado, aproveitando-se de um descuido de seus algozes, saiu para a rua despido e perseguiu os moleques a pedradas. Os meninos da visinhança gostam de caçoar com o infeliz prisioneiro, como fazem ás feras que se encontram enjauladas.

Antonio Bacona

Outro accrescentou:

— Depois, ninguem póde supportar o máo cheiro que se desprende do cubiculo, onde o velho se encontra... Parece que nunca limpam o quarto.

A autoridade perguntou qual a pessoa culpada naquelle crime de carcere privado. Explicaram-lhe que era o proprio filho da victima, que, aliás, morava proximo.

O ESTADO LASTIMAVEL DO PRISIONEIRO

Chegando junto ao quarto onde se encontrava recluso o velho, a autoridade constatou a verdade das declarações dos moradores da rua Caetano Pinto. Um fétido insupportavel se desprendia do interior do cubiculo, acompanhado de gritos e imprecações. Como não houvesse chave para abrir a porta, a autoridade resolveu esperar. Dentre poucos minutos chegava o filho do velho. Ficou admirado ao ver a autoridade cercada por familias da vizinhança e numeroso grupo de curiosos.

Explicou ao sub-chefe Pinto Villela que realmente tomára a deliberação de prender seu pae no cubiculo pelo facto do mesmo ser maluco e não poder conviver com a familia. Isso havia quatro annos. Entretanto, tratava-o bem. Fazia limpeza no quarto e levava-lhe alimento. A autoridade pediu que abrisse o cubiculo. O quadro mais confrangedor apresentou-se aos olhos de todos. Maltrapilho, immundo, unhas enormes, longas barbas e longos cabellos, — assim estava o pobre octogenario. Pelo chão e paredes do quarto reinava a maior sujeira. Deante desse quadro que desmentia inteiramente suas palavras, — o máo filho baixou os olhos.

A autoridade perguntou-lhe se não sabia haver hospicios destinados aos loucos e em melhor estado que aquelle cubiculo. E o filho do infeliz demente respondeu que não desejara se apartar do velho, pois isso lhe seria muito penoso...

QUEM E' O RECLUSO

O recluso da rua Caetano Pinto é o hespanhol Antonio Bacona, que conta 81 annos. Veiu muito moço para o Brasil e se fixou em S. Paulo. Aqui casou-se e dessa união nasceram dois filhos — um rapaz, Antonio Bacona Junior, e uma moça. Ultimamente, como o velho começasse a dar signaes de fraqueza mental, o filho alugou o cubiculo proximo á sua residencia e nelle aprisionou-o.

A autoridade determinou que o Sr. Bacona Junior comparecesse á delegacia, afim de suas declarações serem tomadas por termo.

Uma perda que emociona os circulos intellectuaes do paiz

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

gular superioridade de technica literaria, de inspiração, de elegancia e força de pensamento.

Além da riqueza e subtileza de intelligencia, consagradas na admiração e no louvor que lhe marcam a longa carreira, ha a resaltar na personalidade de Medeiros e Albuquerque a força de vontade e o amor ao trabalho. Poucos escriptores brasileiros o terão egualado na capacidade de producção. Mesmo no periodo angustioso da molestia, retido em casa quando não no proprio leito, elle trabalhou sempre, ininterrupta, abundantemente, attendendo com o methodo, a exacção e o brilho de sempre aos seus compromissos de collaboração. E trabalhou sempre, nesse periodo, com aquella amavel, radiante alegria que era uma das faces captivantes da sua individualidade. Prevendo a morte proxima, e em pleno dominio das suas faculdades de pensamento, elle póde aguardal-a com philosophica serenidade. E póde ainda acolhel-a com a elegancia corajosa de um gesto — escrevendo, elle proprio, a noticia do seu enterro.

Medeiros teve a felicidade de morrer, como vivera: com intelligencia e superioridade.

Humilde para a eternidade

Em obediencia á vontade do illustre morto, que a deixou por escripto, em algumas linhas que eram como que a antecipada e singela dos proprios funeraes, por elle desejados sem apparato, mas simples e modestos, o seu enterro se realisou em carro e caixão de ultima classe. Essa noticia, que o grande escriptor redigira para ser distribuida á imprensa no dia do seu fallecimento, é a seguinte:

"*Medeiros e Albuquerque* — O enterro de Medeiros e Albuquerque effectuar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo da rua Voluntarios da Patria n. 216, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Por ordem expressa do morto (que foi quem redigiu este annuncio), esse enterro será feito em carro e caixão de ultima classe.

Não haverá cerimonia alguma religiosa. Seus filhos, nóras e netos estão prohibidos de usar luto."

Homenagens ao antigo director da Instrucção

Em todos os estabelecimentos deverão ser prestadas homenagens á memoria de Medeiros e Albuquerque, conforme determinação da Directoria Geral da Instrucção, feita na seguinte circular:

"Srs. superintendentes e directores de escola: — Tendo occorrido hoje o fallecimento do illustre brasileiro professor Medeiros e Albuquerque, ex-director geral da Instrucção Publica do Districto Federal, solicito-vos providencias para que sejam prestadas homenagens á sua memoria em todos os estabelecimentos de ensino municipal, no proximo dia lectivo, segunda-feira, 11 do corrente.

Districto Federal, 9 de junho de 1934. (a.) — Anisio Spinola Teixeira, director geral."

As despedidas da Academia de Letras

A' beira do tumulo do eminente homem de letras, falou, em nome da Academia Brasileira, o Sr. Felix Pacheco, que produziu um discurso expressivo. Falaram, ainda, os Srs. Prado Kelly, Raphael Pinheiro e Vicente Ferreira.

Não passou...

A Policia Maritima prende um ladrão expulso do Rio, que viajava disfarçado

O "Highland Monarch" fundeou hoje ás 6 horas na bahia de Guanabara, procedente de Londres e escalas.

O sub-inspector da Policia Maritima, Costa Guedes, encarregado da visita e da ronda a bordo dos navios, ao inspeccionar os passageiros, deparou na lista dos viajantes, em transito, o nome de A. H. Armigo.

— Este nome Armigo não me é estranho — reflectiu.

Consultando o "livro-promptuario", verificou o sub-inspector que aquelle nome era o de um conhecido ladrão.

Solicitou ao commissario de bordo a presença do passageiro. Havia no promptuario o retrato de Armigo. Uma grande semelhança foi logo notada.

Armigo tinha, porém, qualquer transformação na sua figura. Mas, ainda assim não conseguiu escapar.

Depois de estar convencido que A. H. Armigo era o verdadeiro Arthur Herrera Armigo, submetteu-o a interrogatorio.

— Como se chama?
— Arthur Herrera Armigo.
— Nacionalidade?
— Uruguayo.
— Já esteve no Brasil?
— Não.

Mas, afinal, em face da argucia do inspector, Armigo não póde continuar a negar. Confessou tudo.

O sub-inspector Costa Guedes, chamou, então, um dos agentes destacados a bordo, e entregou o ladrão para que fosse conduzido á terra. O commissario do "Highland Monarch" poz á disposição da nossa autoridade uma cabine forte, para ser trancafiado o criminoso.

No interrogatorio anterior, o famoso larapio, que é arrombador de cofres e casas fortes, disse ainda que residiu em Portugal e Hespanha durante sete annos, tempo em que ficou longe daqui.

Armigo foi aqui accusado de varios delictos, sendo, afinal, processado e expulso.

Raptado!

O romance que se desvenda em torno de uma linda creança

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Está entregue á Delegacia de Segurança Pessoal, para deslindal-o, um caso que tem o seu lado triste e sentimental. Gira a historia em torno do desapparecimento de uma linda creança de cinco annos, o menino Marcello, filho de Jandyra Moraes, que, com 15 annos, deixou-se transviar, vindo a soffrer as dolorosas consequencias do seu gesto. Orphã de pae e mãe, com traços de belleza, ella alimentava relações muito intimas com a familia do dentista Joaquim Monteiro Junior, que morava numa casa vizinha da sua. Na ingenuidade de seus poucos annos, foi recebendo presentes do dentista, sem imaginar que aquellas gentilezas, tão frequentes, do homem que a carregara nos braços, quando creança, pudesse occultar fins inconfessaveis. De uma feita, para tratar dos dentes, foi ao consultorio de Joaquim Monteiro, á rua Libero Badaró. A sós com Jandyra, o dentista narcotisou-a, dando pasto aos seus instinctos.

EXPULSA DE CASA

Mezes depois, ella não podia mais occultar a sua falta. E os irmãos, comprehendendo tudo, indignados com o seu procedimento, expulsaram-na de casa. O dentista, causador de sua infelicidade, procurou accommodar as coisas, montando casa e passando a custear as despesas de Jandyra.

Homem já edoso, sem abandonar a sua esposa e filhos, elle frequentava assiduamente a casa da amante. Depois do nascimento do menino, Jandyra passou a dedicar-se inteiramente ao filho, encontrando ahi um pouco de lenitivo para as suas maguas. E' que o dentista não a tratava mais carinhosamente, como nos primeiros tempos. Tornara-se irascivel, genioso, infligindo-lhe constantemente máos tratos. Cinco annos durou essa existencia. Marcello era agora uma creança linda e robusta. Pensando no futuro do filho e disposta mesmo a acabar de vez com aquella vida de tormentos, Jandyra foi procurar emprego.

UM NOIVADO

Um annuncio de jornal a attraiu a um consultorio medico da praça da Sé. Foi até lá, offerecer-se para trabalhar, sendo admittida ao serviço. Com o correr dos dias, o medico ficou apaixonado por Jandyra e propoz-lhe casamento. Ella narrou-lhe então o seu passado, dizendo ser impossivel o matrimonio. Elle era moço e formado, cheio de futuro, e de certo não iria ligar o seu destino ao de uma moça que tinha commettido tão grave falta. Depois de ouvir a sua historia, o clinico generosamente manteve a sua proposta. Perdoava-lhe o erro. E levou-a para o Rio, afim de apresental-a ás pessoas de sua familia, que a acolheram tambem com muita satisfação e alegria. Ella ia, emfim, ter um pouco de felicidade.

RAPTO DA CREANÇA

Joaquim Monteiro, o dentista, que agora tem consultorio á rua São Bento n. 49, 6º andar, ficou furioso com a decisão da amante. Quando esta lhe narrou a historia do seu noivado, pedindo que a deixasse em paz, elle concordou, contrafeito, mas sob a condição de ficam com Marcello. Tardiamente vinham os seus zelos paternaes. Rico, podendo assegurar o futuro do menino, nunca demonstrára carinhos nem interesse pelo filho. Nem mesmo em certa occasião, quando Jandyra, cansada de tantos máos tratos, tentára dar cabo da vida, abrindo o aquecedor de gaz do banheiro, e sendo conduzida quasi á morte para o hospital...

Não haveria, pois, de consentir naquella proposta. Pae e filho, entretanto, encontravam-se uma vez por semana. Sexta-feira ultima Joaquim Monteiro pedira para ver o filho, como sempre fazia, e ella consentira. Deu-se então o desapparecimento de Marcello. Chorou deante do amante, supplicou-lhe que lhe devolvesse o filhinho, e a resposta que obteve foi esta: "Você agora vae viver com outro homem e não tem mais direito ao menino".

Essa a historia commovente que Jandyra contou, entre lagrimas, ao delegado de Segurança Pessoal. Foram iniciadas as diligencias tendentes a descobrir o paradeiro do pequeno Marcello.

Regressou a Minas o interventor Benedicto Valladares

Regressou hontem a Bello Horizonte o Sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas. O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo á "gare" Pedro II varios membros da bancada mineira.

Seis pessoas morreram envenenadas!

A policia está apurando o caso

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — A' ultima hora seguiu uma caravana policial para a rua Barão de Jaguará n. 70, onde se registou um grave caso de intoxicação alimentar, tendo morrido seis pessoas de uma familia, envenenadas.

Misturou agua ao leite, em Nictheroy

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy multaram o leiteiro João Pestana, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 397, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

Férias escolares de São João

O director da Instrucção Publica Municipal mandou publicar edital, communicando aos superintendentes de Educação Elementar que resolveu, attendendo a differentes solicitações do magisterio, conceder férias escolares na ultima semana do corrente mez (25 a 30 de junho). As escola sse reabrirão no dia 2 do proximo mez, devendo ser iniciadas as provas de reclassificação na segunda quinzena do mez de julho.

Uma data gloriosa da nossa historia militar

O novo edificio do Ministerio da Marinha, onde será offerecido o almoço ao chefe do Governo Provisorio

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

O inicio da construcção das novas installações da Escola Naval é, sem duvida alguma, relevantissimo serviço que o Sr. almirante Protogenes Guimarães presta ao Brasil.

"Só (como escreveu Jellicoe, o glorioso Lord do Almirantado Britannico), é possivel apparelhar-se uma esquadra, organisar-se uma divisão naval com elementos obtidos á custa de sacrificios e das reservas economicas da Nação, é todavia impossivel improvisar-se um corpo de technicos navaes, uma officialidade adequada ás necessidades da tactica moderna."

E prosegue Jellicoe:

"Podemos adquirir couraçados, podemos comprar submarinos e outros vasos de guerra, mas não conseguiremos fazer, em curto prazo, almirantes e officiaes que possam ser as almas desses navios, sem que se lhes dêm educação e o tirocinio realmente indispensavel ás marinhas de hoje."

O erguimento, pois, de um edificio de escola naval é obra das que, por si mesmas, se recommendam á gratidão, não só de uma classe, mas de todo um paiz.

Senhores: vivo, neste momento, minutos de intraduzivel alegria, de contentamento insopitavel. Ufano-me de contribuir, embora modestamente, para a realisação de uma das mais legitimas e uteis aspirações da Marinha de Guerra e do Brasil. Descendente de officiaes da Armada; neto e filho de professores da Escola Naval, emociono-me ao trazer a minha pequena contribuição á formação das novas gerações da Marinha Nacional.

Sr. almirante Protogenes Guimarães! Interpretando os sentimentos que animam a todos os presentes, peço venia para vos manifestar o reconhecimento de todos nós, por mais esta victoria, que accresceis á vossa fé de officio e que vos faz credor da estima e da admiração de todos os bons patriotas.

Certo de quanto influiu o Exmo. Sr. chefe do Governo Provisorio na concretisação da idéa do novo edificio para a Escola Naval, ergo tambem os mais respeitosos agradecimentos ao benemerito presidente Getulio Vargas."

Uma guarda de marinheiros e outra de alumnos prestaram as honras militares.

Ponto facultativo na Marinha

O ponto será facultativo, hoje, em todas as repartições da Marinha.

Depositando flores junto á estatua de Barroso

Pela manhã, officiaes, aspirantes e praças da Marinha depositaram flores ao pé da estatua de Barroso, tendo o ministro feito representar-se pelo capitão-tenente William Cunditt.

Duas placas commemorativas inauguradas no Club Naval

No Club Naval procedeu-se hoje á inauguração das placas commemorativas da "Batalha Naval do Riachuelo" e da "Passagem de Humaytá", offerecidas pela Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, que se fez representar no acto pelo conde Siciliano, um dos seus directores.

Iniciando a solennidade, o almirante Noronha, director do Club Naval, disse algumas palavras allusivas ao acto e terminou convidando o fundador do Club, almirante Castilhos, para juntamente com o conde Siciliano, descerrar as bandeiras que cobriam as placas, uma emmoldurada na face do edificio do Club Naval do lado da Avenida Rio Branco, representando a batalha que hoje se commemora, e a outra, do lado da avenida Almirante Barroso.

Ambas as placas são de alto relevo, acabadas em bronze, pelo conhecido artista Magalhães Corrêa.

Uma illustre dama paulista que desapparece

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

figuras encarnavam, como a Sra. Olivia Penteado, o orgulho e as tradições da gente bandeirante. Qualquer movimento de caracter civico, politico, literario ou social que ali se esboçasse, haveria de contar, forçosamente, com a cooperação da distincta dama. Artistas que fossem a S. Paulo, pintores, musicos, poetas, declamadores, não se sentiriam seguros do exito de seus recitaes, se não contassem com a sua ajuda e o seu concurso. Formou-se, assim, em torno de sua personalidade, uma aureola de admiração e de carinho, que haveria de acompanhal-a até a morte. Seu palacete, na rua Conselheiro Nebias, abria-se frequentemente para acolher os artistas que excursionavam por São Paulo. Espirito profundamente patriotico, no salão de honra de sua residencia, entre objectos de fino gosto, viam-se as bandeiras brasileira e paulista. Viveu espalhando beneficios e favores, legando parte de sua fortuna ás obras pias e organisações de caridade do Estado.

—

Na campanha eleitoral de 32, em que as mulheres paulistas exerceram um nobre e edificante papel, percorrendo fabricas, escriptorios, lares e escolas, em propaganda do suffragio, D. Olivia Guedes Penteado deu provas de energia dynamica e infatigavel. Constituida a Associação Civica Feminina, foi acclamada sua primeira presidente e se tornou a figura central daquelle grande movimento de civismo. Encerrado o prelio das urnas, a illustre dama, chefiando uma delegação de senhoras catholicas, visitou a cidade do Salvador, por occasião do Congresso Eucharistico. Na Bahia, a sociedade em peso fez-lhe as maiores demonstrações de sympathia e amizade.

—

O desenlace verificou-se no Instituto Paulista, onde se achava recolhida, em tratamento de saude. Rodeavam-na numerosas amigas e figuras de relevo na sociedade paulista. Sem nunca ter pleiteado distincções e cargos honorificos, era a extincta presidente do Conselho de Orientação Artistica e da Associação Civica Feminina, fundadora da Sociedade de Cultura Artistica, presidente honoraria da Academia de Letras da Faculdade de Direito, e fazia parte da Liga de Senhoras Catholicas e do Instituto Historico de São Paulo.

COMMUNICADOS

D. Luiza de Almeida Pupo

✝ Falleceu hontem, ás 17 horas, D. LUIZA DE ALMEIDA PUPO, esposa do capitão Augusto de Salles Pupo e mãe dos Srs. Jayme de Salles Pupo, Dr. Renato de Salles Pupo, Augusto de Salles Pupo Junior, Dr. Renato de Salles Pupo, Alcides de Salles Pupo, Odilon de Salles Pupo, Fausto de Salles Pupo, Luiza de Salles Pupo, e Leontina Pupo Franco. O seu enterro sairá, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 16 horas, da rua Clovis Bevilacqua n. 26 (Tijuca), para o Cemiterio de São João Baptista.

Maria Teixeira Duarte

✝ Accacio Duarte, Mario Duarte, Urbana T. Duarte, seus filhos, e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe MARIA TEIXEIRA DUARTE, e convidam para assistir a missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São João Baptista, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Fernando Luiz Pires Nunes

✝ Laura Vieira Nunes Filha, Elza Vieira Nunes, Arthur Pires Nunes e senhora, Carolina Brito, Julia Vieira Nunes e familia Laura Vieira Nunes e familia e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e genro FERNANDO LUIZ PIRES NUNES, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antonio de Souza Maciel e Carlinda Maciel

✝ A viuva de ANTONIO DE SOUZA MACIEL e mãe de CARLINDA MACIEL convida seus parentes e amigos para assistir á missa que por suas almas manda rezar amanhã, 12, na Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Luizinha França Dias

(VIUVA DO CAPITÃO JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS DIAS)

✝ Sua familia agradece, penhoradissima, as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua querida LUIZINHA, e convida para assistir á missa de 7º dia amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Luciano Amaro Coelho

✝ Eugenia Dias Coelho e filho Francisco Silva convidam todas as pessoas de suas relações a assistir á missa do 1º anniversario pela alma de seu saudoso marido e padrasto LUCIANO AMARO COELHO, que será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas. Desde já se confessam agradecidos. — Eugenia Dias Coelho — Francisco Silva.

Virginia da Silva Camacho

✝ Ruby Barosa (ausente), Anysia e Ary convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel tia e madrinha VIRGINIA DA SILVA CAMACHO, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, 12 do corrente, terça-feira, ás 9,30 horas. Desde já agradecem.

Alexandre Vaissie

✝ Francisca Ivars Vaissie, Cap. Dr. Alberto Vaissie, senhora e filho, Cap. Dr. Alceu de França Navarro, senhora e filha participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, ALEXANDRE VAISSIE. O feretro sairá da rua Conde de Bomfim n. 546, casa 8, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas de hoje.

Augusta Gomes Candau

✝ Sua familia communica seu fallecimento na madrugada de hoje, saindo o enterro da rua Colina n. 21, para o cemiterio da V. O. T. da Penitencia.

Arminda Vellozo

✝ Feliciana Camarate e filhos, Raul Camarate, esposa e filhos, mandam rezar missa por alma da sua querida irmã e tia, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, terça-feira, 12, ás 9 horas.

CAIU DO TREM

Cerca das 5 horas de hoje, quando o operario Alberto Antonio Soares, procurava tomar um trem, na estação do Encantado, perdeu o equilbrio e caiu ao sólo.

Soffreu a victima fractura de duas costellas, sendo medicada pela Assistencia Municipal e se recolhendo, depois á respectiva residencia, á rua Sarah n. 29.

Um film dirigido por Frank Borzage é sempre um motivo de interesse para os "fans". Ninguem se esquece de que foi elle o director de "Setimo céo", "Anjo das ruas", "Adeus ás armas" e tantas outras obras maravilhosas. Agora, o Imperio lança um novo film de Borzage, que lhe augmenta ainda mais a gloria: "O paraiso de um homem", com Loretta Young, Glenda Farrell, Spencer Tracy e Arthur Hohl. Esse film da Columbia foi um grande exito nos Estados Unidos

"Edade perigosa" e o problema da juventude abandonada

A Warner First e a Companhia Brasileira de Cinemas resolveram entregar aos chronistas cinematographicos o lançamento de "Edade Perigosa". Deram uma exhibição do film e pediram, sobre elle, uma opinião sincera. Com essa opinião, apenas, procurariam despertar o interesse do publico para o film, sem lançar mão do noticiario empolado de adjectivos de que, geralmente, se utilisam as emprezas cinematographicas.

Fomos ver "Edade Perigosa", attendendo a esse convite. E só uma coisa cabe assignalar aqui: trata-se de um excellente film, interpretado por um conjunto homogeneo de artistas juvenis e expondo, ao vivo, um dos mais importantes problemas sociaes contemporaneos, — o dos jovens abandonados, que a depressão economica aggravou consideravelmente. "Edade Perigosa" não é uma imitação, nem mesmo uma approximação de "No caminho da vida", que apresentou o problema russo e a solução que lhe foi dada.

"Edade Perigosa" é, apenas, um documento do problema yankee, sem solução ainda. E' o drama da fome, das peregrinações sem fim, nos vagões dos trens de carga, de dezenas de jovens abandonados, lutando desesperadamente á procura do trabalho que ninguem lhes dá.

— Não se admittem empregados... Não temos trabalho nem mesmo para homens, quanto mais para meninos...

E' essa a resposta que surge, a cada pedido, a cada appello. Por fim, o furto, a luta com os policiaes, o julgamento no Juizo de Menores... Em torno desse thema, que bello film fez a Warner-First! Real, humano, commovente, cheio de detalhes psychologicos preciosos, "Edade Perigosa" é um trabalho que deve merecer a attenção do publico. Optimo, o trabalho de Frankie Darro, que, desde menino, actúa perante as camaras e que, agora, adolescente, se revela um vigoroso actor dramatico, com a sua mascara energica e expressiva, no papel de "leader" de uma malta de menores errantes. Dorothy Coonan é uma minuscula figura de mulher, que se inscreve na primeira fila de interpretes de "Edade Perigosa", com seu rostinho sardento e sympathico.

Em pequenos papeis, apparecem Rochelle Hudson, Grant Mitchell, Robert Barrat e outros.

"Edade Perigosa" é, como já frisámos, um film que vale tanto pelo aspecto artistico quanto pelo aspecto social. E o que mais surprehende ao espectador é o facto de deixar o governo americano que livremente corram mundo films como esse, que nos mostra que os Estados Unidos já não são mais o paiz das maravilhas o El-Dorado incomparavel dos bons tempos em que não se falava em depressão, "chômage" e outros males da nossa era... — R.

ENCERROU-SE O CONCURSO DE CARTAS A RAMON NOVARRO

O julgamento será feito hoje

Encerrou-se hontem o concurso de cartas a Ramon Novarro, instituido pel'A NOITE, entre as "fans" brasileiras. E' consideravel o numero de trabalhos que recebemos, o que difficultará, sobremaneira, o julgamento, que será iniciado hoje, pela commissão constituida pelo director de publicidade da Metro Goldwyn Mayer, Waldemar Torres, e pelos escriptores Dante Costa e Luiz Martins, da direcção de "Rio Magazine". Logo que termine o julgamento, A NOITE publicará o resultado.

As tres cartas premiadas em primeiro, segundo e terceiro logares serão estampadas em A NOITE ILLUSTRADA da proxima semana.

Os films de hoje:

PALACIO-THEATRO — "Alma de medico", da Metro, com Clark Gable, Myrna Loy, Elizabeth Allan e Otto Kruger.

ALHAMBRA — "Carolina", da Fox Film, com Janet Gaynor, Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell e Mona Barrie.

ODEON — "Capricho Branco", da Warner First, com Kay Francis, Ricardo Cortez, Warner Oland e Lyle Talbot.

IMPERIO — "O paraiso de um homem", da Columbia, dirigido por Frank Borzage, com Spencer Tracy, Loretta Young, Glenda Farrell e Arthur Hohl.

GLORIA — "Catharina, a Grande", da United, com Elizabeth Bergner e Douglas Fairbanks Junior.

PATHE' PALACIO — "Vida de Estrella" da Paramount com James Dunn, June Knight e Dorothy Lee.

BRODAWAY — "Amor que engana", da RKO, com Ginger Rogers, Joel Mac Crea e Marion Nixon.

REX — "O homem invisivel", da Universal, com Claude Raines, Gloria Stuart, William Harrigan, Dudley Digges e Una O'Connor.

theatro

A ESTRÉA DA COMPANHIA PORTUGUEZA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO REPUBLICA

Estréa depois de amanhã no Theatro Republica a Companhia Portugueza de Revistas, que acaba de chegar ao Rio, e cuja temporada está sendo esperada com interesse.

A companhia organisada pela empresa José Loureiro traz á frente uma das maiores artistas portuguezas do theatro ligeiro, de resto muito conhecida e apreciada pelo nosso publico: a Sra. Luiza Satanella.

Mas, além de Satanella, o conjunto lusitano conta em seu seio uma pleiade de artistas, homens e mulheres, todos elles de valor, podendo-se citar, entre outros, Maria Albertina, Maria Alvares, Santos Carvalho, o bailarino Francis.

A companhia apresentar-se-á á nossa platéa com a revista "Pernas ao léo", um dois ultimos e maiores successos portuguezes na revista.

O Republica, depois de amanhã, será naturalmente pequeno para conter tantas pessoas que irão assistir á estréa do excellente conjunto chefiado por Luiza Satanella.

NOTICIAS

A Madrinha dos Cadetes", no João Caetano

"A Madrinha dos Cadetes" é a interessante e agradavel opereta que, desde sexta-feira, se acha em scena no Theatro João Caetano.

No papel da duquezinha, Gilda de Abreu tem uma opportunidade excellente de apparecer e de brilhar. Os dois galãs da peça são Vicente Celestino e Armando Nascimento. Sarah Nobre, Apollo Corrêa e Brandão Filho defendem a parte comica. Ary Vianna e Arthur de Oliveira caracterisam dois soberanos amigos e alliados. Alma Castro, Olga Vignoli, Eva Tudor e outras, são as galantes damas de honor da duquezinha.

A "Madrinha dos Cadetes" tem uma linda musica e varios numeros de canto que agradam francamente.

O "Reporter", do "Amor"

Actor Roque Cunha

Ha uma figura na esplendida comedia de Oduvaldo Vianna, "Amor", que é de uma realidade flagrante. E' a do reporter policial. Fal-a muito bem, com toda a propriedade, Roque Cunha, actor joven e intelligente que depressa se revelou um bom elemento de comedia. Roque Cunha, contrascena com Durães e faz, com dialogos de grande observação, rir o publico. E faz rir com a sua figura sem se ridicularisar nem ridicularisar ninguem...

O cartaz do Carlos Gomes

O "Ensaio Geral" dá, agora, no Theatro Carlos Gomes as suas ultimas representações. Quinta-feira proxima não haverá espectaculo, afim de que se realise o ensaio geral da nova revista. Sexta-feira, então, subirá á scena a peça que Jardel Jercolis e Luiz Iglesias acabam de escrever sob o titulo "Ondas Curtas".

A temporada de Procopio, no Casino

Hoje, ainda uma vez, teremos no Casino o "Pello do Guarda", comedia divertidissima, em que Procopio desempenha um papel comico de primeira ordem. "O Pello do Guarda", em que a gente ri do principio ao fim, conservar-se-á em scena até a proxima quarta-feira. Quinta-feira será a "primeira" da comedia "O Grande Premio", peça franceza que é citada entre as mais bem feitas no seu genero de fazer rir o publico.

Na scena do Rival

O "Amor", de Oduvaldo Vianna, continúa em scena no Rival, com o concurso habitual de Dulcina de Moraes, Wanda Marchetti, Odilon Azevedo, Aristoteles Pena, Manoel Durães e outros.

Não está marcado, ainda, o dia exato em que subirá á scena a comedia de Verneuil, "Ella e Eu".

Os espectaculos de hoje

CASINO — "O Pello do Guarda" (comedia) ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral" (revista), ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Amor" (comedia) de Oduvaldo Vianna), ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Portéra véia".

JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadêtes" (opereta), ás 20 1/2 horas.

Para assistir o inicio da moagem

Chegaram a Campos os Srs. Leonardo Truda, Pessoa de Queiroz e outras pessoas — Perspectivas animadoras para os negocios do assucar

CAMPOS, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Afim de assistirem o inicio da moagem, chegaram a esta cidade os Srs. Leonardo Truda, desembargador Bereford, Oswaldo Motta, Pessôa de Queiroz, Domingos Azevedo e Ricardo Bressan, acompanhados de suas familias.

Os visitantes que tiveram festiva recepção por parte dos industriaes assucareiros, ficaram hospedados na Usina Cambahiba da firma Guaraná & Cia.

O Sr. Leonardo Truda fez, ao chegar, declarações esclarecendo a sua attitude e os seus projectos em favor da industria e do commercio assucareiros.

A situação do assucar é animadora. Ha perspectiva de altos negocios e outras vendas a 40$000 o sacco. As operações já foram iniciadas.

SECÇÃO INEDITORIAL

ADVERTENCIA A' PRAÇA

A TOOTAL BROADHURST LEE COMPANY LIMITED, com séde na Inglaterra, informa a quem interessar possa que tem devidamente registradas no Departamento Nacional da Propriedade Industrial as seguintes marcas: *PYRAMID*, *TOBRALCO* e *TOOTAL*, assignalando os tecidos e demais productos e artigos de seu commercio e industria.

A declarante está por isso disposta a agir judicialmente contra quem quer que lhe faça concorrencia desleal, ludibriando o publico com marcas infringentes á sua propriedade industrial.

Chama, ainda, a declarante a attenção para o facto de que a palavra "TOBRALCO" se encontra impressa em cada metro dos productos "TOBRALCO" genuinos e por isso solicita que todos os consumidores examinem préviamente as marcas desses productos antes de adquiril-os.

COMMUNICADOS

Professor Manoel de Castro Silva

(30º DIA)

✝ Viuva Maria Virginia de Castro Silva, privada dos respectivos endereços, expressa aqui o seu reconhecimento ás pessoas que compartilharam com a presença, cartas e telegrammas, de sua immensa dôr pela irreparavel perda de seu sempre lembrado esposo MANOEL DE CASTRO SILVA e novamente as convida para assistir a missa que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, manda celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora de Lourdes — Villa Isabel — amanhã, terça-feira, 12, ás 9 horas, pelo que se confessa agradecida.

Julita Gomes Cardia Morrot

✝ Henrique Morrot e filhos, Eugenie Dumas Cardia, Maria Sarmento Morrot, Ercilio G. Cardia e familia, Oldemar Azevedo Santos e familia, Paulo Morrot e senhora, Dr. Armando Morrot e familia, Henrique Pinto de Lima e familia e Padrélia Souto e familia, respectivamente, esposo, filhos, mãe, sogra, irmãos e sobrinhos, penhorados, agradecem aos seus parentes e amigos as manifestações de pesar pelo fallecimento de sua querida JULITA e convidam para assistir a missa que em sua intenção mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula, e por esse acto christão se confessam gratos.

Virginia da Silva Camacho

(VIUVA CAMACHO)

✝ Antonio Camacho Filho, senhora, filhos e netos, e Henry Guilbaud e filho agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam a assistir á missa do setimo dia do seu passamento, que será rezada amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario). Por esse acto de religião e caridade antecipadamente agradecem. Pedem dispensa de pesames.

Francisca Deolinda Bittencourt

✝ Suas filhas, genros, netos e sobrinhos communicam o seu fallecimento hontem, 10 do corrente, devendo o enterro realisar-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua 18 de Outubro, 105, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

As mulheres abatidas recuperam as forças e a vivacidade

A propria esposa quebrou-lhe a cabeça

A Assistencia soccorreu o empregado no commercio Augusto Soares, residente á rua Cardoso de Moraes numero 312, que apresentava profundo ferimento na cabeça.

Contou Augusto Soares ter sido aggredido por sua propria mulher, que lhe arremessou um garrafão á cabeça, ferindo-o assim.

Augusto não quiz queixar-se á policia e, embora sendo reputado grave o seu estado, depois de medicado, retirou-se.

mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a Sra. Josepha Dutra Soares Guimarães, viuva do jornalista Alberto Guimarães; a Sra. Astréa Lobo, esposa do Dr. Waldemar Lobo; a Sra. Solange Moule Berna, esposa do Sr. João Ludovico de Berna Filho; o Dr. Edgard de Baja Gabaglia; o professor Olympio dos Santos; o estudante Vicente Marcovechio, filho do negociante André Marcovechio; o Sr. Aristides Diniz da Silva; o Sr. Odorico França Barreto, funccionario dos Correios desta capital.

—— Elcio, o vivaz filhinho da Sra. Ottilia Hack Serôa da Motta e Agamemnon Serôa da Motta, nosso presado companheiro da administração d'A NOITE, completa hoje o seu terceiro anniversario, offerecendo por esse motivo uma mesa de doces aos seus innumeros amiguinhos que lhes irão levar os votos de felicidades.

—— Transcorreu sabbado, dia 9, o anniversario da Sra. Julia Simas Cavalcante, viuva do tenente-coronel Arthur Cavalcante.

—— Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, está sendo hoje alvo de muitas homenagens o Sr. Marcellos Paula Macedo, recem-chegado do Pará.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado o enlace matrimonial do Sr. Adolpho Struzberg, industrial nesta praça, filho da viuva Struzberg, com a senhorita Annita Schapira, filha do casal Schapira.

RECEPÇÕES

Na proxima segunda-feira, 18 do corrente, na séde da embaixada, das 17.30 ás 19.30, a Sra. K. Hayashi, embaixatriz do Japão, offerece uma recepção ao mundo official, corpo diplomatico e pessoas de suas relações de amizade.

BAPTISADOS

Recebeu hontem, na matriz de São Christovão, as aguas lustraes do baptismo, o menino Paulo Sergio, filho do casal Theodomiro-Luiza Loureiro. Foram padrinhos a senhorita Elza de Moura e o Sr. Raymundo Frazão.

FALLECIMENTOS

A' rua Bella de S. João, n. 354, falleceu hontem o Sr. Saint Clair Sant'Anna, cujo sepultamento será feito hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

—— Em sua residencia, á rua Conselheiro Zenha 38, Tijuca, falleceu hontem a Sra. Maria Gigante Calvo Gentil, esposa do Sr. Salvador Calvo Gentil, conhecido e conceituado negociante nesta praça. A extincta deixa os seguintes filhos: senhoritas Adelia e Altair e os meninos Paulo e Antonio, e as senhoras Fernandina Ferreira, casada com o Sr. Lourenço Luiz Ferreira, e Noemia Amaral, esposa do Sr. Jorge Amaral Filho. O enterro realisa-se hoje, ás 16.30 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Falleceu, sabbado, á noite, e sepultou-se, hontem, á tarde, a senhora D. Emma Stampa, esposa do Sr. Mario Stampa, chefe da estação de Lauro Muller, da Central do Brasil.

Senhora de grandes predicados de coração, contando o casal Mario Stampa largo circulo de relações, foi a morte de D. Emma Stampa grandemente sentida. A fallecida era mãe dos Srs. Asclar e Altamiro Stampa, funccionarios da Central do Brasil.

O passamento occorreu á rua Silva Rego, 35, casa 14, sendo o sepultamento realisado, com grande acompanhamento, ás 17 horas de hontem, no cemiterio do Caju'.

A NOITE SPORTIVA

NO ANNIVERSARIO DO TIJUCA T. C.

Um interessante torneio feminino de volley-ball

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club querendo commemorar, condignamente, a data da fundação do prestigioso gremio "cajuti", fará realisar, segunda-feira proxima, uma encantadora festividade sportiva e social que constará de um torneio eliminatorio feminino de volleyball e de um chá dasante, em homenagem as distinctas senhoritas componentes dos teams concorrentes:

As équipes disputarão o interessante certame com a seguinte constituição:

Team "Maria Elisa Ludolf" — (Patrono, Dr. Heitor Beltrão) — Maria Elisa Ludolf (capitã), Ernestina Mello, Marietta Tovar, Alice Gouvêa, Helena Almeida e Marina O. do Couto.

Team "Elza Daltro Santos" — (Patrono, Dr. Oswaldo Sequeira) — Elza Daltro Santos (capitã), Nice Pimentel Cortes, Olga Tovar, Diva Caruso, Myrthes Grangeiro e Carmen Pires.

Team "Eny Muniz Bastos" — (Patrono, Pedro Figueiredo) — Eny Muniz Ribeiro (capitã), Nilda Cerqueira Leite, Adil Silva, Dulce Pires, Maria Dolores e Romilda Roma.

Team "Angela Amaral do Valle" — (Patrono, Leomil de Oliveira Paulo) — Angela Amaral do Valle (capitã), Nita Vollmer, Elza Albuquerque, Léa Silva Araujo, Léa Soares e Zilda Fonseca e Silva.

Team "Pina Zambelli" — (Patrono, Djalma De Vicenzi) — Pina Zambelli (capitã), Eduarda Orosco, Ruth Gouvêa, Regina Stella Tavares, Nicéa Barbosa e Dirce Portugal.

Team "Elvira Maria Roma" — (Patrono, Americo Lopes) — Elvira Maria Roma (capitã), Lucia Fonseca, Elzita Carvalho, Iracema Cunha, Hilda Robilard de Mariguy e Ilka de Almeida Pinto.

Team "Véra de Souza Leite — (Patrono, Dr. Renan Reis) — Vera de Souza Leite) capitã), Alba Castello da Costa, Dahyl Muniz Bastos, Léa Abrahão, Stella de Almeida Pinto e Lucy Almeida.

Team "Marsy Ludolf" — (Patrono, Dr. José Peixoto) — Marsy Ludolf (capitã), Geraldina Santos, Egenny Dachá, Dora Fonseca e Silva, Helena do Couto e Carmen Guimarães.

Team Maria Amanda Cruz — (Patrono — J. Gomes da Rocha) — Maria Amanda Cruz (capitã), Maria Alice Bosisio, Tega Torres, Yvonne Muniz Bastos, Maria do Rosario Araujo e Haydée Gouvêa.

Team "Alesia Campos da Rocha" — (Patrono, Dr. J. Villela Pedra) — Alesia Campos da Rocha (capitã), Sandolina Pinto, Laís Pereira Bonifacio, Aurea Gonçalves, Maria Albuquerque e Henriette Jorge.

Uma phase interessante do encontro Modesto x Madureira

O encontro Modesto x Madureira, como já noticiamos, proporcionou um optimo espectaculo sportivo em nossos suburbios.

Foram dois adversarios leaes que se bateram em busca da victoria, sem desfallecimento desde o primeiro ao ultimo minuto da peleja que terminou com um justo empate de 1 x 1.

Essa uma phase do embate, quando a linha do Modesto atacava emquanto o keeper Dourado, do Madureira, em lindo salto evita a quéda do arco sob a sua guarda.

Liga Metropolitana

No domingo serão realisadas as seguintes partidas:

Boa vista x S. C. do Brasil.
Santissimo x Campo Grande.
São José x Portugal Brasil.

Grajahú T. C. x Texaco

O Grajahú Tennis Club promoveu hontem uma festa sportiva-social, com o concurso das equipes de tennis e basketball da Companhia Texaco.

Foram realisados dois encontros de basketball, e tres "sets" de tennis, sendo que todas estas competições conseguiram agradar ao numeroso publico que ali compareceu.

O Grajahú com a noitada de hontem, conseguiu mais um triumpho, pois quer na parte sportiva, quer na social, o exito foi absoluto.

Damos abaixo os resultados das provas:

TENNIS — Dr. Newton Motta e J. Pappins x Jayme Chacon e Murillo Ferreira. A dupla do gremio local, venceu por 2 x 1 (0-6, 6-3 e 6-2).

BASKETBALL — Gerencia Geral x Contabilidade Geral de Texaco. Venceu o team A, pelo score de 10 x 2.

Gerencia Geral x Districto do Rio — Venceu ainda a Gerencia Geral por 4 x 2.

Estes quadros foram reforçados com alguns elementos do Grajahú, para maior equilibrio dos jogos.

Após os jogos sportivos, foi realisada uma parte dansante.

A. C. Sudan x Bomfim

Na cidade de Magé, encontraram-se, hontem, o Sudan, da nossa cidade e o Bomfim F. C., daquella localidade fluminense, tendo sido realisados dois jogos.

Aassistencia que accorreu ao campo do Bomfim onde feriu o prelio, foi vultosa.

Mais uma vez provando o seu valor o team do Bomfim venceu aos ultimos minutos pelo score de 4 x 2.

Os team entraram em campo com a seguinte escalação:

Bomfim — Luiz; Tiga e Adonias; Benedicto, Milton e Henrique; Duduca, Nelson, Jaulbinho, Boquinho e Boró.

Sudan — Adão; Vinna e Paulo; Arnó, Armando e Olivio; Rubens, Alvaro, Soares, Henrique e Galeno.

Nos segundos teams venceu o Sudan, pelo score de 1 x 0, goal feito por Sardinha.

Ao excursionista, foi feita festiva recepção.

O exame de sufficiencia de Tomasulo agradou aos technicos

O peso-pesado argentino Tomasulo que se encontra entre nós, ha varios dias fez hontem uma prova de sufficiencia afim de ser verificado pela Commissão de Pugilismo se elle se encontrava em condições de enfrentar José Santa.

A Empresa Pugilistica Brasileira, querendo tirar de seus hombros qualquer responsabilidade, dado os rumores corrente quanto ás condições actuaes do pupillo de Lenevé convidou a imprensa para assistir á demonstração.

Os technicos opinaram, depois do exercicio, accrescentando que Tomasulo está apto a enfrentar o gigante portuguez, não lhe faltando, para isso condições technicas e physicas.

Os jogos de domingo na Sub-Liga

Para o proximo domingo, em proseguimento do seu campeonato, a Sub-Liga fará realisar os seguintes jogos:

Bandeirantes x Madureira.
M[illegible]sto x Jequiá.

NAS QUADRAS DE TENNIS DA CIDADE

As competições da F. T. R. J. e os resultados de hontem — A França eliminou a Allemanha do torneio da "Taça Davis"

Maria Luiza Souza Gomes, Manacl Varidcrhost, Marcelle Hardy, E. N. Rost Onnes, Lina Portella, Wally Haas, Else Rossi Wagner, Clara Allerk e Mia Recker, que participaram do encontro do Campeonato Inter-Clubs, para senhoras, entre o Country e o Germania

Os campeonatos e torneios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, desenvolveram-se, segundo as opiniões geraes, decidindo-se o encontro apparentemente mais renhido, o C. R. Botafogo x Country, com positiva superioridade dos tennistas do Leblon.

Na primeira divisão, os jogos tiveram um transcurso regular sem que aos favoritos fosse exigidos maiores esforços.

OS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Tijuca

Dando prova de respeito á turma do Tijuca, o Fluminense apresentou para o seu compromisso de hontem um team assás forte e com o qual obteve uma victoria facil. Dos resultados desse encontro destaca-se a révanche conseguida por Julio Isnard, do singleman tijucano Hercillo Soares. Os scores foram:

Fluminense: G. Prechel-J. Willensens venceram a R. Ribeiro-M .Pires, por 7-5 e 6-1 e a M. Willington-L. Aguiar, por 6-2 e 6-2. C. Rangel-C. Palhares a M. Willington-L. Aguiar, por 6-1 e 6-0. J. Isnard a Hercilio Soares, por 6-3 e 6-4. Total: 4 victorias.

Tijuca: M. Pires-R. Ribeiro, venceram a C. Rangel-C. Palhares, por 6-4, 4-6 e 9-7. Total: 1 victoria.

Botafogo x Leme

O R. J. A. A. obteve a sua quarta victoria no Campeonato, o que o colloca em situação de não mais se assustar com o ultimo posto, estando por isso, garantido na 1ª Divisão para a proxima temporada. No Botafogo, cuja equipe é constituida por um constante grupo de enthusiastas do tennis, figurou hontem mais uma vez C. Silveira, um joven com muitas qualidades para o tennis e cujos progressos se accentuariam muito decisivamente se t masse o alvitre de comparecer aos torneios abertos, onde terá opportunidade de se bater com amadores experimentados.

Leme: Grieg-Jaeckel venceram a Ramos-C. Silveira, por 6-1 e 6-1 e a Ernani Bastos-S. Serpa, por 8-6, 4-6 e 75. Dickey-Faber a E. Bastos x S. Serpa, por 8-6 e 9-7. M. Abreu a O. Trompowsky, por 7-5 e 7-5. Total, 4 victorias.

Botafogo: L. Ramos-C. Silveira, venceram a Dickey-Faber, por 6-3 e 6-4. Total, 1 victoria.

Taça Florence Teixeira

Nos jogos do Torneio Interno-Handicap, aberto ás tennistas do Fluminense, registaram-se os seguintes resultados:

M. Monteath venceu a Iacy Azevedo, por 6-2, 6-2. Stella Joppert a Laura Fonseca, por 6-1 e 6-5. Carmen Saraiva a M. Capuccini, por 6-3 e 6-4. L. Joviano a Nadyr M. Veiga, por 6-2 e 6-0 e a H. Weinschenk, por 6-1 e 6-0. M. C. Lago a H. Leal, por 6-5, 3-6 e 6-4. S. Leal a Sarita, por 1-6, 6-4 e 6-4. Elza Borgeth a Liliane Filgueiras, por 6-2 e 6-1.

TAÇA DAVIS

A França eliminou a Allemanha

PARIS, 10 (Havas) — Nas provas de tennis hoje jogadas, Merlin (França), bateu Nourney (Allemanha), por 6-4, 3-5, 6-2, e assim se classificou para jogar em quarto de final contra a Australia.

NA AMEA

Os jogos do proximo domingo

Na entidade acima estão marcadas para domingo, as seguintes partidas:

Portugueza x Andarahy.
Olaria x Brasil.

Além destes, estava marcado o encontro River x Engenho de Dentro, que não será realisado, pois este ultimo club vem de pedir filiação á Sub-Liga.

2ª divisão:

America x União.
Argentino x Brasil.
Municipal x Cordovil.
Penha x Irajá.

O campeonato da Fabac

Para o sabbado proximo estão marcados os seguintes jogos:

General Electric x M. Fluminense.
Costeira x Sul America.
Standard x Light Rua Larga.

A reunião de hontem no estadio Riachuelo

Karol Nowina e Castano venceram por desclassificação

Na reunião de hontem á noite, no estadio Riachuelo, o publico assistiu a duas pelejas de "catch-as-catch-can" dos mais violentos: Zicoff x Castano e Karol Nowina x Jack Russell. Em ambas, Zicoff e Jack Russel foram desclassificados, respectivamente.

Na semi-final, após, alguns lances lances violentos, em que Zicoff se sobresaiu applicando uma serie de fouls escandalosissimos, o arbitro viu-se na contingencia de applicar-lhe uns socos. Aliás, estranha-se, nas lutas de "catch-as-catch-can", a presença de arbitros que ficam a olhar para a commissão, sem saber como agir... A luta de Castano x Zicoff, assumiu a proporções violentas, pontilhada de fouls, como dissemos. A commissão custou a intervir para a desclassificação do lutador russo. O publico protestando em altos brados, cercou, finalmente o ring, no momento da desclassificação.

Na luta final, o Conde Nowina após applicar notaveis golpes em Jack Russell, foi victimo, tambem, de fouls que o tontearam. Jack Russell óra fugindo da luta, ora visando os olhos do leal adversario, desclassificou-se. O publico chegou a ponto de subir ao tablado, fazendo-se necessaria a intervenção policial. Um assistente ajudou Nowina quando Russell se viu atrapalhado nas cordas...

O lutador polonez, Karol Nowina, que conta com as maiores sympathias do publico, foi alvo de grandes manifestações, após a peleja.

Nas preliminares Dudu' venceu a Kotchenko, applicando-lhe um "armlock" e S. Zbyszko e Bill Lyon empataram.

Uápa F. C.

O club tijucano, Uápa F. C., depois de eleita a sua nova directoria, passou por uma série de remodelações, tanto na parte social como na sportiva. Assim é que na parte sportiva acaba de ser empossado para o cargo Eduardo da Silva, que logo procurou dar homogeneidade no quadro de football.

Por tal motivo, a direcção technica do club da jaqueta rubra avisa aos clubs co-irmãos, achar-se ás suas disposições, para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser enviada ao Sr. José Cotta Machado, á rua Conde de Bomfim n. 308.

Transcorreu animado o torneio interno do Madureira A. C.

Com o intuito de preparar novos elementos para os seus quadros officiaes, o Madureira A. C. promoveu, hontem, o torneio inicio do seu campeonato interno de football, torneio que reuniu grande numero de amadores, que se empregaram com denodo e disciplina.

O torneio foi vencido pelo quadro "Jornal dos Sports". Nem por isso, deixamos de destacar a actuação do quadro que tem o nome de A NOITE". Todos os juizes agiram com acerto.

O resultado geral do torneio foi o seguinte:

1º jogo — "Radical" x São Luiz" — Venceu o S. Luiz por 1 goal e 1 corner x 1 goal.

2º jogo — "Diario da Noite" x .ão Luiz — Venceu este ultimo por 1 goal e 1 corner x 0. O quadro "Diario da Noite" retirou-se de campo no inicio do segundo tempo.

3º jogo — "Arauto" x "O Globo" — Venceu este ultimo por 2 goals e 1 corner x 1 corner.

4º jogo — A NOITE x "Jornal dos ports" — Venceu o ultimo, por 1 goal x 0.

5º jogo — "O Globo" x "Jornal dos Sports" — Venceu o segundo por 1 goal x 1 corner.

6º jogo — S. Luiz x "Jornal dos Sports""" — Venceu este ultimo por 1 corner x 0, tornando-se, assim, o campeão do torneio.

O quadro do A NOITE era o seguinte: Arnaldo, Amaral, Souza, Bordallo, Pedro, Sebastião, Dario, Lauro, Emilio, Jayme e Galileu.

Todos os jogos foram bem disputados e bem actuados.

Departamento Nacional do Café

Resolução N.° 173

Liberação preferencial de cafés de qualidade e de estilo

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe confere o decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934, resolve:

Art. 1º — Terão liberação preferencial para o seu livre comercio:

1º — CAFÉS DE QUALIDADE:

a) — Os cafés destinados aos mercados do Rio de Janeiro, Vitória e Paranaguá, de tipo 3 (três) para melhor, bem preparados, de bom aspecto, séca perfeita e de bebida mole.

b) — Para Santos e Angra dos Reis, além desses requisitos, exige-se bebida estritamente mole.

2º — CAFÉS DE ESTILO (Aspecto):

Os cafés que reunam os seguintes requisitos:

1º) — Tipo 2.

2º) — Fava de peneira 17/18, exceto para os genuinos "bourbons", que serão aceitos até peneira 16.

3º) — Estilo solido (séca perfeita) bôa torração e côr firme.

Art. 2º — Os despachos dêsses cafés serão efetuados OBRIGATORIAMENTE á consignação do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino;

Art. 3º — O remetente do café enviará á Agencia do Departamento, no porto de destino, o conhecimento respectivo, indicando por escrito o nome da pessôa ou firma a quem deve ser entregue a sua remessa, depois de classificada e liberada;

Art. 4º — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação dos cafés chegados aos portos, afim de verificar se a mercadoria preenche as condições exigidas na presente Resolução;

Paragrafo unico — Em Santos as classificações serão feitas pela Bolsa Oficial de Café, correndo, tambem, todas as despesas por conta do D.N.C.

Art. 5º — Os lotes que preencherem tais condições serão liberados até os limites mensais estabelecidos para cada porto, e que são os seguintes:

Santos	100.000 sacas
Rio	30.000 "
Vitória	11.000 "
Angra dos Reis	1.500 "
Paranaguá	1.200 "

Paragrafo unico — Quando o total despachado ultrapassar as quotas de liberação, esta se fará na ordem cronologica dos despachos, e obedecendo ao seguinte criterio:

Qualidade	70 %
Estilo	30 %

da quota mensal de cada porto.

Art. 6º — A remessa que não preencher as condições estabelecidas nesta Resolução, no todo ou em parte, será considerada RETIDA pelo Departamento Nacional do Café e recolhida a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café:

Art. 7º — As remessas recolhidas a Reguladores ou Armazens nas condições estabelecidas pelo Art. 6º só serão liberadas em Junho de 1935, correndo por conta do RECEBEDOR todas as despesas de armazenagem, transporte, etc.;

Art. 8º — A Agencia do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino, dará ao recebedor da consignação uma ORDEM DE ENTREGA para a retirada dos cafés dos armazens, contra o pagamento do frete, transporte, etc., além da armazenagem no caso do art. 7º;

Art. 9º — As Agencias do Departamento Nacional do Café, quando solicitadas pelo embarcador, fornecerão certificados de classificação de amostras que lhe sejam apresentadas para efeito de embarque preferencial, prevalecendo essas amostras, de acordo com o art. 4º, para conferencia de tipo. fava, qualidade, e quantidade a que elas se referirem;

Art. 10º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de regular as entradas dos cafés da presente quota preferencial para cafés finos, de acordo com as necessidades do mercado recebedor, e de suspender o recebimento de novos despachos, no interior, para determinado porto, uma vez atingido o limite anual previsto para esse porto.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1934.

ARMANDO VIDAL
Presidente.

O Campeonato Mineiro de Football

Os resultados dos jogos de hontem

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisaram-se hontem mais tres jogos do Campeonato Mineiro ed Profissionaes.

Os jogos foram desenrolados com muito enthusiasmo, offerecendo os seguintes resultados:

O America enfrentou o Athletico, ambos collocados no 2º posto, saindo vencedor o team do Athletico por 2 x 1. Os goals foram de autoria dos players: Lelo e Glara, os do Athletico, e Marcondes, o do America.

O Athletico dominou no primeiro tempo, reagindo o America no segundo tempo, decaindo depois.

O juiz Sgarzze esteve optimo. A torcida do Athletico delirou pelas ruas da cidade, reunindo-se grupos na Avenida Affonso Penna, erguendo hurrahs.

O Palestra foi derrotado pelo Siderurgica por 4 x 0, sendo autores dos tentos: Carmello, 3 e Mola 1. O quadro vencedor dominou sempre.

O Villa Nova de Lima, venceu o ultimo collocado na tabella, pelo score de 2 x 0. Goals de Fausto e Serra. O Sete de Setembro deu grande trabalho ao Villa Nova, não havendo dominio. O Juiz Lopes consignou um goal do Villa Nova, feito com a mão.

No Campeonato Carioca de Football

A collocação dos concorrentes

A collocação dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Football, depois dos resultados do jogo de hontem, não soffreu alteração, permanecendo todos os concorrentes nos mesmos logares.

Apenas na marcação dos pontos perdidos, o Fluminense e o Flamengo tiveram augmentados os seus pontos, mas não conseguiram sair do 4º logar.

A ordem dos concorrentes é a seguinte:

1º logar — Vasco, 3 pontos.
2º logar — S. Christovão, 5.
3º logar — America e Bangú, com 6 pontos cada.
4º logar — Fluminense e Flamengo, com 9 pontos perdidos.
5º logar — Bomsuccesso, com 12 pontos.

O raid dos remadores paulistas

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Estão sendo esperados aqui os remadores paulistas que realisam o raid de remo São Paulo-Buenos Aires. Trazem elles uma mensagem para o interventor general Flores da Cunha.

Sport Club 1º de Maio

O presidente convoca para hoje, uma assembléa geral extraordinaria, constando da seguinte ordem do dia: a) Expediente; b) Discussão de assumptos apresentados pela directoria; c) Reforma da directoria.

Os postulados catholicos na Constituição

Um discurso do arcebispo D. João Becker

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Saudando o general Flores da Cunha, por occasião da visita que lhe fizeram representantes do clero e das associações catholicas, disse o arcebispo D. João Becker:

"General Flores da Cunha, eminente interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul. — Os representantes da Acção Catholica em Porto Alegre têm a honra de apresentar-lhe respeitosos cumprimentos e manifestar-lhe a expressão sincera de reconhecimento pelo apoio decidido e efficaz que V. Ex. offereceu á campanha em prol dos postulados catholicos ora victoriosos no Congresso Constituinte.

Como cidadãos brasileiros, reconhecemos na pessoa de V. Ex. o genuino depositario do poder publico em nosso Estado, e na qualidade de catholicos vemos nos legitimos governantes a refulgencia da autoridade divina. Não ha poder que não dimane de Deus, segundo a palavra do apostolo das gentes. A sociedade civil não pode prosperar sem que um poder soberano a dirija para a consecução dos seus nobres fins, nem o Estado politico pode ter a necessaria estabilidade, nem offerecer aos cidadãos a indispensavel segurança na vida publica, sem que haja uma autoridade suprema que coordene as suas actividades e procure realisar os imperativos do bem publico. V. Ex., portanto, merece as homenagens do nosso profundo acatamento.

Os representantes, porém, da Acção Catholica querem ainda manifestar a V. Ex. os sentimentos de sua gratidão pelo alto patrocinio que dispensou á conquista das reivindicações catholicas.

A Acção Catholica não é, como todos sabemos, um movimento com fins politicos, mas reveste-se de caracter essencialmente religioso. Ella se propõe, segundo as instrucções do Summo Pontifice Pio XI, implantar no coração do individuo, no seio da familia, na vida social e publica, a observancia das leis de Deus. Mas isto não impede que ella apresente os seus agradecimentos a homens como V. Ex., que com grande dedicação e altivez empenham louvaveis esforços para que a concepção christã triumphe e a ordem estatal se plasme nos ensinamentos da Egreja.

Os apostolos da Acção Catholica embarcam no navio de Pedro, não para pescar coraes e perolas em proveito proprio. Elles trabalham com as vistas na recompensa divina, esforçam-se em favor da felicidade das almas, da formação da consciencia christã, da propaganda da paz de Christo no reino de Christo, da defesa dos direitos da Egreja e da grandeza da patria.

V. Ex. incluiu no inicio do programma do Partido Republicano Liberal, que fundou e patrioticamente dirige, os postulados principaes da aspiração do catholicismo brasileiro, e nesse seu procedimento de estadista clarividente teve, sem duvida, em mira o nobre desejo da quasi totalidade do povo riograndense, que reclama a indissolubilidade da familia, o ensino religioso facultativo e a assistencia religiosa ás classes armadas. No decurso dos trabalhos do Congresso Constituinte, V. Ex. desenvolveu uma actividade constante e proficua, dentro e fóra do Partido Republicano Liberal, no sentido de serem consagrados na carta magna da nossa patria os principios catholicos em apreço. E com razão, pois que V. Ex. não ignorava que a nova Constituição do paiz deveria alicerçar-se nas tradições seculares, na indole e nas aspirações do nosso povo, e que só assim a nação poderia ser prospera e feliz.

V. Ex. merece, portanto, a gratidão dos representantes da Acção Catholica e de todos os catholicos brasileiros. Acceite, pois, as nossas saudações affectuosas e o nosso reconhecimento sincero.

O DOMINGO EM PAQUETA'

Gesto de obnegação de um "sportsman"

Como salvou, de morte certa, um nodador inexperiente

Encontrava-se na praia da Moreninha o jovem sportsman José Augusto Rodrigues, residente á rua Santo Antonio, 118, quando verificou que, ao largo, no mar, se debatia um rapaz, prestes a afogar-se.

Emquanto o inexperiente "nageur" lutava, debatendo-se n'agua, aos gritos, outros banhistas procuravam delle se approximar, para prestar-lhe soccorro, porém, sem a pratica necessaria.

José Augusto, affeito ás lides do mar, embora não estivesse preparado para a empresa, tirou a "swetter" e lançou-se resolutamente ao mar, conseguindo, em rapidas braçadas, chegar junto ao naufrago, que desfallecia, já sem forças. Segurando-o firme pela "sunga", póde o corajoso moço reboca-lo até á praia, onde foi reanimado á custa de massagens.

Felizmente, dentro de poucos minutos, voltou a si o inexperiente jovem.

NA ASSISTENCIA

Foi soccorrido, no dia de hontem, no posto de Assistencia e Prompto Soccorro de Paquetá, Eduardo Cardoso, empregado no commercio, residente á rua Benjamin Constant, 52, com uma ferida contusa no couro cabelludo e escoriações generalizadas, produzidas por quéda.

— Esteve de serviço, hontem, o Dr. Livio Porto, auxiliado pelo enfermeiro Vasconcellos.

Na Policia, nas ruas e na Assistencia

Ezequiel Cardoso, morador á rua Miguel Rangel n. 108, e Manoel Barbosa, residente á rua Regente Feijó n. 32, foram victimas, hontem, de quédas na rua Sotero dos Reis n. 67, soffrendo este ferimentos na perna direita e contusões pelo corpo, e aquelle ferimento no frontal. Ambos foram medicados pela Assistencia, recolhendo-se, depois, aos respectivos domicilios.

— Foi victima de uma quéda, hontem, na praia de Botafogo, o operario Pedro Augusto da Silva, morador em Caxias, para onde se retirou, depois de medicado pela Assistencia.

— Foi medicado pela Assistencia Municipal, hontem, o octogenario Vicente Francisco Soares, morador em Caxambú e que alli foi ferido casualmente a navalha, no abdomen, pelo seu filho Alexandrino Soares, quando separava uma briga entre este e outro individuo, naquella estação de aguas. Depois de medicada, a victima se retirou.

— Na avenida Mem de Sá foi Rodolpho Pereira, hontem, victima de um auto, soffrendo fractura do frontal. Medicado pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

As linhas da Rio d'Ouro estiveram inundadas

Uma linha adductora do reservatorio dagua de Acary Velho soffreu, hontem, uma ruptura, o que occasionou ficar inundado o leito ferroviario da E. F. Rio d'Ouro. Com isto, esteve paralysado o trafego dessa estrada entre as estações de Acary e Pavuna. Não houve possibilidade de baldeação, de modo que alguns trens tiveram que regressar do ponto inundado, emquanto outros foram supprimidos ou circularam pelas linhas da Auxiliar.

A's 21 horas e pouco de hontem, depois de uma interrupção de quatro horas, é que o movimento voltou á normalidade.

ESTAVA LOUCA?

A policia fluminense deteve, na tarde de hontem, na praia do Sacco de S. Francisco, uma pobre senhora que, ao que parece, fôra victima de um accesso de loucura, tendo tirado as suas vestes e entrado nagua, onde ficou a banhar-se. Levada á delegacia de policia, poz-se a senhora a cantar uma aria lyrica. Estava positivamente desequilibrada.

A muito custo, mais tarde, foi sabido tratar-se de Mila Corrêa de Souza, com 30 annos de edade, casada e residente nesta capital, á estrada da Freguezia, em Jacarépaguá.

A policia conserva na chefatura fluminense D. Mila, afim de que appareça alguem da sua familia para dar-lhe destino.

Caiu de um bonde

A Assistencia do Meyer soccorreu Antenor de Oliveira, de 36 annos, carpinteiro, morador á rua Coronel Rangel n. 509, o qual soffrera esmagamento de tres dedos do pé esquerdo.

Antenor, que levára uma quéda de bonde em frente ao n. 46 da rua em que reside, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma das investidas de Tintas e Vicentino, vendo-se Allemão e Carlos Alves, em acção, procurando deter o avanço dos dois atacantes tricolores. Marin, na occasião, adeantara-se

UM EMPATE A CONFIRMAR A ETERNA DISPUTA DO FLA-FLU'

Um tempo para cada bando — O do Flamengo, melhor — Os quatro goals — As actuações dos disputantes

Fluminense e Flamengo são adversarios que, em campo, disputam com grande galhardia uma victoria ou um empate.

Quaesquer que sejam os resultados, antecipadamente se póde affirmar: perdeu, empatou ou venceu, jogando denodadamente.

Ha em torno dos encontros desses velhos rivaes uma eterna expectativa. Ambos fazem sempre uma boa exhibição de football. Football technico ou de enthusiasmo.

Hontem, confirmou-se, mais uma vez, tal conceito. Houve muito lance technico e predominio de animação.

O match trazia pouca modificação na tabella. Um dos dois sairia do quinto logar, caso houvesse victoria. Mas como se esperava, em pouco, a peleja attingiu a proporções de jogo decisivo.

Um tempo para cada bando

O Fluminense iniciou atacando. Por duas vezes venceram seus deanteiros a pericia de Alberto. Mas, pelo dominio que exerceram, pela pressão cerrada que se notou, o placard devia ter-se modificado mais. Uma sensibilissima falha se verificava, então: a de Russo, com quem o ataque tricolor contava para os arremates. Uma comparação dos dois goals de cada team nos dá uma idéa da differença de jogo de cada linha.

Os do Flamengo foram conquistados por uma linha que sabe shootar.

Depois veiu o segundo periodo. Nelle a actuação dos rubro-negros surprehendeu, amarrando o desenvolvimento das actividades dos tri-campeões. No tempo dos rapazes do Flamengo, em que elles deram tudo, conseguiram mais. Perderam occasiões magnificas. Não porque dirigissem mal os ataques e sim porque não lhes auxiliou a sorte. A linha, que nada fizera na phase inicial, começou um trabalho magnifico. Uma das reacções mais lindas que temos assistido, animada pela mais calorosa torcida da cidde.

A obtenção do primeiro goal fremiu a assistencia e a do segundo nos mostrou até onde chega o tradicional enthusiasmo rubro-negro.

Os goals

Pirica abriu o score. Marin fez um foul em Russo, depois da área. Brant bateu, shootando a goal, procurando collocar. Alberto segurou a pelota e deixou-a cair. Pirica entrou em tempo, mandando fracamente de esquerdo. A bola ainda raspou pela trave direita, aninhando-se ás rêdes.

O segundo goal fel-o Tintas. Vicentino, numa investida, shootou na trave superior. A bola voltou e Carlos, Alberto e Tintas procuraram-na no ar. Mais feliz, o center-forward tricolor desviou de cabeça para o arco.

O primeiro ponto dos rubro-negros foi Arthur o autor. Roberto, pela meia, fechou sobre o goal, perseguido por Votorantim. A bola é estendida e os backs, em confusão, permittem um arremesso violento de meia direita. Um tiro fortissimo e inesperado.

O empate, em plena reacção, obteve-o Roberto. Velloso, completamente deslocado, não póde deter o shoot violentissimo do ponta direita.

Como agiram os rapazes do Fluminense

No primeiro tempo, os tricolores não aproveitaram a verdadeira situação de inercia da linha do Flamengo. Lutaram, é facto, com alguns elementos, que resistiram a algumas investidas perigosas. A linha ainda não se apresentou em condições. Tintas distribuiu como sabe, mas não encontrou apoio nos meias para o arremate.

Russo falhou, estranhando-se, assim, já tres actuações más.

Vicentino prendeu muito a bola. Foi, comtudo, o melhor do ataque. Walter reappareceu auspiciosamente, centrando com bastante felicidade. Pirica surgia bem, tendo feito um goal em que soube aproveitar. Brant e Marcial actuaram bem. Brant, destacadamente. Marcial, que vem trabalhando a contento, ultimamente, cansou-se, porém, no final do match. Ivan indeciso no principio. Firmou-se no segundo tempo, quando procurou marcar o ponta. A zaga agiu com altos e baixos. Ernesto, o melhor, indeciso nos primeiros momentos. Votorantim, fraco. Velloso foi grande figurante em campo. Talvez tenha sido o elemento mais destacado. Fez uma defesa, quando descollocado, que arrebatou a assistencia. Um tiro inesperado de Alfredo, fortissimo, que o guardião num salto evitou. No segundo tempo, então, foi elle o maior e o mais activo player em campo.

Os rubro negros

A reacção organisada pelos rapazes do Flamengo constituiu uma attracção. Só ella valeu o match. Nella o poder offensivo da linha surgiu. Desforrou-se da primeira phase. Nessa, na linha, só Jarbas appareceu. Na segunda, todos, num plano, e alto. A entrada de Flavio melhorou completamente a actuação do quadro, que entrou animado e disposto a uma acção melhor. Affonso melhor que Allemão. Carlos Alves em grande dia, auxiliado por Marin, que surgiu mais firme. Alberto trabalhou alguma coisa. Ainda está inseguro. Defendeu innumeras bolas altas. Nos tiros rasteiros, costuma largar a bola, o que permittiu a conquista do primeiro goal.

O ataque merece destaque pela actuação do tempo final. Roberto soube se collocar e escapar. Arthur e Nelson auxiliaram pouco a defesa, mas atiraram bem. Alfredo só se mostrou no segundo tempo, emquanto que Jarbas esteve incansavel.

O II CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

A Italia vence o match com a Tchecoslovaquia, conquistando o titulo maximo

O quadro italiano e reservas, saudando as altas autoridades, no estadio fascista

Com o match de hontem, realisado perante uma assistencia verdadeiramente sansacional pelo numero e pelo enthusiasmo com que acompanhou as suas peripecias, foi encerrado o II Campeonato Mundial de Football com o triumpho da equipe italiana.

Ostentando uma grande fórma physica e technica os jogadores latinos encontraram todavia nos da Tchecoslovaquia adversarios de alto porte a que só conseguiram vencer em dura contenda.

E' interessante lembrar que de 1922 a esta data tchecos e italianos realisaram dez encontros ,em constante egualdade de forças. Cada um desses paizes conta tres victorias e tres derrotas empatando nas quatro outras provas.

No match de hontem a frieza e a classe dos jogadores bohemios ficou mais uma vez comprovada exigindo toda a classe de seus adversarios para a victoria decisiva com a qual a Italia conquistou por fim o titulo maximo do certame.

A peleja de hontem

ROMA, 10 (Havas) — A's 17 horas e 7 minutos, hora local, foi iniciado o jogo entre as equipes da Italia e da Tchecoslovaquia em disputa final do Campeonato Mundial de Football.

A saida coube aos italianos. Embora desde o inicio a luta entre as duas equipes se apresentasse movimentada, aos 26 minutos do jogo ainda nenhuma dellas tinha conseguido abrir o score. O jogo proseguiu nessas condições até finalisar o primeiro tempo por zero a zero.

O segundo tempo começou ás 18 horas e 4 minutos.

Aos 25 minutos Pug marcou o primeiro ponto para a equipe de Tchecoslovaquia. Aos 35 minutos Orsi fez por sua vez o primeiro goal italiano.

Nessa altura do jogo a partida se acha, pois, empatada por um a um.

O segundo tempo terminou com esse score de 1 a 1. O jogo foi em seguida prorogado.

Iniciada a prorogação, Guaita marcou o segundo goal para a equipe italiana, ao quarto minuto.

O primeiro tempo da prorogação terminou pelo score de 2 x 1 em favor da Italia.

A prorogação finalisou sem que esse score se modificasse. A Italia venceu, pois, por 2 x 1.

O classico de domingo

No proximo domingo, o calendario marca a realização da prova classica "Barão de Piracicaba", carreira destinada aos animaes nacionaes de dois annos, na distancia de 1.400 metros, com a dotação de doze contos de premio ao vencedor.

Estão dependentes de confirmação de sua inscripção nesta carreira os animaes: Irapuazinho, Bronze, Jambi, Chovisco, Munuá, Diabrete, Murici, Commodoro, Acaunan, Diabrete, Muriel, Fail, Sympathia, Dico, Galopador, Arga, Sarampão, Fungal, Quatioba, Oding, Mainas, Favorito, Canes, Urutago, Capupueira, Carchipe, Itapoan, Moema, Paraguayo, Nautilus, Ribeirão, Tin King, Felippa, Palpiteira, Suspeito, Bainheta, Nioac, Mandchuria, Salmon, Sabida, Sargento, Solano, Kumell, Kattete e Kanguru'.

Grandes combates em perspectiva

Battalino lutará com Isidro e Godfrey com José Santa

Como se sabe, ha duas empresas pugilisticas no Rio, cada uma dellas tendo contratados pugilistas de accentuado e reconhecido valor.

Sujeitos a esses contratos, os boxeurs ficam impossibilitados de se defrontarem e o publico de presenciar combates sensacionaes.

Esse é o caso de Battalino e Isidro, Godfrey, Campolo e Santa.

Quem não gostaria de assistir uma peleja entre o ex-campeão do mundo e o "Baby Face"?

E um combate entre Godfrey e Santa ou Campolo, que tal lhes parece?

O que parecia impossivel, conhecida a situação desses pugilistas, pois, como se sabe, Battalino e Bodfrey estão contratados pela Empresa Pugilistica Carioca, e Isidro, Santa e Campolo pela Empresa Pugilistica Brasileira, torna-se viavel agora.

Isto porque as duas empresas estão prestes a entrar em accordo nesse sentido, afim de que sejam offerecidos ao publico os maiores combates destes ultimos tempos.

Veremos, afinal, Isidro pelejando com Battalino e Godfrey com Santa?

Tudo indica que sim, pois as "demarches" para isto autorisam a previsão.

Liga Carioca de Athletismo

Attendendo ás providencias da Federação de Estudantes, concernente ao Campeonato Collegial, o presidente da Liga Carioca resolveu transferir o mesmo para os dias 11, 12, 18 e 19 de agosto, devendo o Campeonato Amistoso, Inter-clubs, a realisar-se no dia 19 de agosto, ser realisado em 8 de julho.

Campeonato Argentino de Football

Actuação notavel de Petronilho no match San Lorenzo x Platense

Petronilho

BUENOS AIRES, 11 (H) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem entre os principaes quadros de football:

O River Plate bateu o Huracan por 4 x 0. O Boca Juniors venceu o Ferro-Carril Oeste por 3 a 1. O Chacarita Juniors bateu o Racing por 2 a 1. O Independiente venceu o combinado Talleres-Lanus por 2 a 1. O Velez Sarsfield venceu o combinado Atlanta-Argentinos Juniors por 3 a 2.

Na partida entre o San Lorenzo e o Platense sahiu vencedor o primeiro por 3 a 0. Petronilho teve uma actuação brilhante, marcando dois goals.

A victoria de Peña sobre Isidro

Quando se póde lembrar o mallogrado Mocorôa — Abate e Sabbatino fizeram um combate sensacional

A "revanche" Isidro x Pena e o encontro Abate x Sabbatino despertaram vivo interesse em nossos meios pugilisticos.

Na primeira luta entre o pugilista argentino e o peso leve portuguez registara-se um empate que não fôra em verdade o espelho fiel do combate.

Pena venceu, como tivemos occasião de assignalar, então, mas os jurados acharam por bem dividir os louros do triumpho entre os dois pelejadores.

Sabbado, os jurados procuraram compensar o prejuizo da vez anterior e deram a victoria a Pena em um combate que de nenhum modo elle venceu.

O "palpite" falhou, commettendo os membros da commissão uma injustiça ao procurarem remediar a praticada na luta anterior.

Pena e Isidro não fizeram uma peleja que correspondessem aos seus meritos, dadas as falhas verificadas durante o seu desenrolar.

O pugilista argentino não desenvolveu sua acção habitual e Isidro, premido pelas contingencias oriundas da ogeriza que por elle nutrem alguns componentes da commissão, sóbe já para o "ring" com o moral abatido, resultando disso a queda brusca que vem observando em suas actuações.

A situação do peso leve portuguez entre nós faz lembrar aquella outra em que esteve envolvido Mocoroa, o mallogrado pugilista argentino, quando excursionou com Caratoli á Africa do Sul.

Em palestra comnosco, Mocoroa contava, então:

— Em Orangemburg o estrangeiro não pode vencer.

Quando lutei com o campeão local, derrubei-o nove vezes, dando-lhe uma "soberana paliça".

No fim levantaram o braço do meu contendor...

Em outra occasião, puz "knock-out", com um sôco no queixo, um dos melhores pugilistas da terra. Sabe o que fizeram ? Deram-lhe a victoria porque eu havia commettido um "foul" !...

Ha qualquer analogia entre Isidro e Mocoroa.

Não fôra assim, o "veredictum" do combate de Sabbate teria sido outro, fatalmente.

Poderia se admittir, com muito boa vontade, um empate, mas dahi a se dar a victoria a Gabriel Pena vae uma distancia que não conhece limites.

Pena teve iniciativa nos ataques; attingiu o adversario com efficiencia ou teve predominancia no corpo a corpo ? Não.

Onde os jurados conseguiram, então, accumular pontos a seu favor ? Essa uma interrogação que ficará sem resposta, pois o fôro intimo de cada um é impenetravel.

Uma linda victoria de Abate

A peleja Abate x Sabbatino foi o ponto alto da reunião.

Bem poucas vezes os aficionados terão presenciado um combate de tão elevados caracteristicos.

Os dois adversarios mostraram grande classe e souberam devolver ao publico, em emoção, aquillo que elle daria gasto em especie para assistir o encontro.

Houve muita violencia de parte a parte, mas isso não impediu que o embate tivesse lances notaveis de technica perfeita.

Sabbatino é um grande pugilista. Calmo, preciso no ataque como no contra-golpe, tendo preferencia pelo castigo ao corpo, elle não se desconcertou em nenhuma situação, jámais perdendo a serenidade.

Quem nos surprehendeu foi Abate. Conheciamos seu grande valor, mas desconheciamos sua capacidade combativa no alto grão que possue.

Sua actuação em frente a Sabbatino foi a de um verdadeiro "crack" que conhece todas as manhas do "ring" e possue sciencia bastante para vencer qualquer homem da sua categoria.

Foi a mais bonita victoria conseguida pelo peso médio uruguayo que, aliás, não soffreu um unico revez em nossos "rings".

Onofre, um typo impressionante pelo physico, venceu Adão Santos por knock-out, havendo, ainda, duas lutas de amadores que, foram vencidas por Wilson Baptista e Elias Santa Anna.

Isidro ataca mas Pena trava, evitando o corpo a corpo e um instante em que Abate assume a offensiva sendo contido por Sabbatino

INICIADOS, COM EXITO ABSOLUTO, OS CAMPEONATOS DE INFANTIS E JUVENIS

QUASI TODOS OS "RECORDS" FORAM MELHORADOS

Um bom flagrante de Ulysses Pinto, o vencedor do salto extensão de juvenis, com novo record da classe

Um lindo espectaculo athletico a pequenada infantil e juvenil offereceu, hontem, pela manhã, aos interessados que foram ao estadio do Vasco.

No anno findo, elles já agradaram em cheio, quando a organisação ainda era incompleta e o treinamento deficiente dos pequeninos athletas. Seria logico que o cotejo desse anno fosse melhor, uma vez que a "gurisada" já aprendera melhor, nos collegios e nos clubs, com apparelhagem á feição.

Foi realmente melhor essa primeira parte do certame.

A' excepção de duas ou tres provas, as demais registaram feitos promissores, ultrapasssando ou egualando os "records" anteriores, alguns dos quaes, recentes, já feitos no torneio preparatorio.

Esse o saldo bom da competição:

Figuras bem interessantes, realisando "performances" com muita propriedade. Os saltadores e arremessadores principalmente, revelam tendencias que serão bem utilisadas no futuro, tanto na classe infantil como entre os juvenis.

O Vasco apresenta uma soberba équipe infantil, que está vencendo por enorme maioria de pontos. Os vascainos venceram uma boa parte das provas e o seu total de pontos não deixa duvidas quanto ao desfecho final.

Entre os juvenis ha um pouco mais de equilibrio, embora o Vasco esteja com um saldo razoavel a favor, sobre o Fluminense. O Flamengo tem possibilidades minimas em todos dois torneios.

Hontem, os vascainos marcaram 131 pontos nos infantis, contra 42 do Fluminense e 9 do Flamengo e nos juvenis, 83 pontos contra 38 dos tricolores e 9 do Flamengo.

A competição transcorreu em boa ordem, terminando absolutamente dentro do horario.

Os resultados geraes foram estes:

25 Metros — 13 categorias — 1º, Wilson Pinto (Fluminense); 2º, Olympio Dias (Fluminense); 3º, Clovis Ferreira (Vasco); 4º, Lourenço Vianna (Vasco); 5º, Antonio Caldeira (Vasco). Tempo, 4'.

50 metros — 2ª categoria — 1º, Lourival Vianna (Vasco); 2º, Waldyr Cunha (Vasco); 3º, Eloy Silveira (Vasco); 4º, Julio F. Netto (Vasco); 5º, Armando Raymundo (Flamengo); 6º, Anatolio Koroter (Fluminense). Tempo: 6 3|10.

O vencedor melhorou o "record" da classe.

Revesamento de 4 x 25 metros — 1ª categoria — 1º, equipe do Vasco — Carlos Faria, Octavio Passos, Oswaldo Cardoso e Gerson Daniel; 2ª equipe do Fluminense. Tempo: 15,9 — "Record" da classe.

Revesamento de 4 x 50 metros — 1ª equipe do Vasco Walter Cunha, Armindo Nobrega, Osmer Vianna e Benedicto Silva; 2ª equipe do Fluminense — Tempo: 39,2 (egual ao "record").

Extensão — 1ª categoria — 1º, Lourenço Vianna (Vasco) — 4,23; 2º, Clovis Ferreira (Vasco) — 4,10; 3º, Abel Alves (Fluminense) — 4,03; 4º, Gelson Deus (Vasco) — 3,98; 5º, Wilson Nascimento (Fluminense) — 3,93; 6º, Octavio Passos (Vasco) — 3,79.

Extensão — 2ª categoria — 1º, Lourival Vianna (Vasco) — 4,94; 2º, Waldyr Cunha (Vasco) — 4,67; 3º, Eloy Rosa (Vasco) — 4,56; 4º, Pedro Souza (Fluminense) — 4,14; 5º, Osmer Vianna (Vasco) — 4,06.

Pelota — 1ª categoria — 1º, Octacilio Gonçalves (Vasco) — 43,22; 2º, Luiz Cotrim (Fluminense) — [illegible]; 3º, Sebastião Anjos (Flamengo) — 40,20; 4º, Raphael Barros (Vasco) — 38,61; 5º, Olympio D. Filho (Fluminense) — 37,20; 6º, José Arruda (Vasco) — 36,00.

Peso — 2ª categoria — 1º, Oswaldo Flores (Vasco) — 12,10; 2º, Osmar Vasconcellos (Vasco) — 11,29; 3º, Newton Limoeiro (Vasco) — 11,07; 4º, Aloysio Timponi (Fluminense) — 10,87; 5º, Carlos Deus (Vasco) — [illegible]; 6º, Diogenes Filho (Fluminense) — 10,30.

Os dois primeiros melhoraram o "record" da classe.

Extensão — 1º, Ulysses Pinto (Fluminense) — 5,49; 2º, Nelson Santos (Vasco) — 5,41; 3º, Carlos Freire (Vasco) — 5,22; 4º, Octavio Balli (Fluminense) — 4,96; 5º, José Cunha (Vasco) — 4,95; 6º, Eduardo Valle (Vasco) — 4,91.

O vencedor melhorou o "record" da classe.

Extensão — 2ª categoria — 1º, Wilson Machado (Vasco) — 5,70; 2º, Antonio Santos (Flamengo) — 5,51; 3º, Newton Freitas (Vasco) — 5,26; 4º, Alberto Moutinho (Vasco) — 5,16; 5º, Isaac Teixeira (Flamengo) — 5,14; 6º, Paulo Magalhães (Fluminense) — 5,08.

O vencedor melhorou o "record" da classe.

A contagem dos pontos

Vasco — 131 pontos.
Fluminense — 47 pontos.
Flamengo — 9 pontos.
Vasco — 83 pontos.
Fluminense — 38 pontos.
Flamengo — 9 pontos.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de Junho de 1934 — N. 8.096

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

UMA HORA AUSPICIOSA PARA O BRASIL E A ARGENTINA

As importantes solennidades de hoje no Itamaraty

Tres ministros de Estado presidem a sessão plenaria

Um bello flagrante colhido no Itamaraty momentos antes das solennidades de hoje, vendo-se no primeiro plano o embaixador Cárcano e os ministros Salgado Filho e Cavalcanti de Lacerda

Realisou-se hoje, ás 8 horas, no Itamaraty, uma reunião preparatoria da commissão mixta argentino-brasileira de Agricultura, Commercio e Industria. O fim da sessão foi a divisão de serviços e discriminação das materias a serem estudadas, tendo sido creadas tres sub-commissões: da Agricultura, de Industria e de Commercio. Cada sub-commissão terá um presidente argentino e um brasileiro. Essas presidencias estão assim constituidas: 1ª sub-commissão — Sr. Adolpho Beazley, argentino; Dr. Franklin de Almeida, brasileiro, representante da Sociedade Nacional de Agricultura; 2ª — Sr. Ernesto L. Herbin, argentino, e Dr. Francisco de Oliveira Passos, representando a Federação Industrial do Brasil; 3ª — argentino, Sr. Hermenegildo Pini e Sr. Raul de Araujo Maia, representando a Associação Commercial.

Os presidentes das sub-commissões receberão desde já suggestões de todos os interessados, que poderão ainda comparecer ás reuniões, que se realisam todos o sdias, ás 9 horas, no Itamaraty.

Serão tambem designados pelos presidentes os technicos encarregados de relatar os diversos assumptos.

A delegação argentina é apresentada ao ministro Cavalcante de Lacerda

Precisamente ás 10 1|2 horas, a delegação argentina foi acompanhada pelo Sr. Sebastião Sampaio, ao gabinete do ministro das Relações Exteriores, afim de ser apresentada ao titular da pasta. Feitas as apresentações, voltaram todos ao salão, onde se ia realisar a sessão plenaria.

Tres ministros de Estado presidem a sessão plenaria

Assumindo a presidencia os ministros Cavalcante de Lacerda, do Exterior, Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, do Trabalho, o Sr. Luiz Colombo, chefe da delegação argentina, Sebastião Sampaio, presidente effectivo da commissão geral, e Dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, teve inicio a sessão plenaria.

Abrindo a sessão falou o ministro Cavalcante de Lacerda, seguindo-se com a palavra os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho. Estavam presentes, todos os membros das sub-commissões.

Almoços-reuniões

Ficou deliberado reunirem-se diariamente, todos os componentes da commissão geral e das sub-commissões em almoços que serão pretextos para encontros, onde se trocarão idéas sobre as materias em estudos.

O primeiro almoço, que se realisa amanhã, será offerecido pelo Sr. Sebastião Sampaio, presidente da commissão brasileira. Seguem-se o de quarta-feira, offerecido pelo Dr. Armando Vidal; quinta-feira, pela Associação Commercial, Sociedade Nacional de Agricultura e Federação Industrial do Brasil; sexta-feira, pelo Rotary Club e sabbado pela delegação Argentina á commissão brasileira.

Dois mil mortos!

Tremendas as consequencias do cyclone que varreu São Salvador

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Informações particulares procedentes de San Salvador, hoje, dizem que os operarios empenhados nos trabalhos de soccorro ás victimas do recente furacão, calculam em cerca de dois mil o numero de mortos.

Accentuou-se, todavia, que esse calculo é apenas vagamente approximado, dependendo ainda de uma cifra official.

Desapparece o maior dos compositores inglezes

A musica originalissima de Delius — Cégo e paralytico

PARIS, 11 (U. P.) — Despachos procedentes de Morez-sur-Loing informam que acaba de fallecer ali, onde residia ha trinta e oito annos, o maior compositor britannico Frederick Delius. Completamente cego e parcialmente paralytico, Delius, que contava agora setenta e dois annos de edade, só abandonou o seu retiro na occasião em que os allemães avançaram sobre o Marne, por occasião da grande guerra. Foi em sua pequena casa, pintada de branco, quasi ao limiar da floresta de Fontainebleau, que Delius escreveu a maioria de suas obras mais notaveis, inclusive a peça musical "Hassan", a unica obra pela qual é conhecido na Inglaterra. Diz-se que suas obras são executadas vinte vezes no continente europeu por tres vezes na Inglaterra.

Em 1930 é que Delius ficou totalmente cego. Antes disso sua vista vinha apresentando um enfraquecimento gradual, durante varios annos, mas os medicos mais eminentes não conseguiram nunca offerecer um diagnostico justo sobre a causa desse enfraquecimento.

Delius nasceu em Bradford, no Yorkshire de paes allemães que se achavam estabelecidos na Inglaterra. Seu temperamento musical desenvolveu-se bem cedo. Seus paes, todavia, queriam que seguisse uma carreira commercial e recusaram-se a permittir que se dedicasse á musica. Assim chegou até a ser um plantador de laranjas na Florida, Estados Unidos onde passou muitos annos. Mais tarde, porém, regressou á Europa e entrou para o conservatorio de Leipzig, onde soffreu fortemente a influencia de Grieg, visivel em suas primeiras composições. Em 1890 foi residir na França. Seu primeiro concerto em Londres foi executado somente em 1899. Seu primeiro successo, todavia, em terras britannicas, foi em 1927, quando recebeu uma decoração real. Commentando certa vez o pouco interesse despertado por sua obra musical entre os inglezes, elle disse:

— A Inglaterra tem uma predilecção especial pela mediocridade. A emoção não é apreciada. Não é uma coisa "distincta".

Delius é considerado uma figura solitaria na musica moderna. Não pode ser classificado em nenhuma escola conhecida. Sua musica é confessadamente pittoresca. A Florida reflecte-se em sua opera "Koanga" e em "Appalachia" procura reproduzir as florestas virgens e os rios immensos da America.

Frederik Delius, o celebre compositor inglez, cego e paralytico, depois de 14 annos de desterro e desgostos, assistindo a sua consagração no "Queen's Hall", de Londres, num applaudido programma de musicas exclusivamente suas

Ouro a peso

Inaugurou-se, hoje, na Casa da Moeda o serviço de compra do precioso metal

O Sr. Marcos de Souza Dantas, hoje, na Casa da Moeda, quando examinava uma barra de ouro

Em consequencia á campanha do ouro, inaugurou-se, hoje, na Casa da Moeda o serviço de compra de joias e objectos desse metal, que, depois de apurado e reduzido a barras, será recolhido ao Banco do Brasil para servir de lastro á nossa moeda.

Estiveram presentes ao acto os Srs. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Mansuetto Bernardi, director da Casa da Moeda; José Marinho de Rezende, thesoureiro daquelle estabelecimento, e outros funccionarios.

São encarregados do serviço de compra de ouro os Srs. Renato Wellington, fiscal da Cunhagem, e Archibaldo Campbell, fiscal de Mineração.

A compra é feita pelo toque e pelo peso, de accordo com a cotação fornecida diariamente pela Carteira Cambial.

Essa cotação era, hoje, de 16$500 por gramma de ouro fino.

O pagamento é feito integralmente, no acto, pela thesouraria da Casa da Moeda.

Passa assim, esse serviço de hoje em deante, a ser feito pela Casa da Moeda, facilitando aos interessados o negocio. O Banco do Brasil só comprará o ouro em barra que lhe fôr levado.

Os objectos e joias de ouro, depois de depurados de suas ligas e reduzidos a metal fino, serão levados ao Banco do Brasil, e ahi depositados para lastro.

Depois de inaugurar esse serviço, os presentes visitaram as diversas secções do estabelecimento.

As medidas do DNC têm o apoio da praça do Rio

Comissarios e exportadores, socios do Centro de Comercio de Café, manifestam a sua confiança no Departamento

Foi dirigido ao Departamento Nacional do Café o seguinte documento que, pela importancia das firmas que o assinam, tem a mais alta significação:

"Os signatarios do presente, socios do CENTRO DO COMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO, ora reunidos em assembléa, fazem saber aos dirigentes do Departamento Nacional do Café que confiam plenamente na atuação desse Departamento, confiando egualmente no seu criterio quanto ás medidas concernentes á liberação da safra entrante e relativas aos embarques e retenção dos cafés e outras que julguem necessarias á defesa do produto e seu comercio.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1934.

(Assinados):

BARBOSA, ALBUQUERQUE & CIA.
ARBUCKLE & CIA.
PINTO LOPES & CIA. LTDA.
MAGALHÃES, SOARES, LTDA.
NORTON, MEGAW & CIA. LTDA.
GRACIANO & CIA.
A. GONÇALVES & CIA.
NEVES VILLELA & CIA.
GOMES FILHO & CIA.
FERRARI SOUZA & CIA.
LINCOLN & CIA.
FREITAS & CIA.
PEDRO TREILLER & CIA.
CAMPOS & CRISTOFORI & CIA. LTDA.
REIS & CIA. LTDA.
PACHECO FERREIRA & CIA.
FRAGA IRMÃO & CIA. LTDA.
CIA. NAC. COMMERCIO CAFE'
BARROS SIANO & CIA.
TOSTES & CIA.
SOUZA PIMENTEL & CIA.
RABELLO IRMÃOS.
SALEM & CIA. LTDA.
VALENTE RODRIGUES & CIA. LTDA.
NOVAES & FILHO.
OSCAR MOTTA & CIA.
PAIVA NUNES & CIA.
SOC. NACIONAL COMISSARIA DE CAFE'.
PAULINO DE SOUZA & CIA.
S. A. PEDROZA JOPPERT.
JOSE' NOGUEIRA DE CASTRO.
VIEIRA CAMÕES & CIA.
HUGO HAMMANN.
HOMERO GAMA.
GUILHERME FORTUNATO DE ALPOIM.
SALVADOR RIBOIN.
NIPHTALY DE FREITAS.
HUMBERTO FEROLLA.
CASCÃO & CIA.
JOAQUIM PAULINO DE ARAUJO
THEOPHILO CASCÃO.
GERMANO DA COSTA JUNIOR.
H. GARCIA.

"UM ANIMAL QUE SOFFRE..."

Disse um hygienista: "O homem é um animal que soffre, por causa do estomago". Já que esta verdade é lei, tratemos do estomago. Se a molestia é inicial, uma dorzinha, uma azia, um "peso"; se já se aggravou, uma ulcera, dyspepsias, gastrites, em todo tempo, uma colherinha de "Elixir Estomacal de Sáiz de Carlos" (Stomalix) de Madrid, ás refeições, córta o mal em qualquer curso.

E' tão pequena a dose, e por isso economica, que é um crime dos que soffrem do estomago e intestinos não fazer, uma vez ao menos, a experiencia, em qualquer pharmacia.

Vae receber uma indemnisação de 40 contos

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A Prefeitura de Caxias foi condemnada ao pagamento de quarenta contos ao seu ex-thesoureiro Vitazino Ferreti, demittido em 1929 por motivos politicos.

O "raid" aereo de Codos e Rossi

NOVA YORK, 11 (Havas) — Os aviadores Codos e Rossi, acompanhados dos seus mecanicos, levantaram vôo, ás 9 horas e 20 minutos, do aerodromo de Floyd Bennett Fields, com destino a Montreal (Canadá), que contam alcançar em tres horas de vôo, approximadamente.

O preço do ouro no mercado de Londres

LONDRES, 11 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado a cento e trinta e sete shillings e nove e meio dinheiros a onça, tendo sido effectuadas transacções no valor total de duzentas e trinta e sete mil libras esterlinas.

As solennidades de hoje na Ilha do Governador

Aspectos das solennidades de hoje, na ilha do Governador

Entre as commemorações de 11 de junho, figuram o lançamento da pedra fundamental da cidade jardim, que será erguida na ilha do Governador, nos terrenos da antiga fazenda de São Sebastião. O ministro e o interventor Pedro Ernesto, e sua comitiva foram aguardados na ponte por pessoas gradas da ilha, bem como o almirante Octavio Jardim.

O commandante William Cunditt leu as actas da fundação da cidade jardim e o ministro da Marinha depositou na urna as moedas do dia e os jornaes. Não houve discursos, tendo o ministro recebido cumprimentos do interventor. Um operario das obras, quando o ministro da Marinha saia, fez um discurso, pedindo a attenção do almirante Protogenes para o Estado de Matto Grosso.

O ministro retirou-se em companhia do capitão-tenente Attila Soares e os engenheiros constructores.

A ponte ligando a ilha do Governador ao Continente

Após o lançamento da pedra fundamental da cidade jardim, o ministro e o Dr. Pedro Ernesto dirigiu-se á Ponta do Galeão, de onde partirá a ponte ligando a ilha ao continente. Alli foram elles recebidos pelo almirante Dario Paes Leme e officiaes.

Foram encerradas as urnas com jornaes e moedas, tendo o commandante Cunditt lido as actas allusivas ao acto.

As ultimas de mão no estatuto fundamental da Republica

Como ficará a Commissão de Redacção

O Sr. Antonio Carlos deve nomear hoje, em sessão, a commissão que se encarregará da redacção final da nova Carta Politica da Republica.

Tinha-se dito, a principio, que entrariam para essa commissão os Srs. Homero Pires e Godofredo Vianna, além do Sr. Raul Fernandes, que, como relator geral, é seu membro nato. Mais tarde, porém, por circumstancias que ignoramos, considerou-se coisa diversa, effectuada sabbado, á tarde, de que demos noticia, parece ter ficado assente a nomeação dos Srs. Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26, e Medeiros Netto, "leader" da maioria.

O Sr. Medeiros Netto procurou excluir-se da commissão, insistindo no nome do seu companheiro de bancada, Sr. Homero Pires.

O Sr. Antonio Carlos e outros "leaders", porém, acharam mais conveniente a composição segundo esta ultima forma.

Se fôr hoje nomeada, hoje mesmo a commissão iniciará os seus trabalhos, que deverão ficar terminados dentro de cinco dias.

Homenagem a Graça Aranha

Uma placa de bronze na casa onde o grande escriptor compoz a sua ultima obra

Sob os auspicios da Fundação Graça Aranha, será inaugurada, com toda a solennidade, no proximo dia 21 uma placa de bronze em memoria do autor da "Chanaan".

A placa será collocada á entrada da Casa Allemã, á rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, onde residiu Graça Aranha durante muitos annos.

Foi ali que elle escreveu o seu ultimo livro "Viagem Maravilhosa".

Os amigos e admiradores do saudoso escriptor patricio prestam-lhe assim mais uma significativa homenagem.

Finanças & Commercio

O preço do ouro no Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou, hoje, para acquisição da gramma do ouro, o preço de 18$800.

No mercado do algodão

O mercado do disponivel do algodão permanece firme, e com algum movimento.

Os diversos typos eram cotados nos preços abaixo:

Os seridós de 41$ a 41$500, os sertões de 38$ a 38$, o mattas de 34$ a 35$, o paulista de 36$ a 37 e o Ceará, nominal.

O movimento do ultimo dia util foi o seguinte:

Não houve entradas, sairam 255 fardos e o stock ficou reduzido a 3.125 ditos.

No mercado do cambio

4 7/256 e 4 d.

A libra mantida em 60$000

Ainda com os mesmos caracteristicos dos ultimos dias abriu e operou hoje, até o primeiro encerramento, ás 11 1/2 horas, o mercado de cambio.

Os bancos permaneceram com as taxas de 4 7/256 a 90 dias e 4 d. á vista.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias — a libra 59$592 (4 7/256).

A' vista — a libra 60$000, o dollar 11$850, o franco $790, o franco suisso 3$825, o franco belga 2$800, o marco 4$625, o escudo $550, a lira 1$035, a peseta 1$635, o peso argentino-papel 3$450, o peso uruguayo 5$400 (4 d.).

Para o particular havia dinheiro na tabella abaixo:

A 90 dias — a libra 58$700, o dollar 11$490, o franco $755, a lira $973 e o marco 4$345. A' vista — a libra 59$100, o dollar 11$500, o franco $760, a lira $983, o marco 4$405. Pelo cabo — a libra 59$300 e o dollar 11$640.

Cambio estrangeiro — O mercado de Londres abriu, hoje, com as taxas seguintes: $ Nova York, 5.06 4, $ Allemanha, 13.30, $ Paris, 76.50, $ Hollanda 7.46, $ Suissa, 15.55, $ Hespanha, 37.00, $ Italia, 58.87, $ Belgica, 21.62, $ Lisbôa, 110.

Cambio livre — Os bancos venderam para as remessas particulares e outras necessidades nos preços abaixo: a libra 52$000, o dollar 16$220, o franco 1$075, a lira 1$410, a peseta 2$250, o escudo $753, o marco 6$800, o peso argentino 3$930.

Atacado por um cão, em Nictheroy

Atacado por um cão nas immediações de sua residencia, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o menor de nome Laurindo, filho de Antonio Oliveira, de 10 annos, collegial, residente á rua Coronel Leoncio sem numero, o qual apresenta ferida contusa da região temporal esquerda e na aza do nariz do mesmo lado.

SPORTS

O 19.º anniversario do Tijuca T. C.

A grande data do sport e da sociedade carioca está sendo festivamente commemorada

Photographia feita pela manhã, na séde do Tijuca Tennis

Dentre as datas festivas do sport e da sociedade carioca, a de hoje é das mais destacadas, pois ha 19 annos, fundava-se no populoso bairro da zona norte da capital, um pequeno gremio sportivo: o Tijuca T. C., que mais tarde seria, como é hoje, um dos maiores e mais perfeitos centros de educação physica e recreativismo de todo o paiz.

Progredindo vertiginosamente, através os seus quasi dois decennios de existencia, o Tijuca chega no decimo nono anno, cercado de justificavel prestigio, conquistado pela vasta e fecunda actividade que domina amplamente os campos de suas finalidades e para cujo exito encontra todo um quadro social enthusiasta e vibrante.

Ampliando de maneira grandiosa suas installações, o Tijuca offerece, hoje, ao sport brasileiro, e após um tempo extremamente escasso, extraordinaria prova de vitalidade collectiva e as suas reuniões constituem, por outro lado, demonstração eloquente de que é o gremio anniversariante de hoje lidima expressão da nossa sociedade.

Qualquer referencia que se faça ao Tijuca estará todavia incompleta se, dentre os dedicados tijucanos, não se destacar o seu presidente, Dr. Heitor Beltrão, orientador habil e coordenador feliz de todas as forças espirituaes e materiaes do seu club, graças á que póde elle concluir com successo, todo o edificio, de que se orgulham os sportsmen da cidade e que se estende majestosamente, desde a rua Conde de Bomfim á rua Desembargador Isidro.

A cerimonia da manhã de hoje

A's 7 horas de hoje, um grande numero de tijucanos, assistiu á abertura das commemorações principaes do anniversario. O presidente, Dr. Heitor Beltrão, após o içamento das bandeiras e da entoação do hymno "cajuti", pronunciou enthusiastica oração, exaltando a união sem igual e que constitue a chave mestra das realizações do Tijuca, destacando o apoio amigo da imprensa, factor da ampla divulgação que se faz do Tijuca.

Centenas de pombos foram, então, soltos, como mensageiros da alegria tijucana.

Em seguida, a directoria offereceu um chocolate aos socios e pessoas presente, no Gymnasio.

Como o São Paulo venceu o America

Friedenreich foi um grande commandante do ataque

Uma phase do jogo entre o São Paulo e o America

S. PAULO, 10 (da succursal d'A NOITE) — Grande foi a assistencia que compareceu ao campo da Floresta, para assistir a segunda exhibição do America em nossos campos. A primeira vez, em jogo nocturno, os rubros soffreram um sério revez. Entretanto, lutando com o mesmo team, o S. Paulo, os americanos conseguiram abatel-o, no Rio, em memoravel "virada".

Se bem que o S. Paulo não apresentasse a mesma linha, os seus torcedores alimentavam confiança na victoria. E o tricolor não a desmentiu. Abateu, convincentemente, o team de De Saa pela contagem expressiva de 4 x 2.

Não foi feliz a actuação do juiz Waldemar Silva. O primeiro ponto do America, alcançado num flagrante off-side de Carreirinho, desgostou a assistencia, que o vaiou.

O esquadrão americano procurou desenvolver um padrão de jogo lento, mas seguro.

A ligeireza dos locaes, porém, desfazia opportunamente os passes calculados dos visitantes. De Saa não approvou inteiramente. Actuou com altos e baixos. Não exhibiu nenhum jogo de cabeça, quando os tricolores fizeram boas jogadas por alto na area perigosa. Na linha média se destacou Ferreira. Marianni e Arrese, esforçados.

No ataque, Nabor e De Dovitis foram os melhores. O primeiro "cavou" um ponto meio duvidoso.

O primeiro tempo

O primeiro tempo começou com um ataque do S. Paulo pela ala direita. O America contra-ataca. De Dovitis atira e Jurandyr defende. Rapidamente a bola volta quasi do centro do campo aos pés de Carreiro, que ainda não se collocou á frente dos backs. O ponta esquerda corre em direcção ao arco tricolor e shoota de poucos passos, indefensavelmente. O juiz consigna o ponto, sob protestos da assistencia. Isso aos 3 minutos de jogo. O São Paulo não esmorece. Vital trabalha activamente. Ataque do America desfeito por Zarzur. O America cede dois corners seguidos. Aos 15 minutos de iniciada a partida, Bindo, recebendo passe bem calculado de Fried, empata o jogo. Corner contra o S. Paulo. Jurandyr salva situação perigosa. Foul de Zarzur contra Fassora. O jogo se mantém movimentado. Aos 20 minutos, Fried entra na area perigosa dos americanos. De Saa vem a seu encontro. El Tigre finta-o e passa a David. Este dribla Arrese e shoota quasi da linha de corner. A bola corre pelo centro e Herculos, que vem entrando, marca o segundo ponto. Poucos minutos depois termina o primeiro tempo.

Segundo tempo

O segundo tempo pendeu mais para o lado do tricolor. A defesa americana teve de se empregar a fundo para conter os tricolores, que tiveram em Fried um grande commandante. Vital encontra-se em sérias difficuldades para segurar a ala Bindo-Hercules. Zarzur actua com segurança. Iracino é outro elemento que se destaca. Ha uma successão de quatro corners contra o America.

Aos 10 minutos de reiniciada a partida, Fried recebendo excellente passe de Araken, finta De Saa e marca o terceiro ponto. A assistencia vibra de enthusiasmo. Arrese escapa, passa a De Dovitis. O meia esquerda, em vez de shootar, passa a Carreiro e este põe fóra. Novo ataque do America e Nabor manda por cima das traves. Aos 20 minutos, o São Paulo entra em grande forma pela área adversaria. Fried finta Mariani e passa a David, que shoota no canto esquerdo do arco americano, marcando o quarto ponto.

Fassora cae machucado, num encontro com Iracino. Entra Oscarino em seu logar e Nabor passa para centro avante. Faltam 10 minutos para terminar a partida. Os americanos desenvolvem bom jogo de dribles. Nabor se adeanta além dos backs e fica quasi junto a Jurandyr. De Dovitis percebe sua excellente situação e passa a bola. Nabor emenda e marca o segundo ponto do America. O juiz, parece-nos, não percebeu a jogada, pois se encontrava distante. E, assim, consignou o ponto.

Araken marca mais um ponto para o São Paulo mas o juiz o considera off-side. Mais alguns minutos e a partida termina favoravel ao São Paulo, pelo score de 4 x 2.

A bomba "cabeça de negro" arrebentou a mão do menino

PETROPOLIS, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — A manufactura dos chamados fogos de salão e de jardim reclama uma fiscalisação especial, afim de evitar que se confeccionem, entre esses, alguns da violencia das bombas "cabeça de negro". Não havendo essa precaução, teremos a lamentar este anno, como nos anteriores, casos identicos ao que se verificou sabbado ultimo, á rua João Caetano, 471, onde o menor Ivo Amorim, de 12 annos, teve os dedos indicador, pollegar e medio da mão direita, arrebentados pela explosão de uma dessas bombas, vindo a ter internado no Hospital de Santa Thereza, em estado de inspirar cuidado.

A assembléa de hoje no Syndicato dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiro

No Syndicato dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiro do Districto Federal, realisar-se-á hoje uma assembléa geral. A proposito é-nos solicitada a publicação do seguinte:

"De ordem do companheiro presidente, convido a classe para a grande assembléa geral de classe, que se realisará na proxima segunda-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, á praça Tiradentes n. 46, 1º andar. Ordem do dia: Hora movel e conhecimento do que foi assentado pela commissão designada para resolver o assumpto. E' de grande interesse esta assembléa. Todos ao syndicato. — Eduardo Alves Mathias, 1º secretario"

Departamento Nacional do Café

Resolução N.º 173

Liberação preferencial de cafés de qualidade e de estilo

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934, resolve:

Art. 1º — Terão liberação preferencial para o seu livre comercio:

1º — CAFÉS DE QUALIDADE:

a) — Os cafés destinados aos mercados do Rio de Janeiro, Vitória e Paranaguá, de tipo 3 (três) para melhor, bem preparados, de bom aspecto, séca perfeita e de bebida mole.

b) — Para Santos e Angra dos Reis, além desses requisitos, exige-se bebida estritamente mole.

2º) CAFÉS DE ESTILO (Aspecto):

Os cafés que reunam os seguintes requisitos:

1º) — Tipo 2.

2º) — Fava de peneira 17/18, exceto para os genuinos "bourbons", que serão aceitos até peneira 16.

3º) — Estilo solido (séca perfeita) bôa torração e côr firme.

Art. 2º — Os despachos desses cafés serão efetuados OBRIGATORIAMENTE á consignação do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino;

Art. 3º — O remetente do café enviará á Agencia do Departamento, no porto de destino, o conhecimento respectivo, indicando por escrito o nome da pessôa ou firma a quem deve ser entregue a sua remessa, depois de classificada e liberada;

Art. 4º — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação dos cafés chegados aos portos, afim de verificar se a mercadoria preenche as condições exigidas na presente Resolução;

Paragrafo unico — Em Santos as classificações serão feitas pela Bolsa Oficial de Café, correndo, tambem todas as despesas por conta do D.N.C.

Art. 5º — Os lotes que preencherem tais condições serão liberados até os limites mensais estabelecidos para cada porto, e que são os seguintes:

Porto	Quantidade
Santos	100.000 sacas
Rio	30.000 "
Vitória	11.000 "
Angra dos Reis	1.500 "
Paranaguá	1.200 "

Paragrafo unico — Quando o total despachado ultrapassar as quotas de liberação, esta se fará na ordem cronologica dos despachos, e obedecendo ao seguinte criterio:

Qualidade	70 %
Estilo	30 %

da quota mensal de cada porto.

Art. 6º — A remessa que não preencher as condições estabelecidas nesta Resolução, no todo ou em parte, será considerada RETIDA pelo Departamento Nacional do Café e recolhida a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café;

Art. 7º — As remessas recolhidas a Reguladores ou Armazens nas condições estabelecidas pelo Art. 6º só serão liberadas em Junho de 1935, correndo por conta do RECEBEDOR todas as despesas de armazenagem, transporte, etc.;

Art. 8º — A Agencia do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino, dará ao recebedor da consignação uma ORDEM DE ENTREGA para a retirada dos cafés dos armazens, contra o pagamento do frete, transporte, etc., além da armazenagem no caso do art. 7º;

Art. 9º — As Agencias do Departamento Nacional do Café, quando solicitadas pelo embarcador, fornecerão certificados de classificação de amostras que lhe sejam apresentadas para efeito de embarque preferencial, prevalecendo essas amostras, de acordo com o art. 4º, para conferencia de tipo, fava, qualidade, e quantidade a que elas se referirem;

Art. 10º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de regular as entradas dos cafés da presente quota preferencial para cafés finos, de acordo com as necessidades do mercado recebedor, e de suspender o recebimento de novos despachos, no Interior, para determinado porto, uma vez atingido o limite anual previsto para esse

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1934.
ARMANDO VIDAL
Presidente.

Pela mulher, não; tudo pela filha...

Um drama intimo que vae parar á policia

O conferente Raul Pereira Borges, da Central do Brasil, destacado na estação de Cascadura, subindo as escadas do sobrado da casa n. 145 da rua dos Andradas, indagou da creada:

— Reside aqui D. Alcidia Nogueira Borges?

Antes de qualquer resposta, ouviu elle a seguinte recommendação que vinha de dentro de um quarto:

— Diga que não móra aqui...

Borges empurrou a porta do quarto referido e ali encontrou, costurando, sua esposa Alcidia.

— Vá-se embora! disse a mulher.

— Nada quero com você — respondeu Raul. Vim, apenas, buscar minha filha.

Os dois lutaram. Alcidia achava-se com uma tesoura na mão, e o marido quiz arrebatar-lh'a, ferindo-a assim durante a luta, no thorax, no mento e no braço esquerdo e escoriando-a na mão direita. Logo em seguida, elle, saindo, foi se entregar, na rua, ao soldado n. 148, da 4ª companhia, do 5º batalhão da Policia Militar, a quem declarou haver ferido a esposa, quando procurava tomar-lhe uma tesoura e com que ella tentára aggredil-o.

O conferente de Cascadura foi apresentado no 2º districto, ao commissario Jonas Esteves, ali de dia.

Contou elle então áquella autoridade, a seguinte historia:

Fora casado durante 14 annos com Alcidia Nogueira Borges, actualmente com 32 annos de edade, e que com elle residia á rua Pereira Alves n. 22, na Ilha do Governador. A esposa, porém, abandonou-o, levando a menina Raulcedina, de 12 annos, filha do casal. Procurára a companheira por varios logares, afim de tomar-lhe a menor, não a encontrando. Soube, afinal, que ella partira para Magé, no Estado do Rio. Foi a essa localidade, apurando que a esposa se achava, com a creança e um amante, no hotel. Procurára a policia local para que esta lhe facilitasse rehaver a filha. As autoridades lhe ponderaram não ser isso possivel.

Deante desse insuccesso, continuou Borges, voltou para o Rio. Descobrindo, hontem, que a esposa estava residindo no sobrado da rua dos Andradas n. 145, lá se apresentou para rehaver a creança, sua unica preoccupação. Alcidia pretendera dizer que ali não morava. Reconhecendo, porém, sua voz, penetrara no quarto e fôra por ella atacado com a tesoura referida. Lutara com ella, para desarmal-a e, sem querer, a ferira.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, devendo o escrevente Ferraz ouvir, ainda hoje, Wanderlina Miranda e Irene Gomes de Miranda, moradoras na mesma casa.

Pelo soerguimento da lavoura de Paracatú

PARACATU', (Minas), 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O prefeito interino, engenheiro Camara Filho, está organisando um plano de estimulação e soerguimento da lavoura, o qual será submettido á apreciação do Departamento de Administração Municipal do Estado.

Mais dois couraçados para a Italia

ROMA, 11 (U. P.) — Em consequencia da situação creada com o caso dos armamentos navaes, o governo fascista achou opportuno proceder á construcção de couraçados num total de setenta mil toneladas, a que tem direito a Italia, de conformidade com os termos do Tratado de Washington e com os resultados das conferencias navaes e para a limitação de armamentos.

No decurso do anno corrente, dois couraçados serão construidos nos estaleiros de Trieste e de Genova, deslocando cada qual um total de trinta e cinco mil toneladas.

Frei Fabiano de Christo

Em agradecimento por um pedido realisado. — Carmen Flores. *

Brigou, caiu e feriu-se

O marinheiro Antonio Francisco Ribeiro, morador á ladeira do Livramento n. 4, quando, esta madrugada, se dirigia para a respectiva residencia, brigou, proximo á mesma, com um collega. Os dois lutaram e o primeiro caiu, ferindo-se no frontal.

Depois de medicar-se no Posto Central de Assistencia, a victima recolheu-se á respectiva residencia.

MAIS UM QUARTEL EM SANTA CATHARINA

Uma bandeira offerecida pelo interventor á Escola de Marinheiros

FLORIANOPOLIS, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor federal neste Estado, offereceu uma rica bandeira á Escola de Marinheiros. O commandante Hewlager, esteve em palacio e agradeceu, em nome da Escola, a offerta do interventor.

E' esperado nesta capital o General Franco Ferreira, que vem lançar a pedra fundamental do edificio do quartel do 14º Batalhão de Caçadores a ser inaugurado no districto de João Pessôa.

O reajustamento dos vencimentos do pessoal da Leopoldina

Reune-se hoje, pela primeira vez, a commissão encarregada de propor o augmento

Reune-se hoje, ás 15 horas, no Conselho Nacional do Trabalho, a commissão encarregada de proceder ao reajustamento dos vencimentos e salarios do pessoal da Leopoldina, de accordo com a resolução tomada pelo governo.

Essa commissão, que se reune hoje pela primeira vez, deverá proceder aos estudos indispensaveis para o augmento dos vencimentos e salarios do pessoal daquella companhia, que ganha menos de 500$, dispondo para esse augmento de uma verba annual de 4.700 contos.

A commissão é composta de um representante da Leopoldina, de um dos funccionarios e de um do Ministerio do Trabalho, que a presidirá.

O ministro da Viação mandou visitar a delegação economica argentina

O ministro José Americo mandou visitar, pelo official de sua secretaria de Estado, Dr. Aloysio de Almeida, a delegação economica da Argentina, que se encontra hospedada no Copacabana Palace.

COMMUNICADOS

Eugenia de Mello Schubnel

AGRADECIMENTO

Victor Schubnel e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que acabaram de passar, quer visitando durante a sua longa enfermidade, quer acompanhando os restos mortaes, enviando telegrammas e assistindo á missa de 7º dia, de sua sempre pranteada esposa e mãe, por ignorarem o endereço de muitos, o fazem por meio deste, penhorando o seu eterno reconhecimento.

Lycia de Figueiredo Vieira

(SETIMO DIA)

✝ Linneu Maria Vieira e filho, viuva Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. H. A. Magalhães de Almeida, senhora e filhos, Dr. José Figueira de Almeida, senhora e filhos, Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, senhora e filho, Tancredo Vieira, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua pranteada LYCIA, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos.

Professor Dr. Miguel Couto

✝ Pelo descanso eterno de sua alma, a viuva commandante Luiz Gomes e seus filhos, fazem celebrar missa de 7º dia, depois de amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, no altar de São Miguel, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos do finado.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de Junho de 1934 — N. 8.096

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

11 DE JUNHO

Assignado o contrato para a renovação da esquadra

A cerimonia realisada na ilha das Enxadas, com a presença do chefe do Governo Provisorio

O Sr. Getulio Vargas na ilha das Enxadas, em companhia do ministro da Marinha e de altas patentes da Armada

A assignatura do contrato para a renovação da esquadra foi realisada na ilha das Enxadas.

O chefe do Governo Provisorio transportou-se á ilha, em companhia do almirante Protogenes Guimarães, do general Góes Monteiro e do interventor Pedro Ernesto.

O primeiro contrato comprehende a construcção de nove contra-torpedeiros.

O contrato prevê a construcção de nove vasos de guerra, sendo tres de construcção nacional.

Terminada a cerimonia, o chefe do Governo Provisorio, em companhia dos ministros da Guerra e da Marinha, do interventor Pedro Ernesto e dos almirantes Gitahy de Alencastro, Americo dos Reis, Amphiloquio Reis, Dario de Castro, Adalberto Nunes, Graça Aranha, generaes Dutra e Xavier de Barros e outros officiaes generaes, passou revista aos alumnos da Escola Nav.IPP etoin shrdlu et da Escola Naval, tendo tido da revista a melhor impressão.

As propostas classificadas

A commissão de estudos das propostas classificou em 1º logar tres firmas constructoras, Wickers, Armstrong & Co.; Thornikogt e Samuel White & C. Ha, assim, um empate, que deverá ser solucionado pelo ministro da Marinha.

O regresso

O chefe do Governo Provisorio e sua comitiva regressaram ao Arsenal afim de tomar parte no almoço, no novo edificio do Ministerio da Marinha.

A VISITA AO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA MARINHA

Detalhes da sua construcção

O almirante Protogenes Guimarães, acompanhado de seus officiaes de gabinete e de altas autoridades navaes, bem como do representante do chefe do Governo Provisorio, visitou, hoje, o novo edificio do Ministerio da Marinha, em construcção no pateo do Arsenal de Marinha.

Foram percorridas as dependencias do novo edificio, tendo o ministro falado, congratulando-se com a firma constructora pelo acceleramento das obras. O engenheiro Raja Gabaglia, em resposta, pronunciou interessante discurso, em que dá detalhes da construcção.

O inicio das obras do novo edificio da Escola Naval

Dando inicio ás obras da Escola Naval, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, pronunciou um longo discurso.

Começou ressaltando a significação da presença do Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e esclareceu as vantagens da remodelação da esquadra, o que representa a aspiração permanente da Marinha.

Falou, a seguir, do erro da supposição de que uma esquadra, por existir, movimentar-se e ser bem conservado, representa, de facto, uma força naval.

Havia ahi uma questão technica que ainda escapava, com justificativa, á opinião popular, por ter sido assim antigamente: nos tempos da vela, e primordios da marinha couraçada, até o apparecimento dos "dreadnoughts". A actualidade — disse, — pela evolução industrial, que nunca pára, — transformou o aspecto do problema, subordinando-o a leis que se traduzem em coefficientes: a edade de cada navio, que é o factor, limite, da segurança do proprio material, e o valor militar contemporaneo, que é o factor comparativo, tambem limite, das possibilidades de cada navio, em face dos similares estrangeiros em actividade.

Depois, analysou o problema nacional, attentando á situação geographica da nossa terra e á vida historica das grandes nações maritimas.

Resaltou a garantia que a Marinha de Guerra offerece ás nações subordinadas ao commercio maritimo e que se vêem julgadas na sua liberdade de transito por uma guerra. Citou o exemplo eventual do Brasil, cuja configuração geographica, enormidade da extensão territorial, dependem do trafego maritimo ininterrupto.

Disse que a definição da garantia, attribuida ao poder naval, não é sufficiente, ainda, para corresponder, de modo efficaz, á situação politico-geographica do Brasil.

Continuou dizendo que o mar significa para todas as nossas possibilidades de progresso economico. Estava ahi a razão subjectiva porque a marinha almeja seu proprio resurgimento. E concluiu: "Se hoje, qui, ella exulta de jubilo, tambem orgulho cabe aos collaboradores de tão grande empresa. Honra, pois, que interpretando o sentimento da classe, apresente a S. Ex. o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, egregio chefe do Governo Provisorio, — que já tanto fez por ella, — os agradecimentos da Marinha toda, e que se desvaneça reconhecer, pela coincidencia, que a propria these, que fundamenta seu anseio de remodelação, estenda hoje, implicitamente, ao Brasil inteiro, a benemerencia que a Marinha agradecida ora recebe de S. Ex."

A morte, em tragicas circumstancias, de uma familia inteira

Intoxicados pelo gaz quando dormiam!

Como foram descobertos os cadaveres do casal victimado e seus tres filhos

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Recolhi alguns detalhes sobre a tragica occorrencia da rua Barão de Jaguará n. 70. Ali morava uma familia composta do casal Argeu Borges Chaves e Esther Barreto Chaves e de tres filhos Arlindo, Sylvio e Ariovaldo, respectivamente, de 14, 16 e 19 annos. Elle era guarda-livros e a senhora filha de alto funccionario das Docas de Santos.

Presume-se que tenha havido um dessaranjo no relogio do gaz durante a noite, colhendo a familia dormindo.

A uma hora da manhã a Assistencia foi chamada para soccorrer a familia moradora no predio 68, tambem intoxicada pelas emanações de gaz. A ambulancia recolheu a familia, medicando-a no posto. Essas pessoas recolheram-se depois á sua residencia. Verificando, entretanto, que continuava o cheiro de gaz, acordaram o encarregado das casas da avenida, pedindo-lhe as chaves do predio n. 80, que estava deshabitado ali passaram o resto da noite.

Apesar das fortes emanações de gaz, a policia não arrombou as portas da casa de n. 70. Sómente ás 8 horas de hoje, o guarda civil, que fazia o policiamento, impressionado com o cheiro, avisou a Policia Central. Foi então arrombada a porta da casa. O guarda, entrando, chamou alto pelos moradores, não obtendo resposta. Abriu, então, a janella, pois o ambiente era irrespiravel, e recuou, temendo ser intoxicado.

Uma caravana de policiaes entrou, então, em companhia de um empregado da Companhia do Gaz. Foi fechado o tubo conductor de gaz e abriram-se as janellas e portas.

Surgiu, nessa altura, o quadro doloroso. A familia inteira succumbira. Num quarto, Esther estava abraçada ao filho mais velho: em outro, Argeu, de joelhos junto á cama, abraçado ás pernas do segundo filho, cuja cabeça pendia fóra da cama. Num terceiro quarto, na cama, jazia o cadaver do filho mais moço, que morrera em situação natural, como se não tivesse feito um gesto e nem se apercebesse da chegada da morte.

O interior da casa apresenta conforto e bom gosto no seu arranjo. Os moveis são de luxo. Sobre elles muitas almofadas e vidros com perfumes. Foram tambem encontradas joias e relogios de ouro, anneis, etc.

Apurou-se que os moradores, despertando sob as fortes emanações de gaz, tentaram abrir a janella do quarto que dava para a rua, talvez para pedir soccorro. Não conseguiram, entretanto, pois na commoda, junto á janella, sobre a qual quizeram subir, ha varios vidros de loções tombados.

O facto causou, como é natural, grande impressão e muita curiosidade, sobretudo entre a vizinhança.

As autoridades fecharam a residencia e fizeram conduzir os cadaveres para o necroterio.

A ORTOGRAFIA

O arranjo académico, agora revogado na Constituinte, é combatido nas ORIGENS E ORTOGRAFIA DA LINGUA BRASILEIRA, onde M. Assunção apresenta as bases para a racionalização da escrita nacional. Este livro, segundo Monteiro Lobato, "representa o bom-senso na importante questão" e, na opinião de João Ribeiro, "é bem pensado e bem escrito". A 4$000 nas livrarias e á rua Buenos Aires, 138.

AS HOMENAGENS DE GAGO COUTINHO A SALDANHA DA GAMA

Visitando o tumulo do chefe da revolta da esquadra, o bravo almirante portuguez diz á NOITE que cumpre apenas um dever

Gago Coutinho junto ao tumulo florido do almirante Saldanha

Gago Coutinho, de novo no Rio, era um grande admirador de Saldanha da Gama, que teve occasião de conhecer pessoalmente, durante a revolta da esquadra, ha quarenta annos. O herói da primeira travessia aerea do Atlantico sul era, então, primeiro-tenente da Marinha de Guerra Portugueza e esteve no Rio a bordo de um dos navios nessa occasião fundeados na Guanabara.

Sempre que vem ao Rio, Gago Coutinho vae, religiosamente, visitar o tumulo de Saldanha da Gama, no cemiterio de S. João Baptista. E hoje, quando se festeja a maior data da Marinha de Guerra Brasileira, o bravo e sabio almirante portuguez lá foi cumprir o seu dever de admiração e de saudade junto ao tumulo do chefe do movimento de 1893. Um dos nossos companheiros ali o encontrou. E Gago Coutinho nos disse:

— Estou cumprindo o que considero um dever. O almirante Saldanha da Gama era especialmente apreciado na Marinha Portugueza, porque representava a alta cultura e a bravura da Marinha Brasileira. Tendo eu assistido á revolta da esquadra, em 1893, por vezes tive occasião de lhe falar, tendo comprehendido que a sua acção era ali devida á solidariedade de marinheiro para com os seus camaradas e para com os aspirantes da Escola Naval, da qual era director. Assim, o seu nome impoz-se para o navio-escola, agora em conclusão, e cujo apparelhamento technico está em harmonia com o espirito progressista do official de quem tomou o nome. A morte de Saldanha da Gama foi muito sentida na Marinha Portugueza e eu faço-me o dever de, mais uma vez, visitar a sua sepultura.

A electrificação da Central

Vae ser deslocado um trecho da rua Senador Pompeu — Serão desapropriados 21 immoveis

Trecho da rua Senador Pompeu cujos predios vão ser desapropriados para o assentamento das novas linhas da Central

O plano de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil determina o alargamento, em dez metros, da "garganta" que hoje se apresenta ás linhas dessa via-ferrea, um pouco antes da cabine nova. Para isto, entretanto, será preciso deslocar em certa extensão a rua Senador Pompeu, o que só se conseguirá pondo abaixo varios predios, por onde terão que passar novas linhas ferroviarias. E' uma providencia a ser adoptada com a maxima urgencia, mesmo porque nella se enquadra tambem a reforma do edificio da estação D. Pedro II, cuja reconstrucção deverá obedecer ao alinhamento estudado previamente.

Assim, a administração da Central do Brasil acaba de dirigir um officio ao interventor no Districto Federal, pedindo ser informada, com a maxima brevidade, do valor locativo dos immoveis a serem desapropriados por utilidade publica, pois de posse de taes esclarecimentos promoverá incontinenti a desapropriação delles.

Os predios e terrenos a serem desapropriados nessas condições são: na rua Senador Pompeu, predios ns. 272, 276, 278, 280, 282, 284 e 286; terreno n. 288; predios ns. 290, 292 e 296; na rua dos Cajueiros, predios ns. 1, 3, 5 e 7, terreno n. 13, predios ns. 2, 4, 6, 8 e 10.

Inaugurada a Exposição Citricola de Limeira

O discurso official foi proferido pelo secretario da Agricultura

Quando era inaugurada a exposição

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — A segunda-feira citricola do Estado, inaugurada hontem em Limeira, foi presidida pelo interventor Armando de Salles Oliveira, que se transportou ao interior em trem especial da Paulista, acompanhado de numerosa comitiva.

O desembarque do Sr. Armando de Salles em Limeira revestiu-se de grande animação. Pessoas influentes da localidade foram recebel-o na "gare", conduzindo-o, com as pessoas de sua comitiva, para o edificio onde funcciona a exposição de frutas. O acto inaugural foi simples. Com a palavra, o interventor declarou o certame inaugurado, cabendo ao Dr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura, pronunciar o discurso official. Resaltou o secretario da Agricultura, a "necessidade de se incentivar cada vez mais a producção no Estado, para estimulo e desenvolvimento da economia paulista".

O regresso a S. Paulo deu-se no mesmo dia, chegando o comboio á estação da Luz ás 20 1|2 horas. A pedido do interventor, as flores com que o distinguiram na excursão foram mandadas depositar no tumulo do sargento Penotti, morto na revolução constitucionalista.

Compareça, para esclarecimentos, em Nictheroy

"Compareça para esclarecimento", foi o despacho dado pelo Dr. Rêllo Filho, director do Departamento do Interior e Justiça do Estado do Rio, no requerimento de Elvira Gomes dos Santos, pedindo certidão de tempo de serviço.

Chegou a Lisboa o banqueiro Cupertino de Miranda

Impressões de sua estadia no Rio de Janeiro

LISBOA, 11 (U. P.) — Chegou a Lisboa o banqueiro Cupertino de Miranda, que teve uma carinhosa recepção por parte dos seus amigos e dos interressados em sua missão. Falando aos jornalistas declarou o Sr. Miranda que está encantado com a viagem e com o acolhimento obtido no Rio de Janeiro, dizendo que apresentará um resultado ao governo a respeito. Teve palavras de apreço pelo ministro Oswaldo Aranha e pelo embaixador Martinho Nobre e transmittiu ao presidente do Gremio do Minho as saudações da Casa do Minho no Rio de Janeiro.

De nove para cinco

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Tratando das apostas em torno da luta entre o campeão mundial de peso pesado Primo Carnera e seu desafiante Max Baer, o "bookmaker" Jack Doyle declara que a cotação do pugilista italiano com relação ao seu contendor é de nove para cinco.

"Leonardo da Vinci" em Le Bourget

PARIS, 11 (Havas) — O avião "Leonardo da Vinci", em que Pond e Sabelli estão effectuando a ultima etapa do "raid" Nova York-Roma, passou sobre o aerodromo de Le Bourget ás 12 horas e 46 minutos.

Será publicada, hoje, a nova tarifa das Alfandegas

O "Diario Official", na sua edição de hoje publicará, na integra, a nova tarifa das Alfandegas posta em vigor pelo recente decreto do chefe do Governo Provisorio.

A installação solenne do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

tor da Universidade do Rio de Janeiro e presidente effectivo do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura; Dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores; Dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; professor Mendes Corrêa, cathedratico de Anthropologia da Universidade do Porto, e o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Um conjunto orpheonico executou então o Hymno Nacional e o Hymno Portuguez, sendo muito applaudido.

Abrindo a sessão, o professor Candido de Oliveira Filho disse que se congratulava com a intellectualidade de Portugal e do Brasil pela installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura. Salientou o esforço e o enthusiasmo que o embaixador Nobre de Mello empenhara na realisação de tão elevado objectivo. Disse que o illustre diplomata, mal aportara ao Brasil, resolvera logo estabelecer o intercambio do pensamento entre Portugal e Brasil, mais proveitoso que a simples troca de mercadorias. Accentuou a justiça do acto pelo qual as congregações das escolas superiores lhe conferiram o titulo de professor "honoris causa" da Universidade do Rio de Janeiro. E, terminando, sob applausos, passou ás mãos do embaixador portuguez o honroso titulo, estampado em pergaminho.

FALA O PROFESSOR AZEVEDO AMARAL

Foi dada a palavra, em seguida, ao professor Azevedo Amaral, mathematico de renome e membro da congregação da Escola Polytechnica, que saudou, em termos eloquentes, o embaixador Martinho Nobre de Mello.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

Agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada, falou o embaixador Nobre de Mello, que declarou que se orgulhava de fazer, como já dissera um dos nossos escriptores, a "diplomacia do espirito" e de procurar cada vez mais unir pelo pensamento portuguezes e brasileiros, num intercambio mais proveitoso que as simples trocas commerciaes, como frisara o illustre reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Dos attributos que a vossa generosidade me inculca, declarou, acceito o que delles me sobeja em responsabilidade e encargos. Disse que um dia procurou uma definição para o que vem realisando e encontrou esta: comprehensão. Agradecia o titulo de professor "honoris causa" e, ainda, os elogios que lhe dispensara o professor Azevedo Amaral, mathematico de tão grande merito que a Universidade de Coimbra já reclamara a honra de publicar um dos seus trabalhos. Proseguindo, analysou a esphera de acção e o sentido da obra que o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, inaugurado sob a invocação de Camões, terá de realisar, concluindo com estas palavras:

— Inauguramos hoje uma não. Uso esta imagem porque é uma não o symbolo usado na nossa Universidade de Lisboa. Temos a nossa não fabricada, breada, calafetada e equipada. Vamos inaugural-a, não á moda moderna, quebrando-lhe na quilha uma garrafa de champagne, mas á maneira antiga, como os hellenos de outrora, engrinaldando-lhe a prôa, enchendo-a de festões, como o navio que todos os annos, em cumprimento de um voto, partia da Grecia para Délos.

Não pude, nem conseguiu a Federação das Associações Portuguezas, fazer com que o governo de Portugal mandasse aqui e que aqui estivesse, no dia de hoje, o navio-escola "Sagres", cujos marujos fariam alas agora, neste recinto, com suas fardas luzentes. Não importa. Faremos alas com os nossos corações. Em Portugal, quando se lança ao mar um navio de guerra, escreve-se na sua prôa: "A bem da Nação". Mas, agora, se me permittis, senhor chefe do governo do Brasil, será outro o distico e, inaugurando a nossa não, diremos:

— "Vae, a bem da raça !"

A SAUDAÇÃO DO PROFESSOR PORTO CARRERO — OUTROS DISCURSOS

O professor Julio Porto Carrero, da Faculdade de Direito, fez, em seguida, brilhante saudação ao professor Mendes Corrêa, que vae inaugurar amanhã, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez, a primeira série de conferencias do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Encerrando a solennidade, falou, por fim, o Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio. Disse inicialmente que devia declarar que o seu comparecimento ás commemorações do "Dia de Camões" e á installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, quando se homenagea a figura profundamente sympathica do embaixador Martinho Nobre de Mello, traduz a significação do seu applauso e o apoio a tão importante acto.

— Não posso comprehender que se seja chefe do Governo da Nação Brasileira sem ser grande amigo de Portugal — proseguiu o Sr. Getulio Vargas.

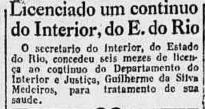
A essa altura, fortes e prolongados applausos interromperam o seu discurso. Retomando a palavra, accentuou que hoje não nos prende a Portugal nenhum vinculo de subordinação politica ou intellectual, e que o povo brasileiro soffre neste instante o caldeamento de varias raças que nos afasta pouco a pouco das nossas origens. Mas, apesar disso, Portugal e o Brasil continuam ligados, não só por vinculos espirituaes e pelas manifestações de progresso, como ainda pela lingua, essa admiravel lingua portugueza, de maravilhosa força de expressão, em que Camões cantou os heroes da velha Lusitania. Podemos nós, com a nossa capacidade creadora, dar-lhe tonalidades novas, enriquecer-lhe o vocabulario, modificar-lhe o lexico, a prosodia, a syntaxe, — mas apesar disso ella guardará sempre a força intima que a gerou e será immortal como os heroes e descobridores que o genio de Camões glorificou, dando vida além da morte a esses que por "obras valerosas se vão da lei da morte libertando". E, concluindo, disse que era com o mais vivo jubilo que, naquella sala, onde ecoara a voz de Joaquim Nabuco, se congratulava com a intellectualidade do Brasil e de Portugal pela installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

A seguir foi encerrada a sessão.

COMMUNICADOS

Attingida pelos estilhaços de uma bomba

Cecilia Rosa dos Santos, brasileira, de côr parda, casada e de 51 annos de edade, quando caminhava pela estrada Rio-São Paulo, em demanda de sua residencia, que é no n. 64, foi attingida pelos estilhaços de uma bomba que um grupo de creanças atirou.

Ferida no globo ocular direito, Cecilia foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida.

Licenciado um continuo do Interior, do E. do Rio

O secretario do Interior, do Estado do Rio, concedeu seis mezes de licença ao continuo do Departamento do Interior e Justiça, Guilherme da Silva Medeiros, para tratamento de sua saude.

Chocaram-se bonde e auto-caminhão

Pela rua da America passavam, em regular velocidade, o bonde n. 352, da linha "Praia das Palmeiras", dirigido pelo motorneiro Odorio Venancio da Silva, e o auto-caminhão numero 7.263. Ao chegar á esquina da rua Rego Barros, o caminhão procurou passar á frente do electrico, verificando-se, então, o choque inevitavel.

Ficou ferido o passageiro do bonde, Alberto Zelfe, morador á rua Nabuco de Freitas n. 110, o qual recebeu os soccorros da Assistencia.

Não houve intervenção policial.

Atropelamento por bicycleta na praia de Icarahy

Quando pretendia atravessar a praia de Icarahy, em Nictheroy, foi atropelado por uma bicycleta, soffrendo escoriações da região escapular esquerda, o menor de nome Idovan, filho de Coracy de Souza Ferreira, de dois annos de edade, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 565, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

A policia não soube do facto.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro, edificio da Caixa de Amortisação, á Avenida Rio Branco, serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: — Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda, de A a I.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de Junho de 1934 — N. 8.096

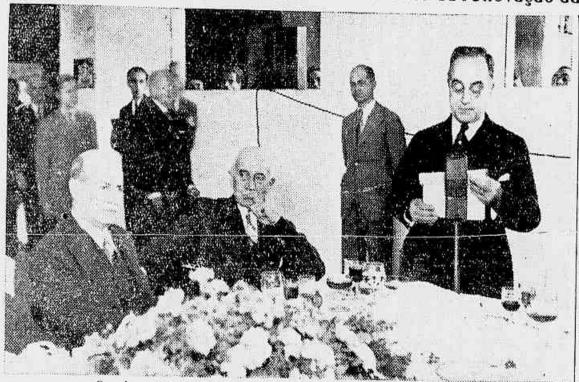
4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

O Governo Provisorio e a Marinha

UM DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Como se deve interpretar o decreto da renovação da esquadra

Quando o chefe do Governo Provisorio proferia o seu discurso

Só ás 13 horas e 20 minutos regressou ao cáes dos Mineiros o niate que conduzira o chefe do Estado á ilha das Enxadas.

O Sr. Getulio Vargas saltou, permanecendo á sombra das arvores, chapéo na mão, emquanto a banda de musica da Companhia de Guerra do Corpo de Fuzileiros Navaes executava, o Hymno Nacional, complemento da continencia prestada por aquella força.

Logo após, o chefe do Governo encaminhou-se para o edificio em construcção ali existente e que se destina ao Ministerio da Marinha, sendo recebido por officiaes superiores, no saguão, e convidado a subir ao 6º andar, local escolhido para o almoço offerecido a S. Ex.

Ahi já se encontravam as altas autoridades civis e militares, e outros convidados, a todos cumprimentando o Sr. Getulio Vargas, que manifestou ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, desejo de percorrer as dependencias do pavimento em que se achava, no que foi satisfeito immediatamente.

Essa inspecção do chefe do governo durou cerca de meia hora, e só ás 14 horas, se sentou S. Ex. á mesa.

O Sr. Getulio Vargas tomou logar em uma das cabeceiras das mesas que enchiam o salão, do lado do mar, á direita do ministro da Marinha. Seguiram-o nos demais logares distinctos os ministros, os officiaes generaes, etc.

O discurso do ministro da Marinha

Offerecendo o almoço ao chefe do Governo Provisorio, o almirante Protogenes Guimarães pronunciou uma bella oração. Na primeira parte do seu discurso, referindo-se á data commemorada, recordou os feitos gloriosos da nossa Marinha de Guerra e a sua actuação patriotica em todas as emergencias da vida nacional. Depois, disse S. Ex.:

"Dentro dessa mentalidade não lhe sorriem as dissenções nem lhe assaltam desejos de tomar posição nas discussões partidarias.

Não que olhe com indifferença as instituições de sua terra, nem com hostilidade ou prevenção os cidadãos investidos de funcções politicas, com

a responsabilidade de dirigir os destinos da nacionalidade.

Pelo contrario, a Marinha não se isolou nunca, nem deixou o convivio de seus concidadãos, ella que se considera, apenas, uma parcella de seu povo, com a investidura honrosa de assegurar o trabalho pacifico da nacionalidade contra as ameaças externas no mar.

Nessa sua tarefa ella não tem medido sacrificios nem renuncias e com os parcos recursos que se lhe tem destinado, procurou manter-se á altura de sua missão, conservando até o extremo o material que lhe foi entregue e apurando sua capacidade profissional.

A Marinha de Guerra do Brasil não tem aspirações fóra de seu sector profissional e a serviço do Brasil, de sua grandeza, de sua prosperidade; applaude os cidadãos que, investidos de poderes publicos pelo mandato da soberania nacional, têm o encargo de conduzil-o a seus gloriosos destinos.

Marinheiros do Brasil a serviço dos ideaes collectivos, glorificamos nos heroes de 11 de Junho a disciplina, a bravura e o amor pela grande Patria com que nos dotou a providencia Divina.

A Marinha de Guerra tem cumprido, Sr. presidente, sua missão na communidade brasileira.

V. Ex. comprehendeu esse espirito de trabalho dominante na Marinha e fez justiça aos homens do mar. O chefe do Governo Provisorio, encarou com decisão as necessidades navaes do Brasil, e, não obstante, a situação financeira, tem encontrado o meio de remedial-as com uma dedicação notavel que eu, em nome de meus camaradas, peço licença para proclamar.

A Marinha, felizmente, tem correspondido a esse desvelo, com seu espirito de disciplina que ninguem é capaz de abater, como zelo heroico pelo patrimonio que lhe foi confiado e por essa lealdade, apanagio das classes armadas do Brasil, que permittiu ao Governo Provisorio enfrentar a reconstrucção do paiz sem sobresaltos, sem abalos, e sem maiores preoccupações, que as oriundas da época e da natural complexidade dos problemas.

Em nome da Marinha de Guerra eu venho, pois, agradecer tudo quanto V. Ex. tem feito por ella para bem da nossa patria.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

PELO AMOR DO SEU PAE!

A menina dos corações

Fugiu de casa, em São Paulo, e veiu á NOITE pedir pelo seu pae, que está condemnado — A heroina dessa aventura tem 12 annos, apenas

Dagmar, a "menina dos corações" — As alfineteiras e as caixas de cedro construidas por seu pae na penitenciaria de São Paulo

— Como se chama a menina?

— Dagmar.

Era um lindo nome para uma historia triste...

A sua dona, tão pequena, uma creança ainda, é que envolvia, por certo, de maior tristeza a historia que ouviramos, talvez qual outras muitas, mas onde, no emtanto, surgia a sua figura, a tudo emprestando tão grande enternecimento. Dagmar Alves Barbosa é o seu nome todo. Conta apenas doze annos a menina.

Ao relatar o caso emocionante, do qual, por certo, e soffrendo embora as suas tremendas consequencias, não póde ella ainda avaliar toda a immensa desdita, Dagmar abria ao mesmo tempo sobre a mesa em que trabalhavamos um grande embrulho, saltando delle aos nossos olhos corações trabalhados em madeira e estojos de seda. Eram alfineteiras com aquelle formato.

— Eu é que os vendo, falou Dagmar. Chamam-me, por isso, "a menina dos corações".

Noutro embrulho, havia pequenas caixas de cedro, trabalhadas com carinho, escrinios de joias, caixas de costuras. Percebia-se que o fabrico devia ser obra de muita paciencia, vasada na madeira, com instrumentos rudimentares, pela mão desses artistas infelizes dos presidios das cidades. E era assim. Dagmar negociava o que seu pae, que está condemnado, consegue fazer nas masmorras da penitenciaria de S. Paulo.

Não era, porém, agora, a venda dos corações que a trazia de tão longe, da capital paulista, até nós, numa viagem que tão difficil fôra para ella. A sua vinda ao Rio, a sua chegada á NOITE, constituiam para Dagmar uma verdadeira e temeraria aventura. Partira sem mesmo saber como chegaria ao seu destino, sem conceber possiveis embaraços, na realisação quasi de um sonho. E ninguem fôra capaz de embargar-lhe os passos, nem mesmo sua mãe, que não queria resolver-se a deixal-a seguir viagem. Ainda hontem, ao abraçal-a, quando, á tarde, saiu, em S. Paulo, para vender os corações, lhe disse sua mãe:

— Não vaes, minha filha! Não quero que embarques...

Mas, Dagmar havia já guardado o necessario para a passagem, um bilhete de 2ª classe. E foi á "gare" e metteu-se no comboio. Seguiu viagem. Animava-a o pensamento de

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

O ACCIDENTE DO "ARC-EN-CIEL", EM NATAL

Como ficou uma das rodas do "Arc-en-Ciel", por occasião do accidente

NATAL, junho (Serviço especial d'A NOITE) — O "Arc-en-Ciel", que acaba de transpor pela terceira vez o Atlantico, pilotado pelo bravo aviador Jean Mermoz, quando ia levantar vôo, de regresso á França, soffreu ligeiro accidente, que o reteve nesta capital. Esse accidente foi devido ás más condições do campo de pouso e ao peso consideravel da gigantesca aeronave. No momento de alçar o vôo, uma das rodas enterrou-se na terra solta do campo, formando-se uma barreira que impediu a descollagem. A gravura mostra, em detalhe, a maneira pela qual ficou presa a roda do formidavel avião.

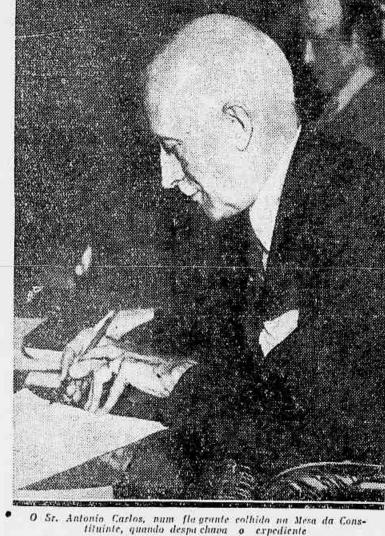
A transformação da Assembléa em poder legislativo ordinario

Deve ser apresentado amanhã, ao plenario da Constituinte, o parecer do sub-comité constitucional, sobre a mensagem do chefe do Governo Provisorio, relativa ás leis complementares. O parecer conclue por tres propostas: a) Dissolução da Assembléa; b) prorogação do mandato por tempo illimitado; c) conversão da Assembléa em poder legislativo ordinario, por 4 annos.

Parece que o plenario se decidirá pela conversão.

Na Constituinte

O Sr. Antonio Carlos, num flagrante colhido na Mesa da Constituinte, quando despachava o expediente

Presidiu a sessão de hoje, da Assembléa Nacional, o 1º vice-presidente, Sr. Pacheco de Oliveira.

Estavam presentes, ao serem iniciados os trabalhos, 108 deputados.

A acta foi approvada.

O expediente constou de um telegramma da Camara dos Representantes, da Argentina, apresentando pesames pela morte do professor Miguel Couto, e de outros papeis de menor importancia.

A bancada pernambucana enviou á Mesa um requerimento solicitando a inserção em acta dum voto de profundo pesar pela morte do escriptor e antigo deputado Sr. Medeiros e Albuquerque.

O Sr. Souto Filho fez o elogio da personalidade do illustre extincto.

O requerimento foi approvado.

O Sr. Mario Ramos justificou o requerimento, que foi lido e approvado, pedindo á Assembléa manifestar, em telegramma ao embaixador da Argentina, o seu jubilo pela vinda, ao Brasil, da Missão Industrial daquelle paiz, que ora se encontra em nossa cidade.

O presidente nomeou, para a Commissão de Redacção Final do Projecto de Constituição, os Srs. Homero Pires e Godofredo Vianna.

O Sr. Pereira Lyra occupou, depois, a tribuna, tratando, durante longo tempo, das questões de limites.

A nomeação dos membros da Commissão de Redacção Final do Estatuto da Republica

O Sr. Antonio Carlos não presidiu a sessão de hoje da Constituinte.

S. Ex. escreveu uma carta ao Sr. Pacheco de Oliveira, 1º vice-presidente, justificando essa ausencia, e pedindo nomear os dois deputados que deviam completar a Commissão de Redacção da Constituição da Republica.

Essa Commissão ficou composta dos Srs. Raul Fernandes, relator geral; Homero Pires e Godofredo Vianna.

O final da sessão de hoje

Terminada a hora do expediente, e como os oradores inscriptos para falar, tivessem desistido de sua inscripção, passou-se á ordem do dia.

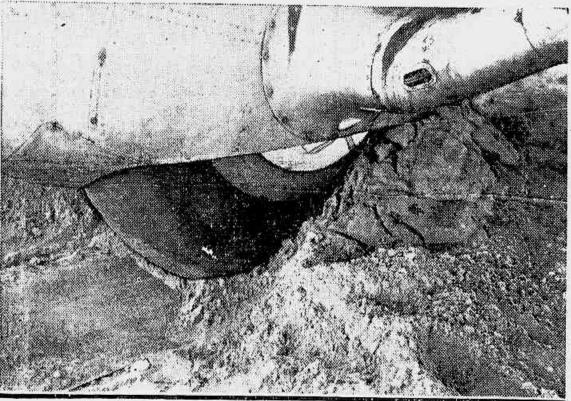
Esta constava de trabalhos de commissões.

Não havendo sobre que deliberar, foi levantada a sessão.

A idéa da transformação da Constituinte em Poder Legislativo ordinario

Affirmava-se, hoje, nos corredores da Assembléa, que a idéa da transformação da Constituinte em Poder Legislativo ordinario, por quatro annos, se acha ameaçada, parecendo que sairá victoriosa a prorogação apenas até á abertura da Camara dos Representantes.

O DIRECTOR BRASILEIRO DO INSTITUTO I. B. DE ALTA CULTURA

O ministro da Educação communicou ao seu collega das Relações Exteriores ter o chefe do Governo Provisorio approvado a nomeação do professor Aloysio de Castro para director brasileiro do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

UM JULGAMENTO SENSACIONAL EM NICTHEROY

Um aspecto tomado no Tribunal do Jury, vendo-se os tres accusados

Está se realisando, á hora em que escrevemos, no Tribunal do Jury de Nictheroy, o julgamento dos accusados nos sangrentos acontecimentos desenrolados o anno passado na cidade fluminense de Rezende e nos quaes perdeu a vida o Dr. Jayme Gabizo e sairam feridos um filho deste e o tabellião Itamar Boff.

A sessão está presidida pelo juiz Affonso Rozendo, sendo promotor publico o Dr. Melchiades Picanço. O conselho de sentença ficou constituido dos Srs. Ernesto Ferreira Franco, João Cesario Corrêa, Dr. Adalberto Guimarães, Julio Luiz Pinheiro, Calixto Calil, Olavo Coutinho do Amaral e Hercilio Bustamante de Sá.

Foram, então, apregoados os réos, Piffano Gabizzo, o ex-tabellião Itamar Bopp e o pharmaceutico José Ferreira de Mattos, que deram entrada no recinto do Tribunal devidamente escoltados e tomaram assento nos logares respectivos.

O juiz convidou, então, os patronos dos réos e os auxiliares da accusação a tomar posição nas respectivas tribunas. Apresentaram-se, assim, os Drs. Marcilio de Queiroz e Costa Pinto, como patronos da Itamar Boff; o Dr. Romeiro Netto, como defensor de Nelson Gabizzo e os Drs. Joaquim Ferreira, Luiz de Menezes e Camillo Filho, como defensores de José Ferreira de Mattos, e o Dr. Castro Rabello como auxiliar da accusação por parte da familia da victima.

O Dr. Stelio Galvão Bueno, que fôra advogado da familia Gabizzo e que vinha acompanhando desde o inicio esse ruidoso processo, como auxiliar da accusação, não compareceu.

Fôra o Dr. Stelio Bueno Brandão quem pleiteou, ha mezes, o decreto de lei sobre o desaforamento de processos criminaes, decreto que permittiu o caso em apreço ser julgado na comarca da capital, em vez de o ser na cidade de Rezende.

O Dr. Affonso Rozendo, presidente, depois da apresentação dos advogados de accusação e defesa, mandou proceder á leitura do processo.

Cerca das 15 horas, foi dada a palavra ao Dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que desenvolvia uma tremenda accusação á hora em que escrevemos estas linhas.

Circulará amanhã "A NOITE Illustrada"

Optima edição contendo contos illustrados, reportagens sensacionaes, chronica, movimento social na capital e nos Estados, serviço photographico especial do exterior, vida intellectual e artistica — tudo quanto possa interessar as mais diversas classes de leitores.

Esplendida impressão em rotogravura.

CAPITAL .. .. 400 réis

INTERIOR, 500 réis

Não passou...

Já na 1ª edição noticiámos o caso do arrombador internacional A. H. Armigo, preso hoje pela Policia Maritima, quando de passagem pelo Rio, a bordo do "Highland Monarch" e que já fôra expulso do Rio. A photographia acima foi tirada pouco depois de ser elle preso, entre um representante da Policia e um reporter d'A NOITE.

A questão de vencimentos do pessoal da Leopoldina

— Reuniu-se a commissão encarregada da reclassificação

Sob a presidencia do Dr. Paulo da Camara, representante do Conselho Nacional do Trabalho e com a presença dos Srs. G. B. Neele, sub-gerente da Leopoldina, e Arnaldo Soares da Silva, presidente do Syndicato dos Empregados da Leopoldina, reuniu-se esta tarde, numa das salas do Conselho Nacional do Trabalho, a commissão encarregada de fazer a reclassificação do pessoal daquella ferrovia.

Falamos ligeiramente com o Dr. Paulo da Camara, presidente da commissão, que nos disse:

— Nossa tarefa é, como sabe, proceder á reclassificação do pessoal, dentro das bases da conclusão approvada pelo governo.

Ainda não assentamos o criterio dos nossos trabalhos, que, aliás, devem ser as linhas do laudo.

Sobre o augmento, informou:

— O augmento não pode attingir a todos os operarios e empregados, pois só serão contemplados os que ganham até 500$ mensaes.

E conclue:

— Esperamo schegar a uma solução satisfatoria.

Os brasileiros no Campeonato Mundial de Football

Como Quincoces evitou a quéda do goal de Zamora — Um penalty que não foi marcado

GENOVA, maio (Do enviado especial d'A NOITE) — Somente quem esteve no campo do Genova, presenciando a partida que a nossa representação teve contra a Hespanha, poderá dizer bem da má sorte que nos perseguiu em todo o transcorrer da peleja. E' bem verdade que os nossos iniciaram nervosos, sendo ainda mais de estranhar porque, quasi todos, são velhos jogadores, acostumados a encontros de responsabilidade. Mas apesar desta indecisão inicial, os adversarios não marcaram vantagem alguma e estamos certos que não a conseguiriam não fôra a actuação do arbitro nesta primeira phase do encontro.

A abertura da contagem

Pouco a pouco os nossos já se iam firmando, por isso que se capacitaram da excellencia do nosso football deante da technica falha dos hespanhoes. Uma bola na mão de Martin — que aqui passa por irmão de Benedicto (Zaccone) — fez com que Iraragorry conquistasse o primeiro ponto da tarde.

Falta de sorte...

A reacção dos brasileiros mostra-se fantastica. O goal serviu de estimulo Os ataques se succedem. Em dado momento Armandinho fintou dois adversarios e deu a Leonidas. Zamora atirou-se aos pés deste, mas com velocidade incrivel Leonidas esquivou-se do arqueiro e arrematou. Quincoces praticou, então, uma defesa com ambas as mãos, não sendo marcado o penalty. A photographia que envio é bastante elucidativa.

A assistencia protestou energicamente mas o penalty que evitára um goal certissimo não foi assignalado.

Falha toda a defesa

A defesa inteira falha, excepto Pedrosa, que age magnificamente. Tinoco, Martin e Canali nada fazem. Este ultimo só se preoccupa com o jogo bruto. Sylvio está indeciso e Luiz Luz é o melhor, mas nada póde fazer deante da indecisão dos demais homens da defesa.

Langara duas vezes

Cabe ao centro-avante Langara augmentar, duas vezes seguidas, a contagem a favor dos hespanhoes. O segundo ponto foi obtido, depois de Gorostiza ter passado por Tinoco e Sylvio e ter dado um "presente" a Langara, que, na corrida, a um metro de Pedrosa, arrematou com grande violencia. O derradeiro ponto dos hespanhóes foi feito quasi nas mesmas circumstancias, sendo que, desta vez, Sylvio foi o maior culpado, por isso que furou lamentavelmente dentro da area. Gorostiza aparou e deu a Langara, que desviou para o canto, apesar de Pedrosa ter-se atirado aos seus pés, com grande coragem.

A reacção não dá resultado

Vem o segundo tempo. Nós todos brasileiros estavamos certos de que o "jogo era nosso".

Ninguem desanimou, apesar dos tres a zero. Era patente a nossa inferioridade sobre os hespanhoes. Logo de inicio, Patesko escapou e arrematou fortemente no canto. Zamora, porém praticou sensacional defesa. Aliás, outras duas identicas elle fizera no inicio da primeira phase, aparando shoots de Armandinho e Luizinho. A linha média melhorou consideravelmente. Martin firmou-se e Canali, idem. Sómente Tinoco estava ainda mal. O nosso ataque jogava dentro da área hespanhola. E tantas foram as cargas, que Leonidas terminou fazendo o nosso primeiro ponto. A assistencia vibrou e nós ficamos certos do nosso triumpho final. Poucos minutos depois e Luizinho escapou velozmente, depois de receber optimo passe de Leonidas. Deante de Zamora e perseguido por Quincoces, Luizinho collocou prodigiosamente a bola no canto opposto ao que estava o notavel arqueiro hespanhol, assignalando um lindo, um bellissimo e indiscutivel goal. Foi assignalado um off-side que não existiu, annullando mais este nosso esforço.

A assistencia tentou invadir o campo, mas os carabineiros não permittiram.

Outra opportunidade perdida

A má sorte não nos deixava. Waldemar tentou uma jogada pessoal, passando por toda a defesa. Quando ia arrematar sosinho, Quincoces, por trás, applicou-lhe violento foul pelas costas. O juiz deu o penalty e Waldemar bateu para Zamora defender. Foi a nossa ultima opportunidade. A sorte não quiz a nossa victoria. O desanimo se apoderou de nossa gente.

Varios convites a cumprir

Na proxima quarta-feira devemos embarcar para Belgrado, onde jogaremos sabbado á noite. Varios outros convites já nos foram dirigidos, sendo que dois da Hespanha e um da França. Nada está ainda resolvido, quanto a estes dois ultimos paizes.

Uma illustre dama paulista que desapparece

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

figuras encarnavam, como a Sra. Olivia Penteado, o orgulho e as tradições da gente bandeirante. Qualquer movimento de caracter civico, politico, literario ou social que ali se esboçasse, haveria de contar, forçosamente, com a cooperação da distincta dama. Artistas que fossem a S. Paulo, pintores, musicos, poetas, declamadores, não se sentiriam seguros do exito de seus recitaes, se não contassem com a sua ajuda e o seu concurso. Formou-se, assim, em torno de sua personalidade, uma aureola de admiração e de carinho, que haveria de acompanhal-a até a morte. Seu palacete, na rua Conselheiro Nebias, abria-se frequentemente para acolher os artistas que excursionavam por São Paulo. Espirito profundamente patriotico, no salão de honra de sua residencia, entre objectos de fino gosto, viam-se as bandeiras brasileira e paulista. Viveu espalhando beneficios e favores, legando parte de sua fortuna ás obras pias e organisações de caridade do Estado.

Na campanha eleitoral de 32, em que as mulheres paulistas exerceram um nobre e edificante papel, percorrendo fabricas, escriptorios, lares e escolas, em propaganda do suffragio, D. Olivia Guedes Penteado deu provas de energia dynamica e infatigavel. Constituida a Associação Civica Feminina, foi acclamada sua primeira presidente e se tornou a figura central daquelle grande movimento de civismo. Encerrado o prelio das urnas, a illustre dama, chefiando uma delegação de senhoras catholicas, visitou a cidade do Salvador, por occasião do Congresso Eucharistico. Na Bahia, a sociedade em peso fez-lhe as maiores demonstrações de sympathia e amizade.

O desenlace verificou-se no Instituto Paulista, onde se achava recolhida, em tratamento de saude. Rodeavam-na numerosas amigas e figuras de relevo na sociedade paulista. Sem nunca ter pleiteado distincções e cargos honorificos, era a extincta presidente do Conselho de Orientação Artistica e da Associação Civica Feminina fundadora da Sociedade de Cultura Artistica, presidente honoraria da Academia de Letras da Faculdade de Direito, e fazia parte da Liga de Senhoras Catholicas e do Instituto Historico de São Paulo.

Departamento Nacional do Café

Resolução N.° 173

Liberação preferencial de cafés de qualidade e de estilo

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934, resolve:

Art. 1º — Terão liberação preferencial para o seu livre commercio:

1º — CAFÉS DE QUALIDADE:

a) — Os cafés destinados aos mercados do Rio de Janeiro, Vitória e Paranaguá, de tipo 3 (três) para melhor, bem preparados, de bom aspecto, séca perfeita e de bebida mole.

b) — Para Santos e Angra dos Reis, além desses requisitos, exige-se bebida estritamente mole.

2) — CAFÉS DE ESTILO (Aspecto):

Os cafés que reunam os seguintes requisitos:

1º) — Tipo 2.

2º) — Fava de peneira 17/18, exceto para os genuinos "bourbons", que serão aceitos até peneira 16.

3º) — Estilo solido (séca perfeita) bôa torração e côr firme.

Art. 2º — Os despachos dêsses cafés serão efetuados OBRIGATORIAMENTE á consignação do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino;

Art. 3º — O remetente do café enviará á Agencia do Departamento, no porto de destino, o conhecimento respectivo, indicando por escrito o nome da pessôa ou firma a quem deve ser entregue a sua remessa, depois de classificada e liberada;

Art. 4º — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação dos cafés chegados aos portos, afim de verificar se a mercadoria preenche as condições exigidas na presente Resolução.

Paragrafo unico — Em Santos as classificações serão feitas pela Bolsa Oficial de Café, correndo, tambem, todas as despesas por conta do D.N.C.

Art. 5º — Os lotes que preencherem tais condições serão liberados até os limites mensais estabelecidos para cada porto, e que são os seguintes:

Santos	100.000 sacas
Rio	30.000 "
Vitória	11.000 "
Angra dos Reis	1.500 "
Paranaguá	1.200 "

Paragrafo unico — Quando o total despachado ultrapassar as quotas de liberação, esta se fará na ordem cronologica dos despachos, e obedecendo ao seguinte criterio:

Qualidade	70 %
Estilo	30 %

da quota mensal de cada porto.

Art. 6º — A remessa que não preencher as condições estabelecidas nesta Resolução, no todo ou em parte, será considerada RETIDA pelo Departamento Nacional do Café e recolhida a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café;

Art. 7º — As remessas recolhidas a Reguladores ou Armazens nas condições estabelecidas pelo Art. 6º só serão liberadas em Junho de 1935, correndo por conta do RECEBEDOR todas as despesas de armazenagem, transporte, etc.;

Art. 8º — A Agencia do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino, dará ao recebedor da consignação uma ORDEM DE ENTREGA para a retirada dos cafés dos armazens, contra o pagamento do frete, transporte, etc., além da armazenagem no caso do art. 7º;

Art. 9º — As Agencias do Departamento Nacional do Café, quando solicitadas pelo embarcador, fornecerão certificados de classificação de amostras que lhe sejam apresentadas para efeito de embarque preferencial, prevalecendo essas amostras, de acordo com o art. 4º, para conferencia de tipo, fava, qualidade, e quantidade a que elas se referirem;

Art. 10º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de regular as entradas dos cafés da presente quota preferencial para cafés finos, de acordo com as necessidades do mercado recebedor, e de suspender o recebimento de novos despachos, no Interior, para determinado porto, uma vez atingido o limite anual previsto para esse porto.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1934.
ARMANDO VIDAL
Presidente.

Raptado!

O romance que se desvenda em torno de uma linda creança

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Está entregue á Delegacia de Segurança Pessoal, para deslindal-o, um caso que tem o seu lado triste e sentimental. Gira a historia em torno do desapparecimento de uma linda creança de cinco annos, o menino Marcello, filho de Jandyra Moraes, que, com 15 annos, deixou-se transviar, vindo a soffrer as dolorosas consequencias do seu gesto. Orphã de pae e mãe, com traços de belleza, ella alimentava relações muito intimas com a familia do dentista Joaquim Monteiro Junior, que morava numa casa vizinha da sua. Na ingenuidade de seus poucos annos, foi recebendo presentes do dentista, sem imaginar que aquellas gentilezas, tão frequentes, do homem que a carregara nos braços, quando creança, pudesse occultar fins inconfessaveis. De uma feita, para tratar dos dentes, foi ao consultorio de Joaquim Monteiro, á rua Libero Badaró. A sós com Jandyra, o dentista narcotisou-a, dando pasto aos seus instinctos.

EXPULSA DE CASA

Mezes depois, ella não podia mais occultar a sua falta. E os irmãos, comprehendendo tudo, indignados com o seu procedimento, expulsaram-na de casa. O dentista, causador de sua infelicidade, procurou accommodar as coisas, montando casa e passando a custear as despesas de Jandyra.

Homem já edoso, sem abandonar a sua esposa e filhos, elle frequentava assiduamente a casa da amante. Depois do nascimento do menino, Jandyra passou a dedicar-se inteiramente ao filho, encontrando ahi um pouco de lenitivo para as suas maguas. E' que o dentista não a tratava mais carinhosamente, como nos primeiros tempos. Tornara-se irascivel, genioso, infligindo-lhe constantemente máos tratos. Cinco annos durou essa existencia. Marcello era agora uma creança linda e robusta. Pensando no futuro do filho e disposta mesmo a acabar de vez com aquella vida de tormentos, Jandyra foi procurar emprego.

UM NOIVADO

Um annuncio de jornal a attraiu a um consultorio medico da praça da Sé. Foi até lá, offerecer-se para trabalhar, sendo admittida ao serviço. Com o correr dos dias, o medico ficou apaixonado por Jandyra e propoz-lhe casamento. Ella narrou-lhe então o seu passado, dizendo ser impossivel o matrimonio. Elle era moço e formado, cheio de futuro, e de certo não iria ligar o seu destino ao de uma moça que tinha commettido tão grave falta. Depois de ouvir a sua historia, o clinico generosamente manteve a sua proposta. Perdoava-lhe o erro. E levou-a para o Rio, afim de apresental-a ás pessoas de sua familia, que a acolheram tambem com muita satisfação e alegria. Ella ia, emfim, ter um pouco de felicidade.

RAPTO DA CREANÇA

Joaquim Monteiro, o dentista, que agora tem consultorio á rua São Bento n. 49, 6º andar, ficou furioso com a decisão da amante. Quando esta lhe narrou a historia do seu noivado, pedindo que a deixasse em paz, elle concordou, contrafeito, mas sob a condição de ficam com Marcello. Tardiamente vinham os seus zelos paternaes. Rico, podendo assegurar o futuro do menino, nunca demonstrára carinhos nem interesse pelo filho. Nem mesmo em certa occasião, quando Jandyra, cansada de tantos máos tratos, tentára dar cabo da vida, abrindo o aquecedor de gaz do banheiro, e sendo conduzida quasi á morte para o hospital...

Não haveria, pois, de consentir naquella proposta. Pae e filho, entretanto, encontravam-se uma vez por semana. Sexta-feira ultima Joaquim Monteiro pedira para ver o filho, como sempre fazia, e ella consentira. Deu-se então o desapparecimento de Marcello. Chorou deante do amante, supplicou-lhe que lhe devolvesse o filhinho, e a resposta que obteve foi esta: "Você agora vae viver com outro homem e não tem mais direito ao menino".

Essa a historia commovente que Jandyra contou, entre lagrimas, ao delegado de Segurança Pessoal. Foram iniciadas as diligencias tendentes a descobrir o paradeiro do pequeno Marcello.

Uma data gloriosa da nossa historia militar

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

O inicio da construcção das novas installações da Escola Naval é, sem duvida alguma, relevantissimo serviço que o Sr. almirante Protogenes Guimarães presta ao Brasil.

Depositando flores junto á estatua de Barroso

Pela manhã, officiaes, aspirantes e praças da Marinha depositaram flores ao pé da estatua de Barroso, tendo o ministro feito representar-se pelo capitão-tenente William Cunditt.

"Uma perda que emociona os circulos intellectuaes do paiz

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

gular superioridade de technica literaria, de inspiração, de elegancia e força de pensamento.

Além da riqueza e subtileza de intelligencia, consagradas na admiração e no louvor que lhe marcam a longa carreira, ha a resaltar na personalidade de Medeiros e Albuquerque a força de vontade e o amor ao trabalho. Poucos escriptores brasileiros o terão egualado na capacidade de producção. Mesmo no periodo angustioso da molestia, retido em casa quando não no proprio leito, elle trabalhou sempre, ininterrupta, abundantemente, attendendo com o methodo, a exacção e o brilho de sempre aos seus compromissos de collaboração. E trabalhou sempre, nesse periodo, com aquella amavel, radiante alegria que era uma das faces captivantes da sua individualidade. Prevendo a morte proxima, e em pleno dominio das suas faculdades de pensamento, elle póde aguardal-a com philosophica serenidade. E póde ainda acolhel-a com a elegancia corajosa de um gesto — escrevendo, elle proprio, a noticia do seu enterro.

Medeiros teve a felicidade de morrer, como vivera: com intelligencia e superioridade.

Humilde para a eternidade

Em obediencia á vontade do illustre morto, que a deixou por escripto, em algumas linhas que eram como que a antecipada e singela dos proprios funeraes, por elle desejados sem apparato, mas simples e modestos, o seu enterro se realisou em carro e caixão de ultima classe. Essa noticia, que o grande escriptor redigira para ser distribuida á imprensa no dia do seu fallecimento, é a seguinte:

"*Medeiros e Albuquerque* — O enterro de Medeiros e Albuquerque effectuar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo da rua Voluntarios da Patria n. 216, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Por ordem expressa do morto (que foi quem redigiu este annuncio), esse enterro será feito em carro e caixão de ultima classe.

Não haverá cerimonia alguma religiosa. Seus filhos, nóras e netos estão prohibidos de usar luto."

Homenagens ao antigo director da Instrucção

Em todos os estabelecimentos de dencias para que sejam prestadas homenagens á memoria de Medeiros e Albuquerque, conforme determinação da Directoria Geral da Instrucção, feita na seguinte circular:

"Srs. superintendentes e directores de escola: — Tendo occorrido hoje o fallecimento do illustre brasileiro professor Medeiros e Albuquerque, ex-director geral da Instrucção Publica do Districto Federal, solicito-vos providencias para que sejam prestadas homenagens á sua memoria em todos os estabelecimentos de ensino municipal, no proximo dia lectivo, segunda-feira, 11 do corrente.

Districto Federal, 9 de junho de 1934. (a.) — Anisio Spinola Teixeira, director geral."

As despedidas da Academia de Letras

A' beira do tumulo do eminente homem de letras, falou, em nome da Academia Brasileira, o Sr. Felix Pacheco, que produziu um discurso expressivo. Falaram, ainda, os Srs. Prado Kelly, Raphael Pinheiro e Vicente Ferreira.

cinema

ENCERROU-SE O CONCURSO DE CARTAS A RAMON NOVARRO

O julgamento será feito hoje

Encerrou-se hontem o concurso de cartas a Ramon Novarro, instituido pel'A NOITE, entre as "fans" brasileiras. E' consideravel o numero de trabalhos que recebemos, o que difficultará, sobremaneira, o julgamento, que será iniciado hoje, pela commissão constituida pelo director de publicidade da Metro Goldwyn Mayer, Waldemar Torres, e pelos escriptores Dante Costa e Luiz Martins, da direcção de "Rio Magazine". Logo que termine o julgamento, A NOITE publicará o resultado.

As tres cartas premiadas em primeiro, segundo e terceiro logares serão estampadas em A NOITE ILLUSTRADA da proxima semana.

Os films de hoje:

PALACIO-THEATRO — "Alma de medico", da Metro, com Clark Gable, Myrna Loy, Elizabeth Allan e Otto Kruger.

ALHAMBRA — "Carolina", da Fox Film, com Janet Gaynor, Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell e Mona Barrie.

ODEON — "Capricho Branco", da Warner First, com Kay Francis, Ricardo Cortez, Warner Oland e Lyle Talbot.

IMPERIO — "O paraiso de um homem", da Columbia, dirigido por Frank Borzage, com Spencer Tracy, Loretta Young, Glenda Farrell e Arthur Hohl.

GLORIA — "Catharina, a Grande", da United, com Elizabeth Bergner e Douglas Fairbanks Junior.

PATHE' PALACIO — "Vida de Estrella" da Paramount com James Dunn, June Kinght e Dorothy Lee.

BRODAWAY — "Amor que engana", da RKO, com Ginger Rogers, Joel Mac Crea e Marion Nixon.

REX — "O homem invisivel", da Universal, com Claude Raines, Gloria Stuart, William Harrigan, Dudley Digges e Una O'Connor.

Em busca de um avião que se considera perdido

Levantaram vôo, em Nova York, vinte aeroplanos

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Vinte aeroplanos levantaram vôo esta madrugada com destino ás montanhas de Castkill, afim de darem inicio ás pesquisas sobre o paradeiro do avião de passageiros da companhia "American Airlines", que, levando sete pessoas a bordo, levantára vôo do aeroporto de Newark, rumo a Chicago, no sabbado passado, ás 17 horas. Trinta e cinco minutos após a partida, o avião enviára um radio communicando que tudo corria bem a bordo. De então para cá, não foram recebidas outras noticias de bordo.

Frei Fabiano de Christo

Em agradecimento por um pedido realisado. — Carmen Flores. *

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27.1; MINIMA, 16.5

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — bom, com nebulosidade, forte a principio. Nevoeiro.
Temperatura — noite fresca e em elevação de dia.
Ventos — de norte a léste, frescos.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Marie Eugenie Kolelmann (Mére Marie Stanislas), rua 18 de Outubro n. 1; Elvira, filha de Manoel Ferrera, rua Conde de Bomfim n. 1283; Mara Rafaela Gigante, rua Conselheiro Zenha n. 38; Maria Pastora de Albuquerque, Santa Casa; Antonio Dibe, rua da Alfandega n. 354; João Barreto de Oliveira, rua Theodoro da Silva n. 387; Alexandre Vaissie, rua Conde de Bomfim n. 546, casa 2; Lucio, filho de Eliza Martins de Britto, rua Farneze n. 46; Francisca Deolinda Bethencourt, rua 18 de Outubro n. 105; Romana Muniz Nunes, rua João Caetano n. 153; Demethildes Angela Custodia, rua Conselheiro Mayrink n. 360; Alfredo Fertin de Vasconcellos, rua Dr. Paula e Souza n. 131; Alvaro Jacques Pereira, Hospital Evangelico; Geraldo Braga, rua Leopoldo n. 36.

— No cemiterio de São Francisco de Paula:

Maria do Carmo Almeida, Hospital da Ordem.

— No cemiterio de São João Baptista:

Heitor Macario do Nascimento, rua Pedro Americo n. 160-A; Luiz, filho de Cecilia Lessa, largo do Machado n. 45; Alfredo Francisco Lopes, rua Frei Caneca n. 252, casa 3; Luiza de Almeida Pupo, rua Clovis Bevilacqua n. 26; Jocelina Luiza da Costa, rua 19 de Fevereiro n. 5, sobrado.

O Governo Provisorio e a Marinha

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Em nome dessa Marinha que vive segundo o modelo de seus heroes do Riachuelo eu affirmo a V. Ex. sua solidariedade e cooperação no engrandecimento do Brasil, na manutenção de suas instituições democraticas, e ao mesmo tempo, saúdo e levanto a minha taça á prosperidade do grande brasileiro que preside aos destinos da nossa patria, o Ex. Sr. Dr. Getulio Vargas."

O discurso do chefe do governo

Em seguida tomou a palavra o chefe do Governo Provisorio, que proferiu o seguinte discurso:

"Nesta data, consagrada á Marinha Brasileira, á commemoração dos seus feitos, ao balanço de suas realisações durante o anno, tenho a mais grata satisfação de me encontrar entre vós, para dar testemunho do meu apreço ás altas virtudes de uma classe, modelar pela disciplina, pela dedicação ao trabalho, pela comprehensão dos seus deveres.

Senhores:

A escola do mar é a grande mestra da disciplina. Longe do remoinho terreno, sobre as aguas livres do oceano, o marinheiro absorve o espirito na contemplação dos grandes panoramas espectaculares. Os pontos de referencia, que lhe marcam o rumo, não são as mesquinhas imagens das paixões humanas, mas os relevos de archipelagos e continentes, a vastidão dos horizontes e a luz dos astros.

A guarnição do navio é um organismo, cujo rithmo vital depende, directamente, da cohesão de todos os elementos que o compõem. O contacto permanente com o perigo desenvolve, no animo do marujo, a noção da responsabilidade, apura as qualidades de mando e avigora os sentimentos de solidariedade. Nesses restrictos nucleos sociaes, que se aventuram ás mais estranhas paragens, cada qual, em seus multiplos mistéres, responde pela existencia dos demais. Do capitão ao modesto foguista, todos se conjugam, harmonicamente, para vencer os obices que a natureza lhes depara. Basta que se afrouxe um dos élos da cadeia, para que os restantes se desarticulem.

Mercê dessa communhão perenne de esforços, o homem do mar conseguiu, na éra maravilhosa do Renascimento, dilatar o imperio do mundo antigo e conquistar, para a cultura occidental, um novo mundo. A elle, aos seus emprehendimentos, sua coragem quotidiana deve a civilisação as mais altas realisações. Que outra obra poderia emparelhar com a sua? Entrelaçar os paizes, transportar os productos do trabalho, os braços do colono, a energia dos exploradores, o pensamento dos sabios, unir as raças pelo mutuo conhecimento, acudir com remedio prompto aos que se transviam nos pólos ou nas ilhas desertas, aos que se tresmalham nas solidões marinhas, sem medir riscos nem poupar a propria vida, eis a tarefa benemerita, muitas vezes obscura, do nauta desinteressado.

Seu labor é tão edificante que já houve quem affirmasse, com inteira procedencia, que, se porventura desapparecessem todos os padrões intellectuaes e moraes de Portugal, seria sufficiente, para perpetuar as tradições lusitanas, conservar-se apenas a "Historica Tragico-Maritima", onde figuram as rudes chronicas dos tripulantes das náos, caravellas e galeões da época dos descobrimentos.

Inspirando-se nesse respeito que lhe merece a Marinha Brasileira, o Governo Provisorio cuidou, com o maximo carinho, de resolver alguns dos principaes problemas de que dependia a sua efficiencia. Ao realisar o balanço geral das nossas mais prementes necessidades, deixei manifesta, no programma da Alliança Liberal, a intenção de remodelar os serviços desse departamento da administração publica, afim de confiar ao paiz uma esquadra á altura da nossa brilhante officialidade. Volvidos tres annos e meio, após a installação da Dictadura, folgo em recapitular, neste momento, a obra realisada. O Governo Provisorio

regulamentou a Aviação, a Escola de Aviação e os centros de Aviação Naval;

creou a especialidade de "hydrographia" para os officiaes da Armada;

creou os cursos extraordinarios de especialisação nos serviços de machinas para os officiaes do Corpo da Armada;

autorisou a acquisição de um navio-escola, que recebeu o nome de "Almirante Saldanha" e já se acha prompto para incorporar-se á nossa frota;

creou o Corpo de Aviação da Marinha;

creou a Directoria do Ensino Naval;

instituiu o Fundo Naval;

reorganisou os quadros de officiaes da Armada;

creou o Corpo de Fuzileiros Navaes;

creou o curso pratico de Aspirantes e Commissarios da Armada;

instituiu um credito annual de 40 mil contos, durante doze annos, destinado á renovação da esquadra;

creou a Força Aérea da Defesa do Litoral;

deu novas bases á reorganisação da Aviação Naval;

regulamentou o montepio dos operarios dos arsenaes de marinha e Directoria do Armamento;

regulamentou o Ensino Technico-Profissional, a reserva naval aérea, o serviço de pharolagem e signalisação, a Directoria de Engenharia Naval, o Conselho do Almirantado, o serviço de Fazenda da Armada, os Conselhos Economicos da Marinha, as Escolas de Aprendizes Marinheiros, o Corpo dos Marinheiros Nacionaes, o Corpo de Praticos dos rio da Prata, Baixo-Paraná e Paraguay;

creou cinco Sectores Aéreos na Defesa Aérea do litoral;

creou e regulamentou a reserva naval aérea de segunda categoria;

deu novo lamento ao Estado Maior da Armada;

consignou verbas para o proseguimento do Dique da Ilha das Cobras;

creou o Instituto Naval de Biologia;

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Instrucções do Ministerio da Fazenda sobre o decreto n. 24.023

Em circular, declarou o ministro da Fazenda aos inspectores das Alfandegas que na expressão: "objectos, utensilios e instrumentos" referida no decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo estão comprehendidos os moveis de qualquer especie de uso domestico desde que se verifique que os mesmos já tiveram serventia anterior."

COMMUNICADOS

D. Luiza de Almeida Pupo

Falleceu hontem, ás 17 horas, D. LUIZA DE ALMEIDA PUPO, esposa do capitão Augusto de Salles Pupo e mãe dos Srs. Jayme de Salles Pupo, Dr. Renato de Salles Pupo, Augusto de Salles Pupo Junior, Dr. Renato de Salles Pupo, Alcides de Salles Pupo, Odilon de Salles Pupo, Fausto de Salles Pupo, Luiza de Salles Pupo, e Leontina Pupo Franco. O seu enterro sairá, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 16 horas, da rua Clovis Bevilacqua n. 26 (Tijuca), para o Cemiterio de São João Baptista.

Maria Teixeira Duarte

Accacio Duarte, Mario Duarte, Urbana T. Duarte, seus filhos, e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe MARIA TEIXEIRA DUARTE, e convidam para assistir a missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São João Baptista, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Fernando Luiz Pires Nunes

Laura Vieira Nunes Filha, Elza Vieira Nunes, Arthur Pires Nunes e senhora, Carolina Britto, Julia Vieira Nunes e familia, Laura Vieira Nunes e familia e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e genro FERNANDO LUIZ PIRES NUNES, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Eugenia de Mello Schubnel

AGRADECIMENTO

Victor Schubnel e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe que acabaram de passar, quer visitando durante a sua longa enfermidade, quer acompanhando os restos mortaes, enviando telegrammas e assistindo á missa de 7º dia, de sua sempre pranteada esposa e mãe, por ignorarem o endereço de muitos, o fazem por meio deste, penhorando o seu eterno reconhecimento.

Lycia de Figueiredo Vieira

(SETIMO DIA)

Linneu Maria Vieira e filho, viuva Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. H. A. Magalhães de Almeida, senhora e filhos, Dr. José Figueira de Almeida, senhora e filhos, Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, senhora e filho, Tancredo Vieira, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua pranteada LYCIA, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos.

Professor Dr. Miguel Couto

Pelo descanso eterno de sua alma, a viuva commandante Luiz Gomes e seus filhos, fazem celebrar missa de 7º dia, depois de amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, no altar de São Miguel, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos do finado.

Antonio de Souza Maciel e Carlinda Maciel

A viuva de ANTONIO DE SOUZA MACIEL e mãe de CARLINDA MACIEL convida seus parentes e amigos para assistir á missa que por suas almas manda rezar amanhã, 12, na Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Luizinha França Dias

(VIUVA DO CAPITÃO JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS DIAS)

Sua familia agradece, penhoradissima, as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua querida LUIZINHA, e convida para assistir á missa de 7º dia amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Luciano Amaro Coelho

Eugenia Dias Coelho e filho Francisco Silva convidam todas as pessoas de suas relações a assistir á missa do 1º anniversario pela alma de seu saudoso marido e padrasto LUCIANO AMARO COELHO, que será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas. Desde já se confessam agradecidos. — Eugenia Dias Coelho — Francisco Silva.

Virginia da Silva Camacho

Ruby Barosa (ausente), Anysia e Ary convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel tia e madrinha VIRGINIA DA SILVA CAMACHO, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, 12 do corrente, terça-feira, ás 9,30 horas. Desde já agradecem.

Alexandre Vaissie

Francisca Ivars Vaissie, Cap. Dr. Alberto Vaissie, senhora e filho, Cap. Dr. Alceu de França Navarro, senhora e filha participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, ALEXANDRE VAISSIE. O feretro sairá da rua Conde de Bomfim n. 546, casa 8, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas de hoje.

Augusta Gomes Candau

Sua familia communica seu fallecimento na madrugada de hoje, saindo o enterro da rua Colina n. 21, para o cemiterio da V. O. T. da Penitencia.

Arminda Vellozo

Feliciana Camarate e filhas, Raul Camarate, esposa e filhas mandam rezar missa por alma da sua querida irmã e tia, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, terça-feira, 12, ás 9 horas.

O Governo Provisorio e a Marinha

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

mandou construir o edificio do novo Arsenal de Marinha, com séde para o ministerio e suas principaes repartições, antes esparsas em alojamentos deficientes;

e promulgou a Lei do Serviço Militar, na Armada.

Além disso, realisa hoje o Governo Provisorio tres actos de consideravel importancia para o desenvolvimento da Marinha:

a) inicia, na ilha de Villegaignon, na construcção da Escola Naval;

b) inaugura as novas officinas da Directoria de Armamento;

c) e assigna o contrato para a construcção da flotilha de contra-torpedeiros.

Vale referir, ainda, entre os emprehendimentos que assignalam a data que festejamos: o lançamento da pedra fundamental da ponte ligando a ilha do Governador ao continente; o lançamento da pedra fundamental da Cidade Jardim, na ilha do Governador; a inauguração da 2ª sub-estação electrica do Novo Arsenal de Marinha; inauguração da carreira pequena de reparos do novo Arsenal de Marinha e lançamento da pedra fundamental da séde da Base Naval do 5º districto Naval. E cumpre não esquecer, tambem, que se acha em viagem, com destino á Grã-Bretanha, a guarnição incumbida de trazer ao Brasil o navio-escola "Almirante Saldanha".

Dotando a Marinha de unidades novas, adaptaveis ás realidades do Brasil, cumpriu o Governo Provisorio um dever precípuo, de que se olvidaram, durante vinte annos, os successivos mandatarios da Republica. A Marinha fazia jus a esse premio. Elle representa a recompensa de varios lustros de extrema dedicação, de incansavel e fecunda actividade. Apesar de se dirigirem navios obsoletos, de valor bellico reduzidissimo, nossos officiaes não perderam o enthusiasmo espontaneo da sua vocação. Dispondo de recursos parcos, souberam conservar, com espanto dos technicos estrangeiros, as unidades revelhas da nossa frota. Ellas ahi estão, para exemplo de competencia e patriotismo, attestando o alto grão de cultura profissional e civica do pessoal da Armada.

Ao renovarmos a nossa esquadra, não nos impelle, certamente, qualquer impulso aggressivo. A desmesurada extensão do litoral brasileiro bastaria para justificar o plano da reorganisação naval. Não nos preparamos para combater inimigos que, felizmente, desconhecemos. Preparamo-nos, sim, para conquistar melhor o nosso immenso paiz, para cimentar e assentar em bases solidas e inabalaveis a unidade nacional.

No desempenho dessa generosa missão, tem a Marinha de Guerra papel de subida importancia. Emquanto as fontes da nossa economia estiverem proximas do litoral, emquanto o interior do nosso territorio não possuir rodovias e estradas de ferro perfeitamente articuladas, a civilisação brasileira dependerá das communicações maritimas e fluviaes. Através dos portos, ao longo das nossas leguas de costas, e pelo curso dos nossos grandes rios, por muitos annos ainda, levarão os navios da nossa Esquadra, com o pavilhão do Brasil, a imagem da Patria.

Accresce, tambem, que as unidades da nossa Marinha são centros de preparo profissional, de que não pode prescindir uma nação com despropositado indice de analphabetismo. A' guisa do que occorre nos quarteis, onde o Exercito forma grande parte da nossa juventude, os marinheiros que se educam a bordo, aprendem, no lidar das armas, a conhecer o paiz e as suas obrigações para com a collectividade.

Por tudo isso, não recusou o Governo Provisorio os auxilios que lhe reclamava a situação precária da Marinha, máo grado as difficuldades evidentes da nossa economia e das nossas finanças.

Não quero concluir, senhores, sem render homenagem particular á preciosa collaboração que, a todos esses actos organicos, prestou o eminente almirante Protogenes Guimarães, digno exemplar das virtudes moraes, intellectuaes e civicas da officialidade da nossa Armada.

Levanto a minha taça pela gloria crescente da Marinha de Guerra Nacional!"

Findo o almoço, o chefe do Governo Provisorio recebeu os cumprimentos de todos os presentes e retirou-se, pouco depois das 15 horas, prestando-lhe continencia o Corpo de Fuzileiros Navaes, ao som do Hymno Nacional.

A POLICIA PROCURAVA-O...

E foi preso na propria chefatura de policia de São Paulo

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — A Companhia Previdencia Immobiliaria queixou-se á policia de que Attilio Leone, seu agente de producção no interior, residente em Rio Claro, lhe dera um desfalque de 42:000$000, fugindo para esta capital. Os investigadores sairam no encalço do accusado, descobrindo, então, que Attilio tinha aqui um amigo, funccionario da Policia, com quem passeava quando em visita á metropole. Dirigiram-se á policia para descobrir quem era esse funccionario, tendo a suspresa de encontrar Attilio na sala á espera desse amigo. Dando-lhe voz de prisão, Attilio contestou a queixa, dizendo que se apropriára apenas de dois contos de réis em sellos cuja importancia estava prompto a restituir. Foi aberto inquerito a respeito.

Ingeriu soda caustica

A tentativa de suicidio dum empregado no commercio

No escriptorio commercial da rua do Ouvidor n. 160-2º andar, onde trabalha, tentou, hoje, á tarde, suicidar-se Mario Ferreira, de 17 annos morador á rua Leopoldina do Rego n. 872.

Para isso, o tresloucado ingeriu regular quantidade de soda caustica, sendo internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

E' desconhecida, ainda, a causa do gesto desesperado de Mario.

Para desvendar os mysterios das terras arcticas

O famoso explorador Wilkins vae mandar construir novo submarino para outra expedição polar

LONDRES, 11 (Havas) — O famoso explorador Sir Hubert Wilkins, que acaba de regressar de Nova York, declarou que estava de viagem para Barrow-in-Furness, onde mandaria construir um submarino com o qual tencionava emprehender uma expedição ás regiões arctica.

"Os planos já estão promptos — accrescentou Sir Hubert Wilkins — e, apesar de ainda não ter encommendado o submarino, reuni nos Estados Unidos os fundos necessarios á expedição. Esperava emprehendel-a ainda este anno, mas tive de retardar a partida para fazer em setembro um vôo ás regiões antarcticas."

Sir Hubert Wilkins tenciona deixar a Inglaterra no anno proximo rumo a Spitzberg e atravessar as regiões arcticas pelo estreito de Behring, numa distancia de cerca de 2.000 milhas, 1.500 das quaes serão atravessadas sob o gelo.

Sir Hubert terminou dizendo que Lady Wilkins desejava vivamente acompanhal-o e que não via nenhuma razão para que sua esposa não tomasse parte na expedição.

A' Praça

HEITOR, RIBEIRO & CIA. communicam aos seus amigos e freguezes que nesta data dispensaram o seu cobrador Sr. Owaldo Peixoto, do que pedem tomar boa nota.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1934. *

theatro

Os espectaculos de hoje

CASINO — "O Pello do Guarda" (comedia) ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral" (revista), ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Amor" (comedia) de Oduvaldo Vianna), ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Portêra véia".

JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadêtes" (opereta), ás 20 1/2 horas.

Pelo amor do seu pae!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

que não a deixariamos, aqui, n'A NOITE, desprotegida. As noticias de outros casos assim, em que d'A NOITE se tinham valido creanças, como as que se vêem perdidas e as descobre o "carioca-reporter", davam-lhe a certeza de que seria bem recebida. Dagmar ouvia sua mãe sempre contar a historia do menino Antonio e de Maria do Carmo, restituidos ás suas familias depois de tantos annos de ausencia. E com esses factos robustecia os seus argumentos:

— Não me deixarão sosinha, minha mãe. Se não conseguir o que desejamos, voltarei em seguida.

E' claro que foi para nós outros enorme a surpresa quando vimos Dagmar apparecer com a sua bagagem — alguns embrulhos — e contar-nos que havia saltado ha pouco do comboio que a trouxera de São Paulo, para vir á NOITE. Não tinha ninguem no Rio e nós que a recebessemos e olhassemos por ella. O primeiro momento foi de vacillações e constrangimentos, mas, afinal, tivemos que ceder e sorrir.

Dagmar havia embarcado sem licença de sua mãe, que estaria afflicta com a prolongada ausencia da menina. Fizemol-a, antes de mais nada, telegraphar para São Paulo socegando a pobre senhora. Ha muito que Dagmar confiara a sua mãe o seu projecto: vir ao Rio pedir por seu pae ao Dr. Getulio Vargas. Que o perdoasse do crim que praticou, que o fizesse voltar ao lar.

Com a noticia agora divulgada do indulto aos criminosos primarios, sem saber Dagmar que esse indulto não poderia beneficiar seu pae, que é autor de um crime de morte, não socegou mais, e, não lhe sendo concedida a licença materna, embarcou mesmo sem ella.

— Veiu, então, sósinha? perguntamos-lhe?

— Sósinha. Ao chegar á Central, caminhei a pé, perguntando a uns e a outros onde ficava A NOITE e até que acertei.

Quanto heroismo, quanta dedicação, que bello exemplo de amor de filha, afinal, personalisa a pequena aventureira, a menina dos corações!

A NOITE acolheu-a, e, naturalmente, tudo vae fazer para que não tenha Dagmar, aos 12 annos, quando todas as meninas que têm paes devem ser felizes e despreoccupadas, uma desillusão amarga na derrocada do seu grande sonho — a liberdade do seu pae. Dagmar contou que tem ella dois irmãosinhos, Orlando, de 13 annos e Arthur, de 8. A mãe, emquanto ella vende nas casas de familia, em São Paulo, os corações-alfineteiras, trabalha em casa em varias costuras, para manter o lar.

Não sabe bem Dagmar rememorar os tristes acontecimentos que tamanha desgraça fizeram cair sobre a sua familia. Seus paes chamam-se Arthur e Leontina Alves Barbosa, contando elle 38 annos e sua mãe, 31. Residem na capital paulista no bairro do Braz, á rua 21 de Abril n. 35.

Ha um anno, mais ou menos, Arthur Alves Barbosa, que era mecanico, teve violenta altercação com seu cunhado de nome Adolpho Lemos, que era solteiro e com elle residia, terminando por matal-o com um tiro. Foi a Jury e foi condemnado a 19 annos de prisão. O criminoso é brasileiro, natural da Parahyba do Norte.

A NOITE providenciou já junto a sua succursal em São Paulo no sentido de saber, em detalhes, a historia desse crime.

Quem sabe não verá Dagmar satisfeito o seu bello anseio de tão grande amor filial?...

A' FREI FABIANO DE JESUS, sincera e eternamente grata pela graça que recebeu, sua devota

ELOA' PENNA FIRME. *

Chegada dos professores francezes a Santos

Seguiram de automovel para São Paulo

SANTOS, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Os professores francezes que vêm para a Universidade de São Paulo, chegaram, hontem, á tarde, pelo "Jamaique".

Após o desembarque, seguiram de automovel para aquella capital.

Os preços do "Cruzeiro do Sul", não serão augmentados

O ministro da Viação tomou sciencia do acto do director da Central do Brasil, que estabeleceu um accordo com o governo de São Paulo, no sentido de não serem majorados com o imposto estadual os preços das passagens dos trens Cruzeiro do Sul.

JOIA PERDIDA

Mme. Muller Machado perdeu no dia 9 (sabbado) á tarde, do trajecto do Cinema Palace a Copacabana, um broche de platina com uma saphira no centro e quatro lateraes. Pede a finesa a quem o tenha achado, restituil-o ao seu marido Dr. Pinto Machado, delegado do 29º districto. Tel. Res. 7-1126.

4ª EDIÇÃO

Dezesseis mil contos para combustiveis nacionaes

Afim de que a Central do Brasil fique habilitada a attender ás despesas com a acquisição de carvão nacional e schisto de Maraú, o ministro da Viação dirigiu um aviso ao seu collega da Fazenda, solicitando a entrega do credito de 16 mil contos á thesouraria da mesma Estrada.

COMMUNICADOS

Odette de Souza Santos

(1º ANNIVERSARIO)

O viuvo Dr. Eduardo de Souza Santos, filhos e mais parentes, presentes e ausentes, communicam que a missa de 1º anniversario do fallecimento de sua pranteada ODETTE será amanhã, terça-feira, 12, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte. Agradecidos desde já pelo comparecimento.

Noemia Lahera

Clemente Lahera e filhos participam a todas as pessoas amigas e convidam ao mesmo tempo para a missa de 30º dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 12, na egreja da Lapa, ás 8 horas, pelo repouso eterno de sua esposa e mãe, pelo que muito agradecem.

José Camillo Guia

Enterrou-se, hontem, ás 16 horas, o Sr. JOSE' CAMILLO GUIA, cujo feretro saiu da rua Wenceslão n. 19, Meyer.

SECÇÃO INEDITORIAL

ADVERTENCIA A' PRAÇA

A TOOTAL BROADHURST LEE COMPANY LIMITED, com séde na Inglaterra, informa a quem interessar possa que tem devidamente registradas no Departamento Nacional da Propriedade Industrial as seguintes marcas: *PYRAMID, TOBRALCO* e *TOOTAL*, assignalando os tecidos e demais productos e artigos de seu commercio e industria.

A declarante está por isso disposta a agir judicialmente contra quem quer que lhe faça concorrencia desleal, ludibriando o publico com marcas infringentes á sua propriedade industrial.

Chama, ainda, a declarante a attenção para o facto de que a palavra "TOBRALCO" se encontra impressa em cada metro dos productos "TOBRALCO" genuinos e por isso solicita que todos os consumidores examinem préviamente as marcas desses productos antes de adquiril-os.